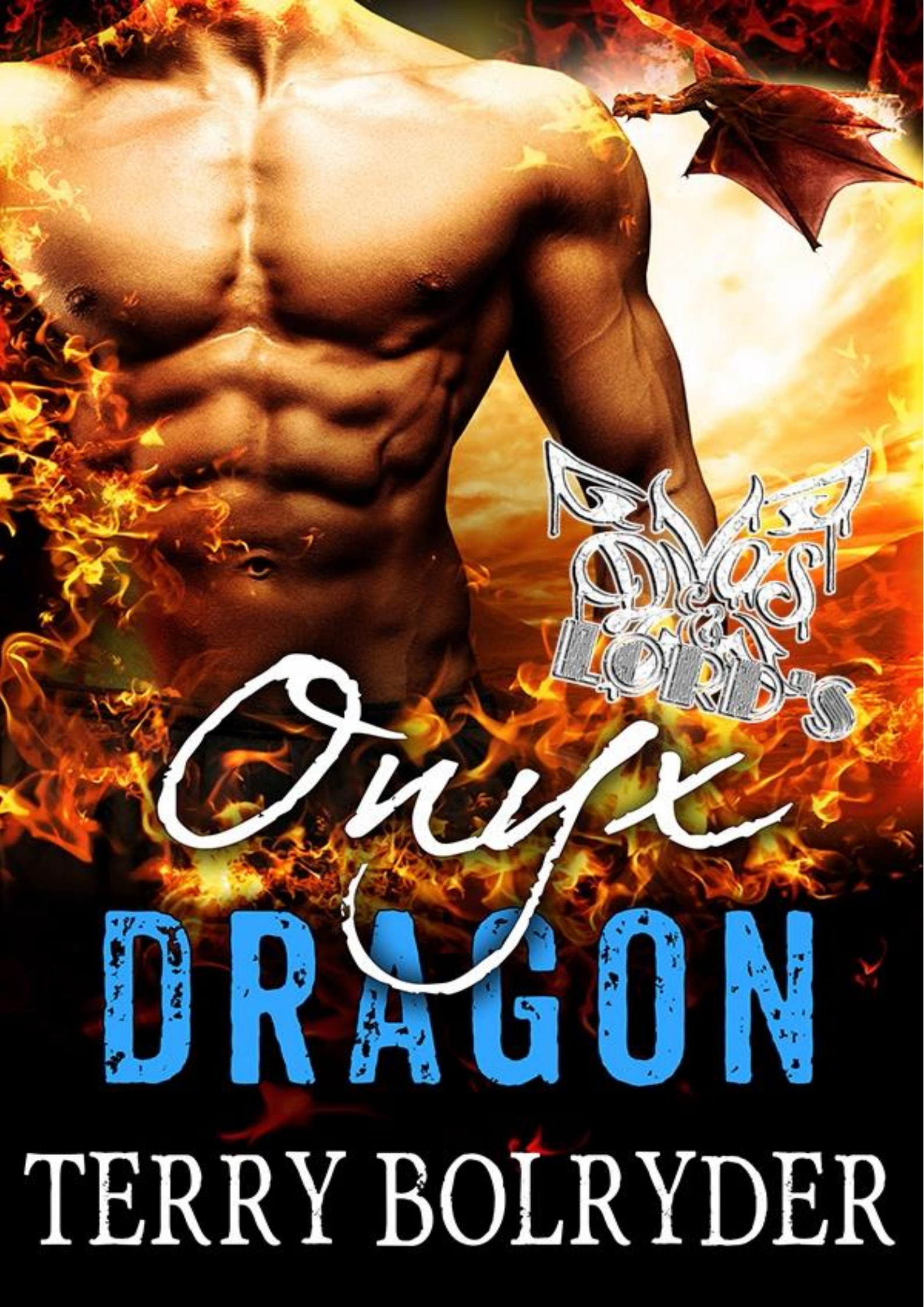




Dragon
Lords

Onyx

DRAGON

TERRY BOLRYDER





Mais um Lançamento Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Página 2

Traduzido do Inglês por Fãs

Tradução e 1º Revisão: *Bia Divas

2º Revisão, Leitura Final e Formatação:

*Bia Divas e *Divas Rosa



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

DIVAS **& LORDS**

FOREVER

AVISO

Essa Tradução foi feita pelo grupo Divas & Lord's FOREVER de forma a proporcionar ao leitor acesso à obra motivando-o a adquirir o livro físico ou no formato e-book.

O grupo tem como objetivo a tradução de livros sem previsão de lançamento no Brasil, não visando nenhuma forma de obter lucro, direto ou indireto.

Para preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo sem aviso e se assim julgar necessário, retirará do arquivo os livros que forem publicados por Editoras Brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente que o download dos livros destina-se, exclusivamente para uso pessoal e privado, sendo proibida a postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social, assim como a divulgação do trabalho no grupo, sem prévia autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado, também responderá individualmente pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito por aquele que, por ação ou omissão, tentar ou utilizar o presente livro para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal e da Lei 9.610/1988.

DIVAS & LORDS

F
O
R
E
V
E
R

AVISO 2

Nunca comente com o Autor ou seus conhecidos que leu o livro do mesmo em Português, e muito menos envie o arquivo ou cite o nome do grupo que fez a Tradução.

Se você quer continuar tendo acesso aos livros que não tem nenhuma previsão de lançamento no Brasil, mantenha sua boca e dedos calados.

Respeite nosso trabalho voluntário e se realmente quiser ajudar o Autor, compre um livro dele para contribuir, os autores vivem disso e temos que fazer a nossa parte. Você pode adquiri-lo no formato EBOOK em vários sites oficiais, assim vai ajudar o grupo e nossos amados Autores.

Não publiquem nossos livros em SITES, WATTPAD, FACEBOOK, BLOGGERS ou qualquer lugar público na internet.

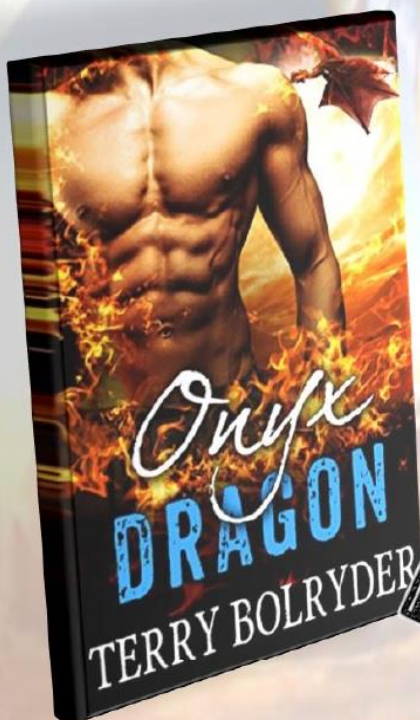
Faça a sua parte e terá sua Leitura garantida por muito tempo!



Awakened Dragons

Séries

Lançamento



Divest
LORD'S

Próximos



TERRY BOLRYDER

‘Dragões Despertos’

DRAGÃO ÔNYX

Terry Bolryder

Série Dragões Despertos

COPYRIGHT © 2016



Os dragões estão de volta, e eles são a nossa última chance ...

Isaac Morningstar III, ou Zach para poucos que o conhecem, atingiu o fundo do poço. Uma vez foi um dragão imortal, quase invencível e agora, depois de séculos dormindo no gelo, o acordaram só para ter seus poderes e seu tesouro confiscados, até que possa provar a si mesmo que pode ser um protetor de confiança para os seres humanos. Zach nunca gostou de seres humanos, é quase certeza que ele vai acabar de volta no gelo. Isto, até que conhecesse a doce e curvilínea Erin, uma cabeleireira humana que vira seu mundo de cabeça para baixo.

Erin tem uma vida bastante tranquila, mas que termina quando um homem alto, lindo aparece do nada, dizendo ser um antigo dragão com poder incomensurável e que quer ela como sua companheira. Ela não sabe se ri ou corre para as montanhas. Mas quando o misterioso estranho salva sua vida e precisa de sua ajuda, Erin não pode simplesmente virar as costas. Ainda assim, quanto mais perto fica de Zach, mais percebe que ele não é alguém comum e que há algo verdadeiramente mágico sobre ele.

Quando Zach se depara com a violência desse novo mundo, percebe rapidamente que a escuridão escondida dentro dele pode ser maior do que esperava. E a sua besta pode não ser a única coisa que precisam temer.

Atenção: contém dragões ferozes, brigas terríveis, cenas de amor ardente e um gatinho de três pernas ferozmente fofinho que irá roubar seu coração. O primeiro de uma nova série com dragões diferentes de tudo que Terry tem escrito!



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Zach, Isaac Morningstar III, tocou a corrente de ferro robusta em seu pescoço quando viu seu reflexo em uma das vitrines sujas que passava. Olhou sua expressão contorcida de raiva. Retirou os dedos da corrente e continuou a caminhar pela rua perigosa que acabou vindo parar.

Ainda estava se acostumando com o mundo moderno desde que tinha sido acordado há alguns meses. Mas mesmo ele sabia que aqui não teria sido o tipo de lugar que teria escolhido para viver se tivesse pleno acesso a seus poderes de dragão e ao seu enorme tesouro, que há séculos atrás lhe permitiu viver com conforto na forma humana.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

E ainda assim, aqui estava ele, rebaixado, humilhado, algemado por esta coleira até que o *oráculo*¹, que vigiava os shifters tivesse certeza que ele poderia ser 'confiável'. Mal era capaz de mudar parcialmente. Sem dinheiro e nada mais que as roupas que vestia.

Não que ele culpava o oráculo. Séculos atrás os dragões tinham sido mais parecidos com poderosos semideuses, tiranos que aterrorizavam os seres humanos, quando percorriam a zona rural livremente. Em forma humana, eles eram muitas vezes duques ou senhores poderosos, capaz de se esconderem no campo ou em propriedades enormes, se assim desejassem.

Atualmente, dragões tinham sido transformados em algo muito mais civilizado. Agora trabalhavam para que as leis da comunidade Shifter fossem cumpridas e protegiam shifters e seres humanos na área em que viviam.

Protegendo eles.

¹ O *oráculo* é em caráter de significado etimológico, a resposta dada por uma divindade a uma questão pessoal através de artes divinatórias. Por extensão, o termo oráculo por vezes também designa o intermediário humano consultado, que transmite a resposta e até mesmo, no Mundo Antigo, o local que ganhava reputação por distribuir a sabedoria oracular, onde era notada a presença Divina sempre que chamada, que passava a ser considerado solo sagrado e previamente preparado para tal prática.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



O pensamento era ridículo. Zach nunca em sua vida conheceu alguém que ele queria proteger. Duvidava que alguém, aqui neste lugar ou nesse mundo egoísta e mesquinho, fosse mudar seu modo de pensar.

Trovejou no céu acima e ele olhou para cima com uma carranca irritada para ver as nuvens escuras. Mais alguns passos e ele sentiu os pingos da chuva sobre os ombros e balançou a cabeça em desgosto. Ele olhou em volta observando ao seu redor e viu uma loja em frente que parecia amigável.

Uma mulher humana estava na janela da fachada, sorrindo enquanto conversava com um homem na sua frente, sentado em uma cadeira baixa. Ela tinha cabelos longos, uma mistura de castanho escuro e vermelho que brilhavam sobre os ombros. Suave, pele pálida com lábios rosados. Uma boca bonita.

Estava tocando o cabelo de seu cliente do sexo masculino e Zach sentiu um estrondo de ciúme inesperado ao vê-la.





Ela estava oferecendo algum tipo de serviço. Zach iria entrar para ver mais de perto e sair da chuva ao mesmo tempo.

Quando abriu a pesada porta de vidro, todos os olhos se voltaram para ele. Vários homens e mulheres com cores impressionantes de cabelo olhavam para ele em choque. Seus clientes, todos vestidos em capas negras, também olhavam.

Ele viu cadeiras ao lado da porta e sentou-se em uma delas, encarando com ameaça os seres humanos na esperança de que eles deixassem de olhar para ele.

Ele era um dragão, um poderoso. O mundo poderia levantar ou cair sobre os caprichos dele e de seus amigos. Todos deveriam mostrar-lhe respeito, não esta mistura de choque e desgosto.

A moça que tinha visto da janela se virou para ele com olhos azuis suaves. *Bondade*. Isso era inesperado. — Você quer marcar uma consulta?



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ele franziu os lábios e recostou-se na cadeira. — Para que?

— Um corte de cabelo, é claro. — Disse ela, com um sorriso desenhando em seus lábios carnudos.

Zach endireitou-se um pouco quando um pequeno raio de calor percorreu-o. *Inesperado*. Ele tocou o seu cabelo na altura dos ombros, emaranhado e úmido da chuva. — Não. Eu não preciso de um.

Ela sorriu e deu de ombros. — Okay.

Outros clientes trocaram olhares nervosos ao redor e Zach ignorou. Ele pegou uma revista ao lado dele e enquanto fingia ler, segurando-a na sua frente, estudava as pessoas.

Não era totalmente ignorante do mundo moderno. Antes de vir para cá estava vivendo em uma ilha só de shifter, e lá eles tinham toda a tecnologia moderna disponível. Apenas não tinham humanos ao redor.

Avaliou as pessoas no ambiente, imaginou como seria este lugar fechado à noite. Não teria tempo para encontrar



alojamento. Tinha andado todo o dia e precisaria de um lugar para ficar durante a noite. Se ele pudesse se transformar em sua forma de dragão, poderia ir para a floresta e dormir lá. Na forma de dragão era imune ao frio. Mas sua forma humana provavelmente congelaria.

*Drat*².

Ele olhou para o humano que estava sendo atendido novamente, estreitando os olhos, quando o mesmo tirou a capa e foi para o balcão, onde era feito o pagamento do serviço. No caminho, o humano se virou para Zach com uma carranca.

— Você pode parar de olhar, mendigo, —disse ele, antes de virar as costas para Zach.

Zach ficou boquiaberto. Como é? Um mendigo? Como um mendigo sem teto? Por um momento ele ficou sem fala com a audácia disso. Ele era o mais distante disso. Ou ele era? Afinal, ele tinha uma riqueza incrível, mas nada disso era acessível. Não havia maneira de usá-los.

² Drat é usado quando você está um pouco irritado. Ou pode-se usar: Droga.





Ele era uma espécie de mendigo, não era?

— Do que ele está sorrindo, afinal? —O homem murmurou.

— *Shush*, Gerry, —disse a mulher. — Você sabe que eu recebo qualquer pessoa aqui.

Um ponto negativo para a humanidade por culpa do Gerry, pensou Zach. Mais um para a moça com olhos bondosos. Ele olhou ao redor da loja. Provavelmente não haverá mais quaisquer pontos positivos por aqui.

O oráculo havia dito que ele retiraria a sua corrente quando sentisse que podia confiar nele ao redor dos seres humanos. Ele não tinha ideia do que isso significava, mas provavelmente significava odiá-los um pouco menos. Sentir-se menos horrorizado com o pensamento de protegê-los.

Quando o homem saiu a moça com olhos bondosos tirou o avental preto, revelando um corpo suave, cheio de curvas em um vestido rosa curto com leggings pretas por baixo. Ela sentou ao lado dele, apenas uma cadeira de



distância, e deu-lhe um sorriso gentil. Isso o fez formigar ligeiramente.

Dragões *não* formigavam.

Ele se mexeu desconfortavelmente.

— Meu nome é Erin, —disse ela, inclinando-se com um sorriso.

— Okay, —ele disse secamente. Por alguma razão esta pequena humana o colocava fora de equilíbrio. Ele ainda estava considerando o que isso significava.

— Posso te ajudar com alguma coisa? —Perguntou ela.
— Eu posso ligar para um abrigo ou talvez alguém que você conheça ...

Ele franziu os lábios. — Que tal você me deixar ficar aqui continuando com a minha observação? Ou isso é algum problema para você? —Seu tom era um pouco sarcástico e ela levantou uma sobrancelha em diversão.

— Não, não é nenhum problema, —disse ela docemente. — Você é bem-vindo a ficar fora da chuva,





enquanto você desejar. —Ela olhou para o relógio. — Bem, até fecharmos. Eu estava apenas me certificando de que não precisava de ajuda.

— Eu não preciso, —disse ele categoricamente. Estava francamente um pouco ofendido que ela achava que ele era algum tipo de inválido que procurava ajuda. *O que sobre ele estava lhe dando essa impressão?*

Ele recuou quando ela pegou uma mecha de seu cabelo que estava caindo em seu rosto. — Pelo menos me deixe lavar seu cabelo e te barbear, —disse ela. — É por conta da casa.

Ele franziu a testa. Não queria aceitar piedade desta humana. Em sua outra forma poderia comê-la em uma mordida. Mas tinha visto as mãos dela nos cabelos do outro homem e ele queria isso. Queria que ela o tocasse. Olhasse para *ele*.

— Tudo bem, *humana*. —Ele mordeu o lábio e ignorou a maneira como se referiu a ela quando ela soltou uma risada leve e levou-o para sua cadeira.





Ele sentou-se, afundando no assento macio com um suspiro. Ela teve que colocar a cadeira toda para baixo para trabalhar porque ele era extraordinariamente alto em comparação com a maioria dos humanos e sabia também que tinha uma boa aparência.

Quando ficou cara a cara com o espelho admitiu que não estava tão bem assim, um pouco desgastado depois de suas viagens. Sua barba escura cresceu bastante, mas isso era viril. E seus cabelos estavam emaranhados pelo vento e pela leve chuva.

Usava um longo casaco preto de proteção sobre sua roupa, pois ela iria fornecer abrigo contra a chuva e os elementos e ele não sabia quanto tempo levaria para encontrar um alojamento.

Mas não viu nada de errado no espelho. Se qualquer coisa, apenas enxergava uma figura masculina. Forte.

Ela se inclinou e ajudou a descansar sua cabeça na pia.
— Aposto que você vai ser uma pessoa totalmente nova depois que eu terminar, —disse ela com uma piscadela.





Seus olhos desfrutando seu corpo cheio de curvas, tão perto e quente, e depois voltaram para seus olhos, um lindo azul claro como flores silvestres.

As mãos dela trabalharam por seu cabelo, ensaboando e esfregando, e ele relaxou em seu toque, seu cheiro, o som suave de sua voz. O olhar de seu rosto amável. A impressão de seu corpo enquanto ela se inclinava sobre ele. Mesmo sendo um dragão e muito insensível ao calor, estava em chamas.

Ele olhou para ela sentindo um choque diferente de tudo que já havia sentido, enquanto ela terminava de lavar e torcer seu cabelo. Então ela pegou uma navalha e espuma para iniciar o barbear.

Cuidadosamente deslizou sobre seu rosto, mergulhando dentro e fora de uma tigela, fazendo a limpeza da lâmina de modo cuidadoso para não o cortar. Descobriu que havia uma grande quantidade de contato com os olhos dela em um barbear.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



O que ela estava fazendo com ele, a atrevida? Seu corpo estava quente. Sua garganta apertada e seca. Cada toque era uma doce tortura.

Ela ainda estava cantarolando alegremente enquanto secava seu rosto com uma toalha, trazendo-o para uma posição sentada. Ele pegou a toalha dela, mantendo-a sobre o rosto um pouco mais para esconder sua reação até que se acalmou.

Era um dragão imortal. Não se apaixonaria por cabeleireiras humanas, não importa o quão amáveis elas sejam. Colocou a toalha para baixo.

O salão ficou instantaneamente em silêncio. Zach virou na cadeira para ver Erin em pé a poucos metros de distância, uma toalha na mão pendurada, os olhos arregalados, os lábios entreabertos.

Os humanos estavam olhando para ele de forma diferente agora. Várias das mulheres que o desprezavam antes estavam lhe dando olhares de luxúria. *Convites.*





Mas ele se importava apenas com a reação de uma pessoa. Erin, que estava ali congelada em puro choque. Talvez não seja do tipo bom.

— Bom Deus, o que é isso? —Ele retrucou, puxando a capa de seu pescoço e empurrando-a para o chão enquanto ele cruzava os braços sobre o peito. Ele colocou o cabelo molhado e preto atrás das orelhas e olhou para baixo.

Outra mulher deu um passo à frente, está pálida de cabelos loiros, parecendo mais as bruxas de seu dia na Inglaterra. — Posso pegar o seu casaco?

Deu de ombros e entregou a ela. — Eu exijo saber por que vocês estão me olhando, —perguntou ele para a sala.

A mulher que levara o casaco estava boquiaberta, os olhos vagando pelo corpo dele.

Ele sorriu. Essa foi a resposta das mulheres humanas que ele estava mais acostumado. Ele se virou para Erin, e percebeu o fato de que ele se importava tanto com o que ela pensava que só poderia significar uma coisa. Algo que ele nunca havia considerado antes em nenhuma de suas vidas.



Mesmo quando ela andou até ele com o seu belo rosto irritado, a possibilidade dominou.

O Oráculo tinha o enviado aqui para descobrir se poderia se dar bem com a humanidade. O oráculo deve estar feliz agora, pois tinha apenas encontrado sua companheira humana.

2



Erin não podia acreditar que ela tinha tido uma impressão

tão errada, desde o momento em que o homem misterioso entrou pela porta da frente. Tinha sentido pena dele e



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertados'



facilmente se moveu para a posição de cuidadora como fazia com qualquer um que entrasse precisando de ajuda neste bairro tão difícil.

Mas este homem não precisava da ajuda de ninguém. Ficou claro em seu porte arrogante, suas roupas extravagantes e suas características impressionantes e aristocráticas.

Ele era bonito. Não, isso era como comparar um curto circuito a um choque. Ele era incrivelmente lindo. Maços do rosto salientes, lábios carnudos, queixo duro e brilhantes olhos escuros com cílios longos e sobrancelhas negras delicadamente arqueadas. Arrojado, cabelo comprido do tipo pirata, brilhante que chegava na altura dos ombros. Corpo extremamente alto, com músculos bem torneados que estavam evidentes nas roupas da moda que ele usava debaixo daquele casacão desastroso.

Ele era algum modelo famoso que gostava de enganar cabeleireiros no centro da cidade ao aparecer disfarçado?



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Bem, ela se apaixonou por isso. Vendo ele lá, parecendo tão perdido, tão desleixado, tão vigiado, ela imediatamente queria ajudá-lo.

Gostava de ajudar as pessoas. É por isso que era irritante como o inferno ver esse homem olhando para ela, olhando, sorrindo, enquanto ele olhava para ela de sua altura elevada.

Ela tinha um metro e sessenta e oito, parecia que ele era pelo menos trinta centímetros mais alto que ela.

— Fraude, —ela murmurou, finalmente encontrando sua voz.

— Fraude, você disse? —Ele perguntou, naquela voz suave e derretida, com seu leve sotaque britânico. Como um senhor ou algo assim. — Por que você diria isso?

Ela deu um passo para trás. — Você sabe o que eu quero dizer.

— Eu sei? —Ele perguntou, olhando-a divertido.

— Sim. Você sabe, —ela cuspiu as palavras ainda se sentindo envergonhada.



— Eu não tenho certeza como eu poderia saber. — Ele estendeu a mão. — Se você vir comigo lá fora, poderemos conversar.

— Eu não tenho nada para conversar com você.

— Você não quer que eu explique por que estou aqui? — Ele perguntou, levantando uma sobrancelha escura.

— Na verdade não, — disse ela, mentindo. — Eu posso adivinhar. — Ela o olhou de cima a baixo. — Conheço o seu tipo. O tipo bonito. O tipo que pensa que pode brincar com os sentimentos das pessoas. Que tratam os outros como se estivesse abaixo deles.

Ela podia ver isso na maneira desdenhosa que ele olhou para as outras pessoas na sala.

Desdém que tinha sido escondido pelo cabelo comprido e rosto coberto pela barba grande.

O canto de seus lábios se contraiu em um sorriso, mas seus olhos ainda estavam frios e escuros. — Venha comigo, — disse ele. Foi mais uma ordem do que um pedido. Olhou ao redor do salão e decidiu que seria melhor para os clientes





e funcionários ir lá fora conversar, não queria perturbar o ambiente, afinal era seu trabalho como gerente.

— Tudo bem, —disse abrindo a porta e apontando fora para ele seguir. Ele fez, andando com um caminhar suave e uma presença, como se, literalmente, achasse que era algum tipo de presente para o mundo.

Surpreendentemente boa aparência. Espantosamente arrogante. Sim, ele tinha lhe impressionado.

Quando estavam na calçada onde os clientes e os funcionários ainda podiam vê-los, mas não os ouvir, ela cruzou os braços e inclinou um quadril. — Certo. Já estamos aqui fora, —disse ela.

— Eu sou um dragão. Desde os tempos medievais. A *fraude*, como você diz é minha forma humana, a qual estou preso. —Ele tocou uma corrente grossa, fosca e de aparência antiga ao redor do seu pescoço. — Isso me mantém preso até que eu cumpra a minha aliança com os seres humanos. Decidi que você é meu destino. Você deve me ajudar a aprender a ser gentil com os seres humanos, para encontrar meu lugar no mundo e obter os meus poderes e tesouros de



volta. —Ele piscou os olhos devagar e depois fincou os olhos nela de uma forma que a fez estremecer.

Ela deu um passo para trás, sem saber se sentia culpa ou ria histericamente. Quando ele entrou e agiu de maneira como se nada tivesse acontecido, tinha assumido que havia algo estranho sobre ele ou precisava de ajuda psicológica. Agora descobriu que ele na verdade, era uma das pessoas mais delirantes que já tinha conhecido. Não tinha ideia de como reagir a ele. O homem mais bonito que já conheceu também era o mais louco.

Ela soltou uma risada assustada e em seguida colocou as mãos sobre a boca baixando o tom do riso em consternação.

— O que é tão engraçado? — Perguntou. — Eu só ofereci a oportunidade de uma vida.

Ela balançou a cabeça segurando as lágrimas de histeria. Quando finalmente tirou a mão da boca não tinha ideia do que fazer com ele. O que dizer a ele. *Deveria chamar alguém para ajudá-lo ou enviá-lo para algum tipo de clínica?*





— De onde você é? —Ela perguntou.

— Eu te disse. Idade Média, —respondeu ele.

Ela engoliu o riso. — E onde você mora?

— Eu não encontrei um alojamento ainda, —disse ele.

— Certo. *Alojamento*, —Erin tentou manter a calma. Um homem tão arrogante com esses tipos de delírios era algo que ela nunca tinha pensado em encontrar. E a pior parte era que de alguma forma ele pensou que ela tinha interesse nele. Destino ou algo assim. Ela suspirou. — Existe alguém que eu possa chamar para você?

Ele cruzou os braços, fazendo com que os músculos aparecessem. — Apenas o antigo Oráculo, que vai me dizer imediatamente que eu falhei no meu teste. —Ele levantou uma sobrancelha. — Você não gostaria de fazer isso comigo, não é?

Apesar de saber que ele era claramente delirante, ela não podia deixar de sentir a atração. Cruzou os braços, sem saber o que fazer com ele.





— Talvez você possa me ajudar a encontrar um alojamento e poderíamos falar novamente de manhã.

Ela suspirou, olhou de volta para o salão. Seu próximo compromisso estaria chegando em breve. Precisava voltar para dentro e não tinha tempo em descobrir o que fazer com ele.

Ele estava dizendo coisas malucas, mas não parecia louco. E havia algo curioso sobre ele. Algo que ela não sabia o que era.

Talvez pudesse encontrar alguém para ficar com ele, mesmo que provavelmente ninguém seria estúpido para aceitá-lo. Mas ela tinha um coração mole e nunca abandonaria ninguém em apuros. — Tudo bem, —disse ela. — Volte para o salão, quando estivermos fechando falarei com você de novo.

— Parece bom, *amor*, —ele disse, abrindo a porta para ela.



Sentia-se pequena enquanto caminhava perto dele, franzindo o cenho disse para ele. — Eu vou ajudá-lo, mas eu não sou seu amor.

— Isso é o que veremos, —disse ele com um sorriso.

Ele tomou seu lugar e nivelou seu olhar escuro sobre ela enquanto ela cuidava do seu próximo cliente, arrepios subiu-lhe as costas.

No que ela havia se metido?



Erin tentou se concentrar em seus clientes, conversando agradavelmente com eles e dando-lhes o melhor tratamento em seus cabelos. Mechas cor de rosa para uma doce velhinha que vinha a ela durante anos. Um estranho corte para um cara que estava indo para o exército. Normalmente ela era capaz de mergulhar no mundo de seus clientes, perder-se em cortar o cabelo e ficava ansiosa para ver o resultado final.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Mas tudo o que podia pensar era no louco homem bonito olhando para ela de seu assento no canto. Sentado ali com suas longas pernas abertas como se fosse dono do lugar e com um brilho predatório em seus olhos.

Com essas roupas, seu longo cabelo preto de seda e comportamento que lembrava um pirata, quase podia imaginar ele sendo um dragão, se não fosse a coisa mais louca que ela já tinha ouvido. *Ele estava apenas brincando com ela?* Sempre que ela olhou por cima do ombro ele estava olhando, dado a ela um pequeno sorriso como se estivessem compartilhando um segredo.

Ele não podia realmente acreditar que era um dragão de verdade, não é?

Claramente era o tipo que gostava de brincar com as pessoas. Vindo até aqui para esta parte da cidade quando, com essas roupas, provavelmente poderia ir onde quisesse.

Ela estava confortável com pessoas que precisavam de ajuda. Não estava confortável era com homens *arrogantes*-



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

como-inferno, que pareciam pensar que eram os donos do mundo.

Após seu terceiro cliente, teve uma pausa, então foi até o balcão e se sentou em um banquinho para olhar na agenda os horários dos funcionários e ver se haveriam mudanças a serem feitas. Embora o salão não fosse dela o proprietário iria responsabilizá-la por qualquer coisa que não saísse perfeito.

Ela sentiu o olhar do estranho novamente, e um arrepio de irritação subiu por seu pescoço. Ela se virou para ele. — Se você vai ficar olhando para mim desse jeito, poderia pelo menos me dizer o nome que eu deveria estar xingando na minha cabeça.

Ele levantou uma sobrancelha e recostou-se preguiçosamente. — Zach.

Ela suspirou. — Nome estranho para um dragão.

— Não é o meu nome completo, —disse ele. — E o seu?

— Erin, —disse ela, soltando um longo suspiro e tentando liberar sua tensão com isso. Ela não tinha certeza





se estava mais irritada com ele por colocá-la em guarda ou por fazê-la se sentir atraída por ele quando não queria isso.

Mas ele era atraente.

— Quando você vai fechar? —Ele perguntou.

— Mais algumas horas, —disse ela. — Por quê?

— Só querendo saber.

— Você poderia ir fazer outra coisa se quiser. Nos falamos depois.

Ele se recostou na cadeira preguiçosa. — Não, obrigado. Eu prefiro continuar minhas observações.

— Observações de quê? —Perguntou ela.

— Dos seres humanos, —disse ele. — Se vale a pena lutar por eles.

— Certo, —ela disse em voz baixa para apenas ele ouvir.
— Porque você é algum tipo de dragão pré-histórico aqui para salvar a todos nós.





— Não pré-histórico. —Ele zombou. — Medieval. E eu não disse que eu estava salvando ninguém ainda. Isso nunca deveria ser o meu trabalho.

Ela lhe deu um olhar de soslaio, não tendo certeza mais de como reagir. Ele era a pessoa mais estranha que conheceu e olha que conheceu muita gente estranha. — De qualquer forma, como eu disse, vamos fechar em poucas horas, e não há realmente horas de observação, mas se você se comportar, você pode ficar.

— Comportar-me? —Ele zombou novamente. — Existem regras para se sentar em uma cadeira e observar as pessoas?

Ela cruzou os braços e inclinou um quadril. — Sim. Não seja assustador.

— E eu sou assustador para você?

— A forma como me olha, sim, —disse ela. — Como se quisesse me devorar.



— Não, não, eu não tenho nenhuma intenção de devorar você. Não sou um daqueles dragões que gosta de comer pessoas.

Ela empalideceu. — O que?

Ele franziu a testa. — Esquece.

— De qualquer forma, eu quis dizer metaforicamente. Você parece que ... está me perseguindo.

Ele cruzou os pés nos tornozelos e colocou os braços atrás da cabeça. Seu cabelo escuro secou em ondas suaves que emolduravam seu rosto e o faziam parecer um cavaleiro medieval, ou talvez um pirata. — Talvez eu esteja.

— Para quê? — Ela perguntou.

— Eu já te disse, — respondeu ele, tocando seu colar. — Preciso de você para me ajudar a entender os seres humanos e, talvez, salvar o mundo. Embora, eu não tenho certeza se me importo com isso.

Ela lhe deu outro olhar de soslaio. — Mas você se importa comigo.



— Você é diferente, —disse ele.

A porta tocou e ela olhou para cima quando um homem entrou. Ela examinou o cronograma para ver se havia alguém que não tinha visto na agenda. O homem era alto, cabeça raspada, pálido, e tinha um lenço obscurecendo parte inferior do rosto.

Zach olhou para ele, entediado, em seguida virou-se para ela e continuou seu olhar fixo.

— Posso ajudá-lo? —Perguntou ela ao homem, ficando atrás da caixa registradora. Vários dos outros cabeleireiros já tinham ido embora e os outros estavam limpando seus postos de trabalho e ninguém demonstrava prestar atenção no sujeito que acabara de entrar.

A porta tocou de novo e mais dois homens se juntaram ao outro. Todos altos, musculosos, vestindo couro desgastado, lenços obscurecendo seus rostos.

Um calafrio desceu por sua espinha. Ela pegou o telefone debaixo do balcão e começou a mandar mensagens





de texto para os dois outros cabeleireiros enquanto fingiu cumprimentar os homens de uma maneira amigável.

Vão para a sala de trás e se tranquem.

— Em que posso ajudá-los? —Ela perguntou em voz ligeiramente alta, sorrindo para os homens.

Eram homens maus. Podia ver isso em seus olhos mesquinhamente brilhantes e o modo como seus lenços estavam cobrindo as suas bocas.

Com o canto do olho, viu dois funcionários enviar-lhe um olhar confuso e então fez um sutil gesto com a cabeça e os dois sumiram para a sala de trás. Quando eles estavam em segurança e, a porta silenciosamente fechou atrás deles, conteve um suspiro de alívio.

Precisava manter os homens distraídos. E chamar a polícia.

Olhou para Zach, que parecia frio como um pepino. Como se não sentisse nada de errado com a situação.





Talvez ele realmente era de um mundo ou tempo diferente do dela.

O salão tinha sido roubado antes e ela interiormente gemeu com a má localização e o fato de que o proprietário zombou em colocar medidas de segurança melhores. Esse mesmo proprietário iria responsabilizá-la pelo roubo e provavelmente descontaria de seu pagamento.

— Eu disse, em que eu posso ajudá-los? — Perguntou delicadamente, mas com firmeza. O homem na frente avançou. Os homens atrás dele riram.

Zach inclinou-se ligeiramente para frente em sua cadeira, curioso agora. *O que ele estava pensando em fazer? Ele poderia ajudá-la ou ela que teria que defendê-lo?*

Quem sabia? Este dia foi ficando mais estranho a cada minuto.

— Eu acho que você sabe no que pode me ajudar, — o cara disse empurrando um saco em direção a ela e gesticulando em direção à caixa registradora.





Ela viu Zach olhar ao redor da loja, observando que todo mundo tinha ido embora. Seus olhos se arregalaram um pouco e em seguida concentrou-se nela. A cabeça inclinou em curiosidade.

Ela agarrou a bolsa do homem e começou a enchê-la. Um dos homens de trás deu um passo adiante. Um barulho metálico de um canivete abrindo chamou sua atenção. O bandido segurou a arma de forma ameaçadora, apontando-a para ela.

— Não tente nos enganar, —disse ele. — Não seja engraadinha. E entrega o seu telefone.

— Eu não tenho nenhum telefone.

— Mentira, —o terceiro cara disse, vindo ao redor do balcão. Quando ele se aproximou ela pegou o telefone e jogou-o mais longe que pôde do outro lado da sala, quebrando-o na parede.

O homem rosnou e colocou um braço em torno do ombro, puxando-a. Zach se levantou com um grunhido. — Solte-a.





— Oh sim? O que você vai fazer sobre isso, princesa?

O rosto de Zach torceu, e ele olhou para o braço que machucava Erin. — Deixe-a ir.

Erin não sabia se ria ou chorava da situação. O homem que achava ser um dragão ia tentar interferir em um assalto à mão armada. *E se ele for ferido?*

— Tenha cuidado, —disse ela. — Eles têm uma faca.

Zach olhou ao redor do salão vazio e em seguida sorriu para ela. Ficou surpresa que, apesar de uma boa quantidade de raiva, ele não parecia sentir nem um pouco de medo. Na verdade, ela poderia jurar que viu uma espécie de satisfação feral enquanto olhava os ladrões em torno dele.

— Eu deveria agradecer a vocês. Após a semana que tive precisava de um pouco disso, —disse ele. O homem que estava segurando-a apertou seu braço. O homem com a faca olhou Zach, trocando sua arma de uma mão para outra, de forma ameaçadora.

Zach apenas riu, cruzando os braços. — Essa pequena coisa?



Ela mordeu o lábio. *Por que ele estava sendo tão estúpido?*
Nessa hora desejou que ele realmente fosse um dragão.
Ajudaria, provavelmente.

— Eu não teria problemas de resolver isso da minha
maneira antes, mas desde que estou me sentindo recém
protetor dos seres humanos, tenho receio que você vai se
machucar. Portanto, este é o seu último aviso.

O cara com a faca olhou para o outro que a segurava. —
Esse cara é louco.

Zach rosnou. — Me enfrente.

O cara o atacou com sua lâmina, porém Zach esquivou
extremamente rápido para o lado. — Louco ou não, eu vou
te matar!

Zach riu e tirou a faca da mão do homem com uma
rápida ação. A faca caiu no chão e ele nem sequer tentou
pegá-la. Apenas bloqueou o seu adversário de fazê-lo.

O homem deu um passo para trás e seu amigo, que havia
sido ordenado para esvaziar a caixa registradora, puxou uma



faca da cintura enquanto caminhava para frente atrás de seu comparsa.

Zach estava ocupado provocando o seu adversário e Erin tentou avisá-lo sobre o que estava acontecendo, mas já era tarde demais.

Ela fez uma careta quando viu o homem enfiando sua arma afiada à direita na barriga de Zach.

E então seu coração pareceu parar enquanto esperava alguma reação. Zach soltou uma gargalhada e agarrou a mão do homem tomando a faca e a jogando no chão, em seguida deu um soco no rosto do bandido.

Ela olhou para a faca no chão que estava dobrada como uma sanfona.

Que diabos! A faca é de verdade?

Então Zach jogou a faca de lado e deu um passo à frente, seus olhos brilhando como diamantes negros enquanto ele espreitava o homem que a segurava. Ele não estava mais se divertindo.



— Solte minha companheira agora! — Disse ele, e o cara que primeiro tinha uma faca olhou para seu amigo.

— Esse cara é louco. Vamos, —disse o homem, tentando sair pela porta da frente arrastando seu amigo caído.

O cara que a segurava parecia considerar suas opções e então a soltou, passando cuidadosamente ao redor do homem alto, musculoso e irritado à sua frente para sair porta afora.

O sino tilintou, e ela soltou um suspiro estressado e se apoiou no balcão em busca de apoio.

Zach foi até a porta e ficou olhando para eles. — Eu gostaria de ter meu fogo de dragão. Iria frita-los como batata frita. —Ele se virou para ela. — Você está bem?

Ela o empurrou e caminhou até a porta para fechá-la. Em seguida voltou para o balcão e caiu no banquinho.

Ela não sabia o que dizer. *Ela deveria ter ido atrás dos caras? Denunciar para a polícia? Não viu nenhum rosto. O salão não tinha nenhuma câmera de segurança. Eles voltariam?*





O pânico a atravessou quando tentou pensar, então sentiu uma mão firme em suas costas.

— Acalme-se, —disse Zach com uma voz rouca. — Como se eu iria deixar alguma coisa acontecer com você.

Ela afastou-se dele. — Quem diabos é você? Você ... dobrou uma faca?

— Eu já lhe disse, —respondeu cruzando os braços, fazendo com que seus músculos impressionantes ficassem ainda mais a mostra. — Mas, mesmo vendo a prova você não quer acreditar.

Seu coração batia. *Era realmente possível?*

Ele se virou para ela, de costas para o resto do salão vazio e começou a desabotoar a frente de sua camisa.

Ela gritou e colocou a mão para cima. — O que você está fazendo?

— Provando, —respondeu. — Na verdade eu tenho sorte, porque eu não seria capaz de mostrar-lhe isso se não estivesse em perigo mortal. Minha corrente garante isso.





Ela engasgou quando viu algo brilhante sob os botões. Algo estranho como escamas. E, em seguida, diante de seus olhos, elas desapareceram voltando para uma pele lisa e bronzeada sobre músculos torneados.

Tinha imaginado isso? Isto é algum sonho louco que iria acordar a qualquer momento?

Encostou recuada contra a parede, inclinando-se para trás o máximo que pôde em seu banquinho.

— Você não tem nada o que temer de mim, —disse ele.
— Como eu disse, você é diferente. Pode ser a única que realmente eu poderia dizer isso ...

— Então você está aqui para nos testar? —Ela perguntou interrompendo-o.

— Estou aqui para estudar vocês. —Disse ele.

— Mas você nos odeia.

— Eu odeio a maioria dos humanos. Eles são egoístas e mesquinhos. Os homens que estavam aqui ameaçando você, provaram o meu ponto.





— Mas por que eu? —Ela perguntou. — Por que sou a quem você está apostando todas as suas esperanças?

Ele ficou em silêncio, pensando sobre isso, seu belo rosto considerando uma resposta. — Suponho que nós vamos descobrir. Mas, como um dragão, eu sigo meus instintos. Você é a única que preciso agora. Não vou sair do seu lado.

Ela passou a mão pelos cabelos enquanto seus funcionários começaram a sair da sala onde estavam escondidos. — Temos que falar sobre isso depois de fechar.

— É claro, —disse ele. — Mas você não está indo para casa sem mim. Pode estar em perigo. —Ele jogou o último comentário sobre seu ombro enquanto foi sentar-se novamente.

Ela observou-o ir se perguntando se era realmente possível. Havia dragões neste mundo escondendo-se entre as pessoas, e se perguntava se eles ajudariam ou as matariam.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

3



Zach agitou-se desconfortavelmente em seu assento enquanto observava Erin lidar com seus funcionários e com as consequências do incidente.

Leu sua mente durante o incidente.

Geralmente não tinha interesse em ler as mentes humanas. Parecia estranho e mundano e um pouco nojento. Geralmente não ligava para o que eles estavam pensando.

Com ela, achou que seria interessante descobrir o que Erin pensava dele e porque parecia estar nervosa ao seu redor. Queria saber se o seu corpo reagia a ele quando estavam próximos.





Mas quando os homens chegaram e ele sentiu medo imediato vindo dela e não sabia o porquê, não teve outra escolha a não ser ler seus pensamentos.

Dragões muitas vezes falavam telepaticamente, por isso, ler mentes era como falar, era natural, enquanto que pensamentos humanos eram coisas que as pessoas tinham medo de dizer em voz alta.

Neste caso viu seu medo por seus funcionários, o texto que estava escrevendo, e seus pensamentos que os homens estavam lá para roubá-la ou prejudicá-la.

Ele se perguntou se era paranoia dela. Afinal os homens não pareciam particularmente ameaçadores ou grandes, embora suas roupas fossem estranhas.

Tinha se admirado com o jeito que ela estava protegendo seus colegas humanos. Apenas outro ponto que provou que Erin era a pessoa que ele precisava.

Mas então um dos homens tinha colocado as mãos em sua companheira e Zach sentiu como se alguém tivesse começado uma fogueira bem debaixo dele. Raiva e posse





subiram em uma confusão torcida em sua cabeça mais rápido do que ele alguma vez pensou possível.

Mais uma prova de que, depois de centenas de anos como um solteirão e hibernando, ele realmente encontrou uma companheira.

Pelo menos sua companheira estava segura, por enquanto. Os miseráveis humanos tinham usado uma faca pequena e seria necessário mais do que isso para ferir um dragão como ele. Mesmo um com seus poderes limitados, exceto quando estava em perigo.

A única coisa que poderia ameaçá-lo era um dos antigos dragões de sua época e, até onde sabia, não havia nenhum deles por perto.

— Devemos chamar a polícia? —Um dos funcionários perguntou, mordendo as unhas.

— Eu não sei. Não temos câmeras, —disse Erin. — Nenhuma prova. Eles estavam usando luvas, por isso não há impressões digitais. E desde quando os policiais se preocupam com esta área de qualquer forma?





— Bom ponto, —disse outro funcionário, um homem com cabelo comprido, amarrado sobre o ombro.

— Por enquanto eu só quero fechar e ir para casa. — Erin declarou.

— E aquele cara? —O empregado do sexo masculino apontou para Zach, e Zach olhou para ele. — Ele não vai segui-la ou algo assim, não é?

Erin suspirou e apresentou seus funcionários para ele. — Zach, esta é Rachel e Robbie. Rachel e Robbie, Zach. Esse cara me salvou durante o assalto. Então, não, acho que eu não estou muito preocupada que ele vá me machucar.

Robbie levantou uma sobrancelha, mas depois sorriu para ele. — Acredito que deveria te agradecer. —Ele estendeu a mão, mas Zach ignorou.

— Por quê? —Perguntou Zach. Os olhos voltaram para Erin. — Ela é sua namorada? Você a reclama como sua?

Robbie olhou para Rachel e ambos riram. — Sem concorrência desse tipo, amigo. —Ele piscou e olhou para Zach. — Se você entende o que quero dizer.





Zach não entendeu.

— De qualquer forma, você vai ficar bem se nós formos embora? — Perguntou Robbie. — Rachel está muito chateada.

Erin assentiu. — Zach vai cuidar bem de mim, não é? — Ela disse, parecendo cansada.

Ele quase protestou. Sim, a funcionária parecia perturbada, mas foi Erin que havia passado por tudo. Ela deveria ser a única a sair, ou tê-los lá para apoiá-la. Afinal de contas, ela realmente não confiava totalmente em Zach, ainda. Mas ele viu Erin sacudir a cabeça para ele e sentou-se.

— Boa noite —disse ela aos colegas.

Os dois acenaram e saíram. Zach se levantou e trancou a porta atrás deles. — Por que você os deixou ir embora?

Ela encolheu os ombros, derrotada e cansada. — Teriam me dado mais problemas do que me ajudado.





Isso é muito ruim, disse ele, mentalmente atribuindo um ponto negativo para a humanidade.

Mas Erin acumulou muitos pontos positivos para contar. Ela tinha realmente um coração diferente de qualquer um que conheceu. Corajosa. Forte. *Talvez tivesse linhagem antiga de dragão em algum lugar do passado?* Não, ela era muito gentil para isso.

Mesmo ele reconhecia isso.

— Então você precisa de um lugar para ficar. — Disse ela.

Ele assentiu. — Mas agora eu insisto em ficar com você. Você está em perigo.

— Eles não irão para minha casa.

— Ainda assim vou com você.

Ela franziu a testa. — Como eu sei que você não é perigoso?

— Eu te salvei, não foi?



Ela cruzou os braços. — Me salvar não significa que você não vai me atacar depois.

Ele tocou sua corrente. — Eu não posso atacá-la. Não, a menos que você me ataque. Isso me controla.

Ela deu um passo em direção a ele e colocou a mão para cima como se fosse tocá-lo, em seguida, puxou para trás, quase recuando. — O que é isso?

— Isso me controla. Aquela que me enviou aqui, não confia em mim ainda. Eu não posso simplesmente atacar seres humanos quer queira quer não.

Ela riu com isso. — Quer queira quer não.

— Sim, sim, pode tirar sarro das minhas palavras, —ele resmungou.

— De qualquer forma. —Erin olhou para o colar. — Se a Oráculo não confia em você, porque eu deveria?

Ele franziu a testa, girando o anel em sua mão direita, pensativo. — Eu poderia dar a você o meu anel.

Ela balançou a cabeça. — Que bem iria me fazer?



— É algo que significa muito para mim. Vou querê-lo de volta. Se eu fizer qualquer coisa que você não goste, pode se recusar a devolvê-lo.

O que era arriscado. Se o anel se perdesse de alguma forma ... felizmente, ela rejeitou essa sugestão também. — Não.

— O que faria você confiar em mim? — Perguntou.

— Olha, —disse ela, fechando caixa registradora depois de retornar o dinheiro do ladrão. — Eu sou grata a você por me salvar. Percebo agora que há algo diferente em você. Algo grande, mesmo. Mas não posso simplesmente levá-lo para casa comigo. Poderia levá-lo ao um abrigo ou até mesmo alugar um hotel para você. Mas eu só ... nesta cidade, não posso me dar ao luxo de tomar um risco como esse.

— Então, pelo menos, permita-me levá-la para casa, — ele ofereceu.



Ela assentiu com a cabeça enquanto apagou as luzes no salão. — Bem. Mas se você tentar alguma coisa, vou gritar para os vizinhos.

Ele assentiu. — Tudo bem. — Ele simplesmente ficaria lá fora e faria vigilância, se necessário.

Erin trancou a porta e olhou para o salão de beleza por um minuto antes de pegar a estrada. Havia figuras sombrias na rua, observando-os e Zach olhou para trás.

Ele era estranhamente protetor desta humana. Não gostava de mesmo de outros seres humanos. Mas então, os dragões eram conhecidos por guardar tesouros. E Erin era um tesouro. Mesmo que ela não soubesse ainda.

Tal espécime raro da humanidade deveria ser protegido.

— Pare de encarar todo mundo, —ela murmurou enquanto caminhavam. — Os seres humanos não são tão ruins. Talvez você devesse parar de julgá-los.

— Talvez você deva pensar sobre o estado em que seu mundo está. Eu não posso nem ver as notícias.





Ela suspirou. — Você tem alguma razão. Mas o fato de que os bons ainda não foram destruídos, diz que tecnicamente o bem-esta ganhando.

Ele bufou. — Talvez não por muito tempo.

Ela não tinha ideia nenhuma, não é? Não fazia ideia do frágil equilíbrio entre os mundos que poderia facilmente terminar em escravidão ou aniquilação humana, se certas facções shifter encontrassem seu caminho para isso.

O fato era que os dragões modernos, que não eram nada como ele, apesar de ter sido criado a partir do DNA de sua espécie, era a única coisa que garantia a segurança das pessoas.

E se as coisas dessem certo, talvez ele estaria do lado desses dragões.

Ainda assim, ele nunca tinha esperado encontrar um bom humano, tão rápido. O fato de que ela era bonita e cheia de curvas com uma voz doce e musical era apenas um bônus.

— Você pode parar de olhar para mim desse jeito? — Ela perguntou.





— De que jeito?

— Como se eu fosse um pedaço de carne.

Ele zombou. — Você não é um pedaço de carne, mas é uma bela joia.

Eles viraram para outra rua escura e ele olhou em volta, desconfiado de qualquer ameaça. Nada iria acontecer com ela enquanto estivesse por perto. Infelizmente, as mesmas qualidades dela que o impressionavam, a fazia uma candidata terrível para lidar com o mal.

Era muito suave e gentil para lidar com isso sozinha.

Mas tudo bem. Agora o tinha para ser mal por ela.

Ele estalou os dedos, pensando nisso. Entraram em uma rua melhor iluminada que levava em direção a uma pequena avenida cheia de prédios de apartamentos. Ela parou em frente a um pequeno duplex e olhou para ele com um encolher de ombros.

— Lar doce lar. — Havia luzes acesas no outro lado da casa. Achava estranho ter uma parede no centro de uma



habitação dividindo-a em duas, mas era algo que tinha notado enquanto explorava este bairro.

Ela remexeu em sua bolsa. — Eu tenho que entrar e ligar para o meu patrão, porque meu telefone está arruinado. Mas, primeiro, quero ter certeza de que tenha o suficiente para encontrar um hotel.

Ela tirou um maço de dinheiros e teve a intenção de entregá-lo, mas ele levantou a mão.

— Eu vou ficar aqui, —disse ele.

— Você deve estar brincando. —Ela olhou ao redor da rua. — Não é seguro.

— Eu me garanto, —ele disse sarcasticamente. — Nada aqui pode me machucar. —Ele olhou para ela.

— Você, por outro lado, é frágil. Tudo pode te machucar. —Seus olhos se arregalaram em ofensa.

— Com licença. —Disse ela.

Ele se sentou no meio-fio e, em seguida, deitou-se na calçada sem jeito, olhando para ela. — Não se ofenda.





Todos os seres humanos são. —Seus olhos percorriam sobre ela maliciosamente. — Alguns mais agradavelmente do que outros.

Ela soltou um silvo de respiração. — Você realmente precisa aprender o que dizer às vezes.

Ele sorriu. — Então me ensine.

— Não tenho tempo, —disse ela. — Eu preciso entrar preparar meu jantar e chamar o meu patrão e ... —Ela colocou seu longo cabelo atrás das orelhas. — Oh, caramba, eu não posso deixá-lo aqui fora.

— Então me deixe entrar, —disse com um sorriso.

— Por que sinto que eu estaria deixando entrar um lobo em minha casa? —Ela perguntou.

— Dragão, —ele corrigiu.

Suspirou. — Sinto muito, mas preciso pensar sobre isso. —Ela ofereceu novamente o dinheiro, mas ele ignorou. — Vá arranjar algo para comer. Um lugar para ficar. Honestamente, você pode vir me ver novamente amanhã no





salão. Mas eu simplesmente não posso deixá-lo em minha casa.

— Então vou ficar aqui, —ele repetiu teimosamente.

Olhou para ele em frustração. — Vai ser frio esta noite.

Ele descansou em suas mãos e olhou para o céu. — O Oráculo não vai me deixar morrer antes de decidir se sou útil.

Ela soltou um gemido frustrado e, em seguida, grunhiu — Tudo bem então! Congele até a morte. Não me importo. —Então bateu a porta atrás dela.

Ele sorriu deitado confortavelmente na calçada. Ela estaria de volta em breve. Não era do tipo que poderia deixar alguém na calçada, mesmo que fosse totalmente culpa dele.

Estava apostando nela.

Ele viu o dinheiro ser levado pela brisa e ouviu ao longe que zombavam dele. Ele, Isaac Morningstar III, não precisava disso.





Depois que Erin falou com o seu chefe sobre a possibilidade de fazer uma ocorrência na polícia, sentou em uma das pequenas cadeiras em sua cozinha, cansada e estressada.

É claro que seu chefe ainda não quis ouvir nada sobre câmeras de segurança. Ela havia concordado que era inútil chamar a polícia quando eles não tinham nenhuma prova e nenhuma identidade. Era uma situação frustrante e Erin se perguntou pela primeira vez se deveria apenas mudar de salão. Aquela área era muito perigosa. Tráficos de drogas, assaltos, aconteciam facilmente.





Mas gostava muito das pessoas daquele lugar. Pessoas simples, tentando sobreviver o melhor que podiam. E ela conquistou muitos clientes que gostava e confiava. Pensou nas palavras amargas de Zach sobre os seres humanos e foi até a janela esperando que ele não estivesse lá fora.

Mas ele estava agachado sobre os joelhos, olhando para a estrada, uma figura imponente mesmo quando estava sentado.

O que vou fazer com ele?

Ele a salvou no salão. Havia mostrado a ela algo sobre ele que provavelmente não mostrara a ninguém. Não com segurança de qualquer maneira. Algumas pessoas o colocariam em um laboratório ou algo pior. Como se ele fosse o homem lagarto ou algo assim. Talvez ele tivesse algum tipo de mutação, mordido por um lagarto, como Homem-Aranha que foi picado por uma aranha.

Ela arranhou o próprio braço. Um hábito nervoso quando precisava pensar em suas opções.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ele olhou para ela, quase como se pudesse dizer que ela estava pensando nele. Saiu da vista da janela, esperando que não tivesse sido pega olhando.

Não queria deixá-lo lá fora, mas não poderia apenas convidá-lo para sua casa.

E se ele fosse mesmo algum tipo de dragão? E se suas histórias loucas fossem verdadeiras? Se houvesse realmente criaturas assim, não deveriam ter permissão para dizer aos humanos, por medo do pânico em massa?

Mas depois de ver o que ele fez no salão, vendo aquela faca amassar-se contra ele. O brilho feroz em seus olhos que tinham ficado totalmente pretos, e em seguida, vendo as escamas brilhantes que havia desaparecido em seu corpo, quase podia acreditar.

Dragões andando entre eles.

Um dragão sentado na sua calçada.

Trovão explodiu o céu numa sobrecarga elétrica e a chuva começou a cair. Franziu a testa. *Logo vai ser um dragão molhado.*



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Viu-o amaldiçoar e olhar para o céu com raiva. Então ele puxou o casaco mais em torno dele, fazendo-a sentir uma pontada de simpatia.

Droga, por que ela tinha que ser tão coração mole? E se ele fosse algum tipo de perseguidor ou assassino?

Lembrou-se que ele pegou seu casaco antes de partir do salão e pensou o quanto isso era suspeito, mas pelo menos o protegeria da chuva. Sentou em seu sofá e pela janela da frente espiou através das cortinas, silenciosamente pensando nisso.

Seu instinto disse que ela poderia deixá-lo entrar. Ele era perigoso para os outros, mas ela nunca tinha sentido nada ameaçador em direção a ela.

Caminhou até sua mesa de café e pegou um spray de pimenta fechado que um colega de trabalho tinha lhe dado no caso de algo acontecer com ela. Não era capaz de imaginar usando isso, mas achou que era uma boa maneira de se proteger caso ele tentasse qualquer besteira.



Afinal, ela não podia deixá-lo apenas morrer lá fora.
Não antes de saber mais sobre esse misterioso homem.

Seria emocionante se ele realmente fosse algo inacreditável?
Seria a coisa mais excitante que tinha acontecido em sua vida, que tinha sido muito bem definida desde o nascimento.

Ela estava destinada a ser uma cabeleireira, como sua mãe, que tinha sido uma mãe solteira. Decidiu ficar em sua cidade natal, mesmo que fosse difícil, porque era onde ela pertencia. E ia para casa sozinha todas as noites, porque ela nunca conheceu ninguém que valesse a pena gastar seu tempo livre depois do trabalho.

Abriu a porta da frente. O spray em uma mão e a outra mão envolta da cintura de forma protetora. *Como se ela realmente pudesse proteger-se contra ele caso decidisse fazer algo.*

Ainda assim, não seria a primeira vez que arriscou sua própria segurança tentando ajudar alguém. Até agora, tinha tido bom julgamento, sem nenhum problema. Tinha esperança de que seria dessa forma novamente.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

— Tudo bem, —disse ela, encontrando seu olhar escuro quando se aproximou. Mais uma vez, mesmo com os cabelos molhados e escorrendo pelo rosto, estava chocada pela forma como ele era bonito. Nunca conhecera ninguém como ele.

Estendeu o spray, e ele grunhiu. — Isto é veneno. — Mentiu, esperando que, se ele realmente era tão ignorante sobre os seres humanos como ele disse ser, isso iria preocupá-lo. — Se eu pulverizar isto em você irá sentir uma dor terrível. Entendeu?

Um canto de sua boca se curvou. — Claramente.

— Tudo bem, —disse ela. — Você pode entrar. Apenas no sofá. Me ouviu? E se eu ouvir você se aproximar da porta do meu quarto, eu vou usar isso.

Ele se levantou, olhando frustrado, escorrendo as gotas de água pelo corpo e sacudindo seu cabelo. Fixou um olhar sobre ela. — Demorou muito. Pensei que você fosse mais coração mole do que isso.

Ela bufou. — Coração mole. Não estúpida.



— Às vezes isso é a mesma coisa, querida, —disse ele caminhando à frente dela na casa e segurando a porta.

Ela suspirou e levou-o para a sala, tirando o seu casaco molhado e pendurando-o em uma velha cadeira desgastada. — Fique à vontade.

Ele começou a tirar sua roupa, e ela virou-se rapidamente. — Certifique se as cortinas estão fechadas, — disse ela com um grito e jogou um cobertor para ele enquanto permanecia de costas.

Sua garganta estava seca com o que tinha visto. Peito poderoso, braços definidos com músculos gigantescos que ela queria tocar, abdominais trincados de músculos ...

Ouviu o farfalhar do cobertor.

— Como estou? —Ele perguntou com uma voz profunda. Ela se virou e riu da maneira que ele usava o cobertor, como uma toga que ficou pequena demais. Sexy, musculoso, pernas firmes por baixo do pano.

— Bem, —disse ela.





— Ééé ... —Ele se jogou no sofá. — Tem alguma coisa para comer?

Ela franziu a testa. — Agora eu sou sua serva?

— Todos os seres humanos são. —Disse ele maliciosamente. Em seguida, seus olhos escuros brilharam. — Só estou brincando.

Ela suspirou. — Vou ver o que eu tenho.

— Estou molhando seu sofá. Desculpe, —disse ele. — Embora, a culpa é sua.

Ela abafou um rosnado. *Que raiva dele. No entanto, como ela poderia ficar com raiva se tudo que queria fazer era voltar lá, arrancar o cobertor de cima dele, e olhar para ele em toda sua glória?*

Ele tinha carisma em outro nível. Porque com certeza não tinha uma personalidade tão brilhante.

Voltou com um sanduíche feito às pressas em um prato e entregou a ele.





Ele fez uma careta para ela por um momento antes de inalar o alimento, em seguida, sentou-se em contentamento, olhando ao redor da sala.

— Se você tem tudo que precisa, estou indo para a cama, —disse ela. — Tem sido um longo dia.

Ele balançou a cabeça, verificando seu peito.

Ela franziu a testa. — E como eu disse, se eu ouvir uma batida na porta do meu quarto, alguém estará em grandes problemas.

— É verdade, —disse ele. — Porque se alguém tentar entrar lá vou matá-lo.

Algo estranho brilhou através dela com suas palavras, e ela olhou para ele. Alguém tomando conta dela como ela fazia com os outros. Se preocupando com a sua segurança.

Muito estranho, mas não desagradável. Mesmo que fosse vindo de alguém tão estranho como ele.





No dia seguinte, Zach acordou dolorido e fez uma careta para o pequeno sofá desconfortável onde tinha passado a noite. Seu corpo humano era muito grande para móveis modestos. Estava acostumado a muito melhores acomodações.

O Oráculo poderia ser uma bruxa que o mantinha na coleira literalmente, mas pelo menos poderia ter-lhe dado o tipo de alojamento digno de um shifter dragão. Cama de grandes dimensões, mobiliário exuberantes ...

No entanto, quando ouviu Erin movendo-se acima dele no andar de cima, sorriu, sabendo que preferia estar aqui do que no luxo.

Há tanto para ainda aprender sobre ela. Ele iria trabalhar com ela novamente hoje, porque era um bom lugar para observar os seres humanos e também porque estava preocupado que os bandidos poderiam voltar.





Ele não gostou da maneira que tinham olhado para sua companheira.

Falando nisso, ele não sabia se deveria falar com o Oráculo sobre isso quando se apresentasse.

Ele tocou sua corrente e virou procurando até que encontrou um pequeno botão sob o fecho. Quando pressionou ouviu um sinal sonoro que significava que estava pronto para ser transmitido.

— *Como é que vai?* — Ouviu em sua mente, em vez de seus ouvidos.

Pressionando o botão na corrente permitia falar em sua mente, dessa forma se comunicava com o Oráculo. Ele não sabia muito sobre o Oráculo, mas sabia que ela era mais poderosa do que os dragões e sua espécie era muito mais importante do que eles.

Não mexeria com ela.

— Estou bem, — disse ele em voz baixa. — Quer dizer, mais ou menos.



— Bom, —disse ela. — *E suas observações aos seres humanos? Como está indo? Você deveria estar usando seu diário de dragões para enviar transmissões diárias.*

— Bem, aqui está uma transmissão diária, —ele murmurou. — Um ser humano tentou me esfaquear ontem.

— *Sério?* —Ela perguntou tranquila. — O que você fez?

— Nada, —disse ele. — Na verdade, estava apenas observando outro ser humano que foi atacado. Eu intervir.

— *Você interveio ... para ajudar um ser humano?*

— Louco, eu sei, —ele disse sarcasticamente, em voz baixa, olhando para cima certificando-se se Erin ainda estava no andar de cima, onde ela não podia ouvi-lo. Ela pensaria que ele era ainda mais louco do que o habitual, se o pegasse falando sozinho.

— *Não é tão louco. Fale-me sobre ela.*

— O quê? —Perguntou. — Como você sabia que era uma *ela*?





Ele podia ouvir o sorriso do Oráculo em suas palavras.
— *É óbvio. Onde você está agora? Qualquer pessoa pode vê-lo? Você deveria estar usando o diário. É mais seguro.*

— Na casa dela, —disse ele. — E sim, bem, eu vou começar a usar o diário. Escute, você já ouviu falar de um dragão ter uma companheira humana?

— *Claro. Como você acha que todos eles vivem agora?*

— Não os dragões modernos. —Ele zombou. — Dragões como eu.

Houve uma pausa. — *Não, naquela época, não acho que havia casos como esse. Mas talvez com você, acordando em um novo mundo, com novas necessidades, as coisas tenham mudado.*

Mudado.

Ele não gostava disso. — Bem, eu vou investigar isso.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— Você sabe o que encontrar uma companheira significaria, —disse ela. — Enquanto a sua relação com os humanos for ...

— Gostar dela não significa que eu gosto do resto deles. —Ele zombou.

— Como você acha que ela se sentiria sobre você detestar seus amigos e família?

— Eu acho que ela já sabe disso.

O Oráculo suspirou. — Zach, o mundo precisa de você. Eu preciso de você. Mas, enquanto fico feliz que você tenha encontrado um ser humano que consideraria como sua companheira, preciso mais do que isso de você. Preciso saber de que lado você esta e se devo mantê-lo acordado.

Esse pensamento o frustrava. Por mais que ele às vezes se sentia perdido neste mundo, não queria voltar a simplesmente não existir.





No entanto, enquanto ele cuidasse de Erin não poderia imaginar desejando se importar com a humanidade em geral.

— Encontrar uma companheira humana não é prova suficiente que eu não odeio os humanos? — Perguntou.

— *Se você fazê-la concordar acasalar com você, talvez,* — disse ela. — *Afinal de contas você é terrível em esconder seus sentimentos, e é improvável que ela concorde em ser sua sabendo que você odeia sua espécie.*

Ele bufou. — Perfeito!

— *Tudo bem,* — disse o Oráculo. — *Certo. Se você a fizer se apaixonar por você e convencê-la a se acasalar, posso tirar a sua corrente.*

Um fogo subiu nele, emocionante e quente. Poderia ser ele mesmo novamente. Ter seus poderes novamente. Riqueza, força, liberdade ...

— *Mas, Zach, considere realmente se quer uma companheira e toda a responsabilidade que isso implica.*



Responsabilidade? É apenas sobre instinto. Ele a queria e iria protegê-la e se ela aceitasse, eles iriam ficar juntos para sempre. Simples. Mais tarde trabalhariam nos detalhes. Como de que forma um ser humano e um dragão viveriam juntos.

Ele ouviu um movimento no andar de cima, e então a porta de seu quarto abriu.

— Tenho que ir. Ela está vindo. —Disse ele.

— *Zach,* —o Oráculo disse em uma voz de advertência,
— *você não disse nada a ela, não é?*

Ele manteve sua mente em branco para que pudesse mentir.

— Não. Nada.

O Oráculo bufou, parecendo não estar convencida. —
Seja cuidadoso.

— Eu não preciso ter cuidado, —disse ele. — Sou basicamente invencível.



Ela suspirou. — *Talvez sua pele, mas não o seu coração.*

— O que você quer dizer com isso? — Ele retrucou.

— *Você vai ver,* — disse ela baixinho.

E então, antes que pudesse esclarecer, ela tinha ido embora e Erin estava descendo a escada, olhando para ele com curiosidade. — Você estava falando com alguém?

— Não, — disse, ficando cansado de mentir. — Talvez. Não se preocupe com isso. — Ela deu-lhe um olhar cauteloso e fez um gesto para que ele a seguisse para a cozinha. Hoje estava usando uma saia bonita, justa e cinza, com uma blusa esvoaçante rosa. Sua pele rosada brilhava no seu rosto bonito, suas curvas e pernas acentuadas pela saia.

Droga. Estava atraído por ela. Droga. Ele queria reivindicá-la. Acasalar com ela. Sentou-se em uma cadeira da cozinha, enquanto Erin lhe passava a sua agenda e as regras. Já que ele estava indo observá-la no trabalho novamente.

Era perfeita para ele, pensou, observando seu corpo bonito quando ela olhou na geladeira.



Ele iria desfrutar de seus momentos juntos. A Protegeria. Passaria o tempo com ela. Mas não tinha ideia do por que a Oráculo estava preocupada ou o que isso tinha a ver com o seu coração de dragão.



Erin levou Zach a uma loja de roupas antes de ir trabalhar para comprar algo que o ajudasse a se misturar um pouco melhor. Ele não gostou da roupa macia que tinham comprado. Uma camisa com mangas curtas em um tom escuro e gola em V.

Além disso, calças leves de jeans.

Tudo parecia muito suave, ao contrário da sua roupa de couro, que era duro, brilhante e resistente, como ele queria se sentir o tempo todo.

Especialmente agora que ele tinha alguém para proteger.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Mas ainda assim, esta era sua exigência para ir com ela ao trabalho e não havia nenhuma maneira dele deixá-la naquela loja indefesa.

— Seria mais fácil se você me deixasse cortar o cabelo.
— Disse ela tocando em seu cabelo.

Ele empurrou sua mão fora de seu alcance. Estava um pouco sensível com tudo isso. Tinha deixado por um longo tempo crescer o seu cabelo. Achava que era um sinal de sua masculinidade.

Não gostava do seu cabelo curto. Ninguém parecia ser um guerreiro de cabelo curto. Isso estava fora do mundo shifter. E não ia aceitar isso.

— Nunca, —disse, sem rodeios.

— Tudo bem, —ela fez beicinho. — Eu faria um bom trabalho. Mas assim também é bonito, apesar de chamar muita atenção, vão olhar.

— Deixem que olhe.



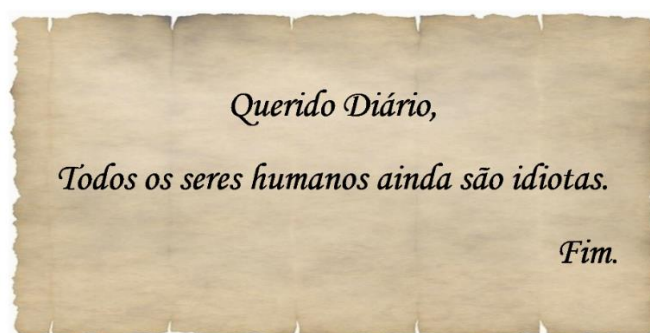


— Contanto que você não seja agressivo com isso. —
Disse ela.

— Eu já lhe disse, —ele respondeu. — Só posso ficar agressivo se alguém for agressivo comigo. —Ele tocou a corrente. — Não sei quantas vezes eu preciso explicar isso.

Ela cruzou os braços enquanto caminhava à frente dele.
— Há muita coisa que você precisa explicar. Como com quem você estava falando esta manhã.

Então ela o ouviu. Ele teria que usar o diário, droga. Odiava escrever. Já podia imaginar como seria seu resumo:



Querido Diário,

Todos os seres humanos ainda são idiotas.

Fim.

Só que agora havia pelo menos um ser humano que não era um idiota, e ela parecia pensar que poderia convencê-lo de que havia mais como ela.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



— De qualquer forma, —ela disse, — desculpe-me, mas algumas coisas que você diz são realmente muito difíceis de engolir. Quer dizer, se coloca nos meus sapatos.

— Eles não caberiam em mim, —ele brincou.

Ela riu e balançou a cabeça. — Oh meu Deus.

— O que eu quis dizer é que você precisa pensar no meu ponto de vista, se colocar no meu lugar. Eu sou uma humana. O mundo é normal.

— Você quer dizer deprimente, —disse ele.

Ela fez uma careta. — Você não é normal. E então, do nada, eu deveria acreditar em criaturas místicas.

— Não místico. Real, —disse ele.

— Pare de me interromper!

— Pare de estar errada.

Os dois pararam, de frente um para o outro, e então riram, Erin quebrando primeiro e puxando-o em uma risada lenta.





Algo sobre ela apenas fazia parecer inútil argumentar.

Ela colocou um braço no dele e puxou-o para frente. — Não vamos brigar. Vou mostrar a você que está errado sobre os seres humanos.

Ele balançou sua cabeça. — Estou aqui para aprender, mas eu sinto que você não vai conseguir me provar que estou errado.

— Sinto que conheço os seres humanos melhor do que você e talvez eu possa o fazer vê-los do jeito que eu faço.

Ele encolheu os ombros. — Ou talvez eu possa levá-la a descobrir que a maioria das pessoas são idiotas e você deve fugir comigo e deixar o seu mundo para trás.

Ela parou. O braço ainda tocando o seu. Colocando seu corpo em chamas. Ela se afastou lentamente, olhando para ele com olhos azuis suaves. — Você está falando sério, não é?

Ele assentiu. — Claro. Por que não estaria?



— Se você odeia os humanos tanto, por que estaria disposto a levar um para seu mundo?

Ele não achava que seria uma boa ideia dizer a ela que o acasalamento quebraria o feitiço da corrente e traria seus poderes e riquezas de volta. Então permaneceu em silêncio até ter uma resposta melhor.

— Honestamente, eu não sei. Eu só quero ... pela primeira vez eu quero um humano no meu mundo.

Ela bufou. — Estou muito lisonjeada.

— Você deveria estar. — Suspirou. Em seguida estendeu a mão para colocar o braço no dela como ela tinha feito antes. Porque o fazia se sentir bem.

Ela hesitou e depois deixou. De braços dados enquanto caminhavam. — Assim como amigos, — disse ela. — Para você não se perder.

— Certo, — ele disse, apreciando qualquer toque que teria dela. Os seres humanos eram pequenos, frustrantemente frágeis e inconstantes. Mas ele tinha que admitir que estava maravilhado por essa humana.





Havia pessoas diferentes trabalhando naquele dia, e Erin sentiu um pouco desconfortável apresentar Zach para alguns de seus colegas de trabalho. Decidiu dizer-lhes que ele estava pensando em se tornar um de seus modelos de cabelo. Como se isso fizesse mais sentido do que qualquer outra razão para ter um homem gigante, mortal e deslumbrante seguindo ao seu redor.

Mas a maioria de seus colegas de trabalho tinha menos curiosidade que ela. Eles gostavam dela como gerente e, em sua maior parte, aceitaram o que ela disse sem duvidar. Erin sempre estava sempre disposta a ajudá-los a mudar de uma casa ou dar-lhes um dia de folga.





Apenas uma pessoa parecia não ter gostado da presença de Zach e isso a surpreendeu, porque, apesar de ser um novo colega de trabalho, ela já o considerava um amigo.

Neil tinha começado a trabalhar no salão, algumas semanas antes e ele tinha sido muito amigável. Além disso, o homem ruivo, sardento, alto, mas desengonçado, era uma figura interessante que não se encaixava muito com o ambiente do salão. Mas foi amigável com todos, e todos gostavam dele.

Por alguma razão Neil não gostou de Zach e o sentimento era definitivamente mútuo. Quando tinham sido apresentados, Zach rosnou para ele, e Neil fez um comentário rude. Erin teve que ficar fisicamente entre eles e parar a discussão.

Ela tinha prontamente chamado a atenção de Zach. Agora ele estava fazendo beicinho de castigo em sua cadeira habitual, como se não tivesse feito nada de errado por ter encrencado com um de seus funcionários.

— Eu não posso acreditar que você está deixando-o ficar aqui, — Neil murmurou, caminhando atrás do balcão ao





lado dela para sussurrar em frustração. Erin deu um passo para o lado, porque Neil nunca respeitou seu espaço, e deu-lhe um olhar severo. — Entendo que vocês dois não se deram bem, mas você precisa tentar. Eu preciso dele.

Porque seria? Estranho que ela deu uma bronca severa em Zach e em seguida defendeu-o tão fervorosamente agora.

Ela olhou para cima e o viu os observando atentamente. Seus olhos se estreitaram quando pousaram em Neil, fuzilando-o. Ela enviou-lhe um olhar de advertência para Zach e ele fez beicinho novamente. Parecia bobagem que pudesse dominar um homem tão grande.

— De qualquer forma, precisa de alguma coisa? — Perguntou ela.

Às vezes Neil era excessivamente amigável, querendo sair e conversar quando deveria estar trabalhando no salão. Ele era jovem, saindo do colegial, e enquanto ela apreciava a capacidade dele de fazer todos rirem no salão de beleza e se sentissem confortáveis, precisava que ele se concentrasse um pouco mais no trabalho.





Mas isso poderia ser treinado.

— Você não tem um cliente agora? — Perguntou ela.

— Não, —ele disse cruzando os braços e inclinando-se sobre o balcão. — Eu tive um cancelamento.

Ela suspirou, folheando a agenda. — Então você pode ajudar Cammy? Ela está com um cliente esperando.

— Claro, —disse, indo para longe do balcão pegar seu avental enquanto se aproximava da estação de Cammy. Quando chegou lá ele falou com ela e Erin viu o alívio no rosto da outra mulher.

Crise evitada e Neil fora de seu pé.

Ainda assim, ele era um bom funcionário, sempre na hora certa. Só precisava de um pouco de orientação.

Ela folheou a agenda, olhando por cima do resto da programação e depois saltou quando viu alguém em pé na frente dela bloqueando sua visão do salão.

Zach estava carrancudo para ela.





Mesmo em suas roupas novas, muito mais adequadas, chamava atenção com seus músculos salientes. Ainda parecia muito intimidante. E o cabelo cumprido ajudava mais ainda nessa impressão.

— Não saia com ele, —Zach exigiu.

— Neil? —Perguntou ela olhando para o homem magro que agora estava levando um cliente para seu posto. — Por quê?

O olhar de Zach estava escuro, irritado. — Eu não gosto dele.

Ela bufou. — Sinto muito, mas isso não significa nada para mim. Você não gosta de nenhum ser humano.

— Eu gosto de você, —disse ele. — Até agora.

— Obrigada, —ela disse sarcasticamente.

— Você sabe o que eu quero dizer. Mais do que já gostei de qualquer outro ser humano antes. —Seus olhos corriam para Neil, novamente aquecidos. — Mas ele? Fique longe.





— Por quê? —Ela perguntou, inclinando-se, gostando da forma como o homem forte e alto pareceu ficar um pouco distraído quando ela se aproximou. Erin pode não saber o que fazer com ele, mas gostava de afeta-lo de algum jeito. Era lisonjeiro.

Tinha que admitir que ela também era afetada por ele. Definitivamente foi ficando mais e mais acostumada com a ideia de ter esse colírio para os olhos ao redor, mesmo que ele fosse um pouco estranho.

E honestamente, estava começando a se sentir ligada a ele.

Zach franziu a testa e olhou por cima do ombro para Neil, como se estivesse tentando considerar suas palavras, o que provavelmente levou um grande esforço para ele, já que normalmente parece sempre vomitar tudo o que pensa em sua cabeça. — Eu não gosto dele. Proíbo você de ir a qualquer lugar sozinha com ele.

— Desculpe-me, não entendi? —Perguntou incrédula. Claro, Zach era fofo. E se ela se permitisse poderia admitir que quanto mais estivesse com ele mais provavelmente





estava se apaixonando, apesar de saber que haveria grandes problemas no todo, tendo em conta todas as coisas estranhas acontecendo.

Mas isso? Isso era apenas ciúme masculino estúpido e possessivo e ela não suportaria isso. Ela estava deixando-o entrar em sua vida, tentando lidar com toda a sua estranheza, mas ele não ia dizer-lhe o que fazer.

Ela era a única que conhecia os seres humanos. Não ele.
— Eu não vou evitar um dos meus funcionários, —disse ela.
— Então, você precisa superar esse seu ciúme.

Ele se debruçou sobre o balcão, arqueando as sobrancelhas. — Ciúmes? —Perguntou. — É isso o que você acha que é?

Ela assentiu com a cabeça. — Você decidiu que eu sou seu projeto e você não quer que ninguém interfira.

— Você não é o meu projeto. É minha companheira, — ele rosnou.

Ela manteve a voz baixa e estreitou os olhos para ele. — Eu não sei o que isso significa e você nem me conhece.





— Bem, você vai descobrir. Mas, entretanto, você deve confiar em mim. Vai se arrepender se não o fizer.

Ela suspirou. — Zach, isso é ridículo. Eu disse que você poderia ficar ao meu redor. Estou tentando te conhecer, acreditar em você e ajudá-lo a se encaixar no mundo humano. Mas você não pode me controlar. E eu não vou apenas fazer o que você diz.

Ele franziu a testa. — Nem mesmo para sua própria segurança?

— Não, —disse ela. — Nem mesmo para o que você acredita que seja para a minha própria segurança.

Ele ergueu as mãos e voltou para sua cadeira. — Bem! Bem! Seres humanos estúpidos.

Raiva a queimou por dentro quando ela fechou com um baque a agenda e caminhou até seu posto de trabalho para o seu próximo cliente.

Quem ele pensava que era? Só porque estava deixando ficar próximo, foi às compras com ele e andou de braço dado com





ele, como amigo, não queria dizer que poderia chamá-la de estúpida.

Várias cabeças se viraram para eles, observando a discussão. Mas a maioria simplesmente ignorou.

Eles já estavam acostumando com a estranheza de Zach. Além disso, a sua aparência já chamava atenção suficiente, mas ela não podia fazer nada a respeito dos olhares que as mulheres lhe davam. No entanto, para o seu crédito, ele não deu atenção a nenhuma delas quando elas tentaram se aproximar.

Mordeu o lábio. *Por que deveria dar crédito a ele? Por que ele deveria se preocupar com quem ela se relacionava? Com que saia?*

Varreu o cabelo em sua estação colocando-o em uma pá antes de jogar fora.

Ela não pertencia a ele. Poderia fazer o que quisesse.

Então, por que o pensamento dela o ignorando a incomodava?

Nada mais fazia sentido.





Para o resto do dia, ela fez o seu melhor para ignorar Zach. Parou para comer quando o almoço foi entregue para todos, mas além disso, ficou focada no trabalho.

Quando parava para olhar para ele, o via olhando para a rua, observando as pessoas ou estudando os outros no salão de beleza.

Se o resto de sua história era besteira ou não, ele parecia estar tentando chegar a algum tipo de conclusão.

Ela se sentiu um pouco mal por ser tão dura com ele. Ele só não era como qualquer pessoa que ela havia conhecido. Mas mesmo sendo bonito e protetor não tinha o direito de mandar em sua vida.

Ninguém tinha.

Estava terminando o registro do dia quando Neil veio até o balcão. Enviou um olhar de lado desagradável para Zach e depois se inclinou para frente.

— Posso falar com você em particular?



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Ela mordeu o lábio. Por apenas um segundo considerou o que Zach tinha dito sobre não ficar sozinha com ele, sobre como se arrependeria se o fizesse.

Mas isso era bobagem. Zach claramente estava apenas com ciúme e depois de tudo, se ele fosse algum tipo de criatura de outro tempo que pensava que ela pertencia a ele, fazia sentido que se sentisse enciumado.

E ele odiava todos os seres humanos, não apenas Neil.
— Claro, —disse ela. — O que você precisa falar?

Ela olhou ao redor para ver os outros cabeleireiros. Um tinha acabado de limpar seu posto de trabalho, mas agora estava conversando com Zach, que por incrível que pareça estava aberto e sorridente para mais alguém que não era ela.

— No quarto de trás? —Perguntou.

Ela franziu a testa. — É um lugar estranho para falar.

— Eu não quero que ele nos siga, —disse apontando para Zach. — Se nós formos para fora ele vai nos seguir.





Ela assentiu com a cabeça. Neil ainda era seu empregado e ela sua gerente. Se precisava falar com ela sobre algo, iria fazer-se disponível.

Caminhou para o pequeno quarto onde guardava todas as tintas e suprimentos. Podia sentir os olhos de Zach seguindo-a enquanto entrava. Neil seguido atrás dela.

Mas dane-se. Ela poderia provar aqui e agora que não havia nada para se preocupar.

Entrou e sentou-se no balcão onde eles misturavam as tintas e juntou as mãos sobre os joelhos, voltando-se para Neil. Tinha estado de pé o dia todo e estava cansada nesse momento.

Ele fechou e trancou a porta atrás deles, inclinando-se sobre o balcão em frente a ela.

Por apenas um minuto, um tremor de apreensão passou por ela quando ele olhou para ela, mas depois se acalmou. Sempre teve fé nas pessoas. Não deixaria Zach e sua paranoia tirar isso dela.





Mas quando Neil continuou a olhar para ela e não disse nada, estava começando a pensar que foi uma má ideia. Ela desceu do balcão, mas ele bloqueou seu caminho.

— Desculpe, —disse ele. — Você pode se sentar. Eu só tenho que reunir meus pensamentos.

— Podemos falar lá fora, —disse ela.

— Não, não com Zach lá fora.

— Vamos. Se for relacionado ao trabalho não importa se ele ouvir. Você precisa de um dia de folga?

— Não, —disse Neil, sentado no balcão em frente a ela enquanto ela se moveu lentamente de volta para o dela. — Mas eu acho que deveríamos falar sobre nós.

O queixo dela caiu. — Nós?

Ele fez um gesto entre eles. — Você sabe, essa coisa que está acontecendo entre a gente.

— Não há nada acontecendo entre a gente, —disse ela.
— Eu sou sua chefe.



Ele riu. — Vamos. Você sabe o que eu quero dizer.

Ela esfregou as têmporas. — Não, Neil, eu realmente não sei. Você vai ter que explicar isso para mim.

Então, antes que ela pudesse gritar de surpresa, ele estava lá de pé entre as pernas dela, empurrando-a de volta para o balcão enquanto tentava empurrar a mão para baixo de sua saia.

— Você está sempre olhando para mim, —disse ele, empurrando para a frente, ficando mais agressivo enquanto suas mãos subiam até seus quadris.

Ela empurrou-o para longe. — Eu sou sua gerente. Eu tenho que olhar para você. Tenho que ter certeza que você está trabalhando.

— Esse cara, Zach, está com ciúmes porque ele pode sentir algo entre nós. Mas eu tenho que fazer o primeiro movimento, apenas no caso. —Ele se inclinou na ponta dos pés, tentando trazer sua boca para a dela e ela colocou as duas mãos para afastá-lo, mantendo o seu rosto longe dele.



— Não! —Ela gritou. — Neil, pare com isso agora! — Ela tinha a esperança de que ele iria, porque ninguém iria ouvi-la através da porta. E realmente não queria tudo arruinado entre ela e um bom funcionário.

Mas Neil era estranhamente forte para sua magra constituição e facilmente prendeu suas mãos para baixo em seus lados. — Pare, —disse ele. — Eu sei que você me quer. Você está sozinha. Entendi. Eu vejo você ir para casa sozinha sempre que estou aqui. Você não precisa. Poderíamos ter alguma coisa.

Ela cuspiu em seu rosto e ele recuou. Quando voltou havia raiva descontrolada no lugar da diversão e luxuria de agora a pouco.

— Me solte agora! —Disse ela, lutando.

Mas suas mãos apenas apertaram as dela. — Cadela, — ele murmurou.

Ele veio para frente e ela se inclinou para trás, mas antes que seus lábios pudessem tocar os dela a porta da sala de armazenamento se abriu e uma sombra pairava sobre eles.



— *Saia de cima dela, lobo,* — uma voz profunda murmurou.

6.



Neil afrouxou o aperto em suas mãos e recuou. — Você sabe sobre mim, mas eu não sei sobre você. — Ele olhou para Zach, que parecia pronto para cuspir fogo. — O que faz você pensar que você pode comigo?

Zach deu um passo adiante, elevando-se sobre o outro homem. — Pare de tocá-la.



Algo em sua voz era incrivelmente aterrorizante e até mesmo Neil parecia sentir isso porque ele a soltou imediatamente.

Ela caiu para trás, seus pulsos latejando um pouco onde Neil tinha agarrado.

— Eu não acho que você teria concordado se eu tivesse interferido mais cedo, — Zach falou se dirigindo a ela e olhando para os seus pulsos machucados, — mas posso ver que eu esperei tempo demais. Mesmo tocar suas mãos foi demais. — Zach xingou e se virou para Neil, que estava tentando rastejar para fora da porta. Agarrou-o pelo colarinho da camisa e puxou-o do chão. — Eu vou matar você.

Ela suspirou e deslizou fora do balcão quase perdendo o equilíbrio, mas de alguma forma fazendo seu caminho para ele. Colocou a mão em seu braço. — Pare. Deixe-o ir. Não vale a pena.

O rosto de Zach apertou em desgosto. Ela podia ver o quanto ele estava com raiva. — Não vale à pena? — Ele



zombou. — Ele atacou a minha companheira. Isso é suficiente?

Ela deu um passo para trás. — Eu não sua companheira.

— Ele atacou um ser humano, então.

— Você se importaria se não fosse eu?

Zach se deteve por um segundo e Neil lutou inutilmente em suas mãos, seus pés balançando, impotente. Então virou para ela e falou francamente. — Sim. Sim, se eu visse isso acontecendo a qualquer um, eu iria ajudar. — Ele balançou a cabeça com uma expressão séria. — Shifter ou humano, isso é simplesmente errado.

Ela se sentiu um pouco orgulhosa dele. Ou talvez um pouco admirada do progresso que ele tinha feito. Isso era, definitivamente, uma novidade. E mesmo com o coração ainda batendo, sentia-se aliviada por ele ter interferido e a salvado dessa situação.

Depois do que tinha acontecido ontem e agora hoje, achava que estava com sorte por ele ter aparecido em sua





vida. Mesmo que estivesse virando tudo de cabeça para baixo.

— Deixe-o ir, —disse ela, vendo que o rosto de Neil foi ficando roxo. — Ele não vale à pena.

Zach respirou fundo e o soltou, parecendo capaz de manter Neil lá para sempre sem esforço algum. — O que ele te fez?

— Nada, —disse ela. — Ele só chegou muito perto. Me prendeu e tentou me beijar.

O rosto de Zach torcido com desgosto. — Então eu vou mostrar-lhe como é ficar preso.

Sem aviso jogou o homem na parede e em seguida bateu o seu corpo inteiro contra ele, nocauteando-o.

Ela correu para frente, olhando para baixo. — Você poderia tê-lo matado.

Zach sacudiu a cabeça. — É preciso mais do que isso para matar um lobo, —disse ele. — Mas ele vai ficar fora do ar por um tempo.





Voltou sua atenção sobre ela que se mexia nervosamente. Energia ainda irradiava fora dele e ela não sabia o que fazer para acalmá-lo. — Então, agora devemos falar sobre por que você não me ouviu mais cedo, afinal de contas?

Ela deu um passo para trás, mordendo o lábio. — Eu não imaginava que isso poderia acontecer. Não fazia nenhum sentido.

Zach encostou mais um passo, incrivelmente grande, incrivelmente forte. Muito bravo. — Eu li sua mente. Eu vi seus pensamentos. Você acha que eu iria dizer-lhe algo como aquilo por nada?

— Eu não conheço você, —disse ela, torcendo as mãos. Ele estava ficando tão perto agora, mas em vez de sentir medo como ela sentiu com Neil, podia sentir todo o seu corpo respondendo a ... todo esse poder alfa dele. Ela estava ficando excitada.

— Você está me conhecendo, —disse ele, levantando uma mão para tocar uma mecha do cabelo dela.





— Como eu poderia saber que você podia ler mentes?

—Ela retrucou. — Isto não é natural.

— Para os seres humanos, não.

— E essa coisa de lobos? —Ela perguntou. — Você o chamou de lobo.

— Sim, porque ele é um, —disse ele, lançando um olhar enojado em Neil. — Estúpido.

Ela riu nervosamente. Por que sentiu como se seu corpo fosse derreter em uma poça a qualquer momento?

O braço de Zach segurou em volta da cintura dela e puxou-a para ele como se não pesasse nada.

— Você é minha, —declarou ele segurando-a com força contra seu duro e musculoso peito. O braço dele era como uma cinta de ferro. — Eu não vou deixar ninguém tocar em você.

Ela olhou para ele, molhando os lábios com a língua. Queria dizer-lhe para calar a boca, que ele não a possuía, que ela estava apenas sendo gentil com ele.





Não podia se enganar mais.

Ela enrolou um braço ao redor de seu pescoço duro quando ele olhou para ela, os olhos escuros brilhando. — Tudo bem, —disse. — Não deixe que ninguém me toque.

Ele inclinou a cabeça para baixo até que encostou testa com testa. — Eu quero te tocar.

— Então me toque.

Ele abaixou a cabeça até que seus lábios eram apenas uma pequena distância dos dela, provocando-a com a eletricidade erótica entre eles por alguns segundos. Cada respiração a fez louca, todo o seu corpo esforçando-se para estar mais perto de toda essa força muscular. Ela não podia chegar perto o suficiente.

E então seus lábios se fecharam sobre os dela, a sensação de veludo, o aroma de canela, o gosto de algo ligeiramente doce. A sensação de cair muito rápido, o tempo correndo ao redor dela.

Gemeu e se entregou a ele. Seus braços em volta dela.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Dragão ou não, ele deu-lhe o melhor beijo de sua vida.



O interior de Zach se torceu quando ele a beijou.

Inegavelmente agradável, segurando-a perigosamente perto. Porque ele nunca tinha sentido nada assim antes.

Ele tinha experimentado prazer em sua forma humana. Em tempos atrás não faltou mulheres dispostas. Mas isso era diferente. Isso queimava não apenas seu corpo, mas também sua alma. Afastou do beijo para olhar para ela por um segundo e então mergulhou de volta para outro, prendendo-a contra a parede.

Ela gemeu. A música um som doce que eletrizou o seu corpo. Mergulhou mais longe, acariciando dentro de sua boca gostosa, quente e disposta, enquanto pressionava seu corpo suave e macio.

Tão humana, tão frágil, tão dele.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Outro homem tinha tocado nela. Um lobo. Dessa vez não podia culpar os seres humanos. Tinha sido um lobo. Mas não importava de quem era a culpa, estava enfurecido de qualquer maneira.

A partir do momento que viu os dois entrarem para o quarto de trás seus nervos tinham ficado em alerta máximo. Mas não podia fazer nada até ter certeza que havia algo realmente errado. Se entrasse lá logo atrás deles, ela teria ficado irritada da mesma forma que ficou quando tentou avisá-la antes.

Ele odiou o lobo no instante em que o tinha cheirado. Não queria o perto de sua companheira.

Lobos proliferaram mais rápido do que qualquer outra espécie de shifter, e muitos deles eram problemas. Havia lobos bons, nobres, mas havia os ruins e depravados.

Ele teria que resolver isso mais tarde.

Agora, ele só queria limpar cada vestígio do outro homem de seu corpo. Cobri-la com seu cheiro para que





todos soubessem que ela pertencia a ele. O aroma doce de Erin encheu o ar, flores silvestres e ar fresco da manhã.

Respirou enquanto se afastava e descansou os lábios em seus cabelos por um segundo, recuperando o fôlego.

Ela olhou para ele, e ele foi para outro beijo, seus braços entrelaçando ao redor dela como se pudesse mantê-la contra ele para sempre. Precisava continuar beijando-a para entender porque se sentia assim com um simples beijo.

Quando finalmente recuou, coração batia forte, corpo estava em chamas, ainda a desejava. Estava totalmente surpreendido.

A julgar por seus grandes olhos dilatados e postura entregue, ela também estava se sentindo da mesma maneira.

Ele franziu a testa. *Deveria ter lhe dado mais tempo para se recuperar do ataque do outro homem?* Ele tinha ficado muito ciumento para ver com clareza. O outro homem tinha chegado mais perto do que ele tinha e ele queria corrigir isso. Mas sabia que o que tinha acontecido poderia ter a traumatizado.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ela não parecia estar pensando nisso, seus olhos vagando sobre ele enquanto sua língua pequena, rosa disparou para fora para umedecer os lábios.

Zach ficou instantaneamente duro.

Se afastou dela, tentando fazer sua respiração voltar ao normal. Estavam em um salão de beleza que ela ainda precisava fechar, *pelo amor de Deus*. Eles não deveriam estar fazendo isso aqui. — Me desculpe, — ele disse rispidamente.

Ele ouviu um suspiro áspero atrás dele. — Sério que você vai pedir desculpas por isso?

Ele se voltou para ela. — Você acabou de passar por algo terrível.

Ela deu de ombros e passou por ele, tentando parecer calma, embora ele pudesse ver o leve tremor em suas pernas. — Mais uma razão para tirar isso da minha mente, — respondeu, sem fôlego. Ela se sentou no balcão e exalou lentamente, recuperando o controle. Seus olhos azuis brilharam para ele. — O que foi isso entre a gente?





Ele balançou sua cabeça. Seu corpo ainda não sabia que tinha acabado. — Eu não sei.

— Eu achava que você sabia de tudo, —disse ela com um sorriso.

— Normalmente eu sei, —disse ele. — Mas isto é um mistério.

Ela deu-lhe outro sorriso suave e começou a se acalmar. — Homem, cada dia é uma aventura nova com você, não é?

Ele andou até a forma caída de Neil e arrastou-o até a porta, abriu-a e jogou-o na calçada, depositando-o na frente de uma loja fechada. Então ele voltou para onde Erin estava esperando.

— Quando ele acordar, saberá que não pode voltar aqui, —disse. Ele não queria chamar os responsáveis pela lei do seu mundo. Não achava necessário. O rapaz lobo ainda era muito novo.

Lá dentro, ele pegou uma vassoura para varrer o cabelo do jeito que tinha visto os outros fazerem quando limpavam.





Ficou surpreso consigo mesmo por realmente querer ser útil, mas na verdade, precisava de algo para ocupar sua mente.

— Obrigada, —disse ela. — Por me salvar.

— É a segunda vez em dois dias, —disse ele. — Você sempre entra em tantos problemas? —Perguntou. — Os humanos criam tantos problemas assim?

— Pensei que você disse que ele não era um humano, —disse ela.

Ele franziu a testa. — Bem, ele não era um dragão. Acho que posso colocar a maioria dos shifters e humanos no mesmo grupo sobre a minha falta geral de respeito por eles.

Ela olhou para ele. — Você sabe, amanhã é meu dia de folga, por isso estamos indo passear por aí juntos e vamos fazer algo de bom.

— Prefiro ficar em casa e fazer outra coisa boa, —disse ele, balançando suas sobrancelhas.

Ela abafou uma risada. — Não. Nós vamos sair.

— Tudo bem. —Ele cedeu. — Onde?





— Um abrigo de animais.

— O quê?

— Sempre tive vontade de adotar um gato e uma vez que você vai estar comigo no meu dia de folga, você pode me ajudar.

— Um gato? —Disse ele em dúvida. — Por quê?

— Porque eu gosto deles. E porque há alguns que precisam de lares.

Ele cruzou os braços. — Por que eles precisam de lares?

Ela mordeu o lábio. — Um ...

— Porque seus donos humanos abandonaram. Certo?

— Nem sempre, —disse ela. — Às vezes seus proprietários ficam doentes. Ou morrem. Ou eles nasceram na rua como gatos selvagens. —Ela suspirou. — Não é sempre o pior cenário, Zach. Você precisa dar as pessoas alguma chance. E dar uma olhada nas pessoas que trabalham no abrigo, também.





Ele encolheu os ombros. — Porque tenho que conhecê-los?

— Existem pessoas ruins, que fazem coisas ruins, mas por outro lado, existem boas pessoas tentando ajudar, fazendo coisas boas. É por isso que você precisa sair. Você precisa ver um pouco da complexidade na vida.

Ele suspirou. — Eu vou com você amanhã. Se for um encontro.

— Certo. — Ela concordou nervosamente.

— Mas eu não prometo que algum dia venha a amar os humanos.

Ela balançou a cabeça. — Eu não culpo você. Honestamente, às vezes você me faz questioná-los também. Mas eu não posso simplesmente desistir do mundo. Eu vivo nele.

Isso o atingiu como uma tonelada de tijolos.





Era tão fácil pensar no pior das pessoas. Mas a última coisa que queria fazer era destruir a luz de esperança dos olhos dela, quando era essa esperança que o atraíu.

— Eu vou tentar não ser tão negativo, —disse ele, olhando-a.

Ela sorriu. — Eu aprecio isso. Tenho certeza que você tem suas razões, mas nos dê uma chance. Certamente, seu Oráculo deve saber algo sobre os seres humanos que vale a pena salvar e acha que você pode nos ajudar.

Ele suspirou. — Não. Ela é apenas uma velha senhora que gosta de controlar as coisas.

Ela riu. — E você é um dragão rebelde.

Ele deixou de lado a vassoura e se aproximou do balcão, encurralando-a, apreciando seu olhar nervoso, a contração de sua boca em um sorriso, a forma como seu corpo parecia se contorcer minuciosamente. — Então você acredita que eu sou um dragão agora?

— Eu vi suas escamas. Você pode ler mentes. Dobrar facas ... acreditar que você é um dragão é a parte mais fácil.





Ele assentiu. — Bom. Então podemos avançar.

— Mas eu ainda sou um ser humano, —disse ela. — E é importante para mim que você comece a entender meu mundo.

— Bem, estamos começando amanhã, certo? —Ele perguntou, cruzando os braços e olhando ao redor do salão para se certificar de que todos tinham terminado seus trabalhos.

— Sim, —respondeu ela, pegando as chaves e caminhando para a porta. — Agora vamos para casa. Vou mostrar-lhe como fazer lasanha e depois vamos assistir a alguns dos meus programas favoritos com boas pessoas neles.

— Oh, alegria. —Ele revirou os olhos.

— Ei, você vai se aconchegar no sofá comigo.

Olhou para ela. Isso despertou sua atenção. Talvez compreender os seres humanos não seria tão ruim.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Diário do Dragão # 1

Caro estúpido Diário,

Ontem a minha humana foi atacada por um lobo. Dessa vez não posso culpar a humanidade, mas posso dizer que não me faz pensar muito deste mundo.

Ontem fui apresentado a uma atividade chamada "aconchegar", é onde os humanos encostam seus corpos em uma superfície macia e deitam juntos. Foi muito agradável.

Além disso, beijar a minha humana é diferente de tudo que eu já senti. Erin é mais perigosa do que veneno de dragão esmeralda, mas não consigo ter o suficiente dela.

Hoje nós estamos indo em um "encontro." Eu estou ansioso para estar com Erin, protegendo-a de qualquer coisa perigosa ao redor, embora esteja encontrando-me mais apreensivo a cada dia devido ao fato de que não tenho meus plenos poderes para protegê-la.

Ainda bem que nada nesta terra pode me vencer, mesmo limitado.

Tudo o que posso pensar é a segurança dela. É muito estranho.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Além disso, eu tentei cozinhar algo chamado "lasanha" ontem. Um prato vermelho que parece que foi regurgitado. Ele até que ficou bom, considerando que eu acidentalmente queimei-o.

Acho que vou deixar a cozinha para Erin. Ou, quando o meu tesouro for finalmente desbloqueado, vou contratar alguém para fazê-lo.

É irritante pensar em ir a um encontro sem o meu tesouro. Erin tem que pagar e eu estou começando a me sentir incomodado por isto. Ah bem. Logo eu serei capaz de dar-lhe qualquer coisa que seu coração desejar.

Mas primeiro, hoje eu tenho que sair e fingir ser mente aberta para os humanos.

Ou honestamente tentar, pois eu quero Erin.

Além disso, eu gostaria de ter sexo com ela. Em breve. Mas estou um pouco nervoso sobre como seria isso. Se beijá-la é eletrizante e o aconchego é uma explosão de calor, então eu me preocupo que não sobreviverei ao sexo.

Mas os dragões são corajosos.

Atenciosamente,

Isaac Morningstar III (Zach)

Erin assistiu o rosto bonito de Zach se deformar em frustração quando ele tentou empurrar uma das portas de vidro giratórias que levava para fora do restaurante onde



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

tinham acabado de comer o almoço e para um belo jardim exterior.

Quando ele saiu, ajeitou a roupa e olhou para ela. — Você está rindo de mim, —disse ele secamente.

Seu cabelo escuro estava escondido atrás das orelhas para mantê-lo fora de seu rosto por conta do vento, e ele estava usando uma camisa sob uma jaqueta de couro com sua calça jeans escura. Era uma boa combinação e ela tinha que admitir que ele estava lindo.

— As portas são pequenas para o seu tamanho, isso é tudo, —disse ela. Erin segurou em um dos seus braços, querendo algum tipo de reivindicação sobre ele na frente de outras mulheres que passavam. Algumas empurrando carrinhos de crianças, outras acompanhadas de outros homens, mas todas lhe davam olhares desejosos.

Olhou para cima para vê-lo examinando a área. Vegetação exuberante cercando as passarelas. Em um banco, uma mulher estava limpando as mãos das suas crianças e oferecendo um lanche. Erin sempre amou esta





área comercial, porque, depois de comer ou fazer compras, o local era lindo para apenas passear e descansar.

Zach avançou um pouco mais, chegando próximo a um homem segurando uma placa, pedindo dinheiro. Eles ficaram observando como várias pessoas colocavam moedas e dólares na mão do homem.

Zach inclinou a cabeça. — Eu admito que é diferente do que pensava, —disse ele. — Nenhum ataque. As pessoas no almoço foram educadas. E eu gosto de ver a forma como os humanos interagem com suas crianças. —Balançou a cabeça. — Mas sinto que estou vendo uma imagem muito específica da humanidade.

— Isto é o que eu vejo todos os dias, —disse Erin. — Claro que quando estou fazendo o cabelo no salão, vejo algumas coisas desagradáveis, algumas pessoas desesperadas. Mas muitas vezes, se eu vier aqui ou em outro lugar, vejo as pessoas normais tentando viver a vida da melhor forma possível. O problema é que pessoas boas não chamam atenção. As pessoas ruins é que se destacam.



Ela encolheu os ombros e eles continuaram a caminhar. Era um dia brilhante, ensolarado com uma brisa fresca que agitava as árvores ao redor deles, fazendo com que as folhas brilhassem na luz.

— A maioria das pessoas não são puramente boas ou puramente más, —disse ela. — Algumas, só estão fazendo o seu melhor em um mundo difícil. —Ela olhou para ele de lado. — Eu tenho certeza que você viu seres assim em seu mundo.

Seu olhar ficou triste. — No meu mundo eu vi somente a violência. Tanto entre dragões quanto entre humanos. E guerras entre humanos e dragões. Mas não demorou muito para os seres humanos perseguirem uns aos outros muito mais do que nós os perseguíamos. —Ele balançou a cabeça. — Difícil de assistir.

— Posso imaginar. —Ela balançou a cabeça.

— Não que eu tive que assistir por muito tempo. —Ele admitiu, sentado em um banco e puxando-a para acompanhá-lo.



Erin gostava de sentar ao lado dele, sentindo sua força quente ali.

O que ela estava dizendo sobre os seres humanos podia se aplicar a ele também. Às vezes ele poderia dizer coisas horríveis e às vezes podia fazer coisas que eram heroicas. No geral, ele parecia estar mais do lado do bem do que mal, então assim como ela fazia com os seres humanos, iria dar a ele o benefício da dúvida.

Um pequeno cão caminhou em sua coleira, abanando o rabo e olhando para seu dono.

— Então você pode me dizer que qualquer animal pode ser um shifter? — Ela sussurrou, apontando para o cão. — Aquele pode ser um?

Ele balançou sua cabeça. — Shifters estão sempre em forma humana quando estão no mundo humano. Suas formas animais nunca seriam capazes de se misturar. Eles são, digamos bem maiores do que os animais comuns.

— Oh, —disse ela.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Seus olhos escuros brilharam para ela. Ele colocou os cotovelos na parte de trás do banco. — A única coisa que você precisa saber é que os dragões são os melhores e mais poderosos. E eu sou o mais poderoso dragão.

— Certo. — Ela revirou os olhos. — Você tem preconceito em tudo.

— Não, — ele disse. — É apenas um fato.

Ela riu e se permitiu relaxar. Era um dia ensolarado, com uma leve brisa, seu tipo favorito de clima. Seu primeiro dia de folga em algum tempo e aqui estava, gastando com algum cara que achava que ele era um dragão. Que poderia muito bem ser um. No entanto, estava começando a gostar desse fato e achar tudo isso normal.

Como isso era possível?

— Me conte mais sobre você, — disse ele, deslizando o braço ao redor dela com um meio sorriso.

Ela aninhou-se nele como fizera na noite passada. O mais perto possível.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertados’

— Certo, —disse ela, tentando acalmar seus hormônios e lembrar a si mesma que ainda estavam se conhecendo. — O que você quer saber?

— Como você acabou trabalhando em um salão?

— Minha mãe era cabeleireira, —disse ela melancolicamente, memórias inundando suas lembranças. — Eu costumava ir ao salão com ela quando criança.

— Isso não parece ser que foi algo muito prudente de sua mãe.

— Lá vai você julgar novamente, —disse ela, revirando os olhos.

— Há muitos objetos cortantes e quentes em seu local de trabalho, —ele respondeu. — Estava me referindo aos perigos do salão.

— Bem, minha mãe me levava quando eu era velha o suficiente para saber desses perigos e não tocar em nada. De qualquer forma, eu gostava de lá. Gostava da atmosfera, de falar com as pessoas. Quando cresci suficiente para ir pra



escola de cabeleireiros, já sabia a metade do que precisava saber da profissão. Foi algo natural.

— E o que sua mãe achava disso?

— Ela morreu de câncer de mama quando eu tinha dezenove anos, —disse, desviando os olhos como sempre fazia quando o assunto vinha à tona. Às vezes, ainda doía bastante falar sobre isso. Era algo que não gostava de compartilhar com ninguém.

— Por que você faz isso? —Ele perguntou, chegando a colocar um dedo suavemente sob o queixo e virando seu rosto em direção a ele.

— Fazer o quê? —Ela perguntou.

— Esconder seus sentimentos. Eu vejo direto isso em seres humanos. Você esconde quando está irritada, esconde quando está triste. Por quê?

Ela levantou o olhar para ele. Seus olhos eram realmente pretos, tão escuros e brilhantes que a fazia lembrar de um céu noturno. — Eu acho que a maioria de nós não se sente



seguro o suficiente para colocar nossos sentimentos pra fora o tempo todo.

Ele traçou sua bochecha com um dedo áspero. Mas seu toque era incrivelmente suave, apesar de toda a força contida por trás dele. — Você pode confiar em mim. Está a salvo comigo.

— Você é forte, —disse ela, puxando-o para trás e descansando contra o banco. — Mas é preciso mais do que isso para fazer alguém se sentir seguro e partilhar as suas emoções.

— Como o quê? —Perguntou.

Ela olhou para ele. — Compaixão. Bondade.

— Não são realmente traços fortes em um dragão, — admitiu.

— Pois é, eu já tinha percebido. —Ela brincou. *Mas, honestamente, ele não a salvou na loja duas vezes?* Apesar de sua atitude, nunca tinha o visto ser intencionalmente prejudicial com alguém.





Talvez este grande e mau dragão fosse tudo fachada. Latia, mas não mordia.

Mas ele ainda poderia ter segundas intenções para ser bom. Afinal, de alguma forma precisava dela.

— Por que eu? — Perguntou colocando a mão na sua, enquanto se levantava fazendo os dois começarem novamente a caminhada.

Ele olhou para o céu, que era azul pontilhado com nuvens brancas. — Eu acho que talvez seja tudo o que você tem que eu não tenho. Compaixão, bondade ... quem sabe? Nada faz sentido desde que acordei. Tudo é novo, estranho e diferente, nem sempre de boa maneira. No início, eu só queria voltar a dormir.

— Por que você estava dormindo?

— É complicado, — disse ele. — Mas, principalmente, estávamos cansados. Nós nos isolamos cada vez mais para não sermos descobertos pelos humanos. E como não éramos necessários, simplesmente desaparecemos. Deslizamos em um tipo de hibernação. E então alguém com a capacidade



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



de nos encontrar, colocou-nos numa espécie de instalação no gelo, para que pudéssemos ter as nossas habilidades de volta mais tarde.

— Você realmente está autorizado a me dizer tudo isso?
— Perguntou ela, deixando cair sua mão enquanto os dois se viraram para olhar para um casal de aves que tinha acabado de pousar em uma árvore próxima.

Ele enfiou as mãos nos bolsos. — Se eu descobrir que você não é de confiança, posso apagar sua memória.

— Certo, —disse ela.

Ele olhou para os pássaros por um longo momento, ficando estranhamente quieto. — Eu sinto falta de minhas asas.

Ela sofria por ele. Qual seria a sensação de voar e em seguida não poder mais fazer isso?

— Eu as tinha no início, mas o Oráculo me tomou depois da minha viagem para o continente. —Ele tocou seu colar. — Então, fico sempre sob muito controle. Eu odeio



isso. —A raiva queimou em seus olhos, mas desapareceu rapidamente quando ele olhou para ela.

Para alguém precisar contê-lo com tanta força ... o que exatamente estava escondido debaixo de sua forma humana? Erin se perguntou como seriam suas asas.

— Você vai tê-las de volta em breve, —disse ela.

— Isso depende. —Ele olhou para ela.

Uma onda de calor passou por ela quando ele se aproximou, mas se mantiveram caminhando. Eles tinham quase circulado todos os jardins, embora ela teve que admitir que tinha prestado mais atenção em Zach do que no passeio.

Erin colocou o braço no dele arrastando-o de volta para o estacionamento. — Vamos. Vamos para nossa próxima parada. O abrigo.

Ele fez uma careta. — Vai ser deprimente, não é?

Ela assentiu com a cabeça. — Provavelmente. Mas acho que mesmo nas coisas mais deprimentes, há uma pequena





ponta de esperança. E uma vez que você está comigo no meu dia de folga, podemos passar por isso juntos.

— Fui convidado para passear no seu dia de folga. —
Ele zombou.

— É o que estávamos fazendo, —disse ela baixinho. —
Agora, estou te convidando para ir comigo ao abrigo.

Ele gemeu, mas a seguiu até o carro abrindo a porta para que ela pudesse entrar.

Para um dragão, ele já estava agindo tranquilo e domesticado.





Zach observou os animais olhando com olhos tristes para ele dentro de seus canis. Sentiu uma crescente aversão daquilo. Suas gaiolas eram muito pequenas.

Ele virou e viu Erin conversando com um dos funcionários que estava andando com eles, mostrando sua papelada e explicando as opções.

— Por que essas gaiolas não são maiores? — Ele perguntou, interrompendo.

A mulher olhou para ele, com os olhos arregalados e Erin desculpou-se puxando Zach para o lado com um olhar desafiador em seu rosto. — Eu não posso acreditar em você!



Sabia que a maioria dos funcionários aqui doam seu tempo?
Eles fazem o que podem com as doações que recebem.

— Ah, —disse ele. — Então as doações que recebem não são suficientes para combater o número de humanos de merda que abandonam seus animais.

Ela olhou para as gaiolas, lutando contra a frustração.
— Nem todos esses animais são abandonados. Alguns deles foram criados na rua. E o que você não vê aqui são os animais que foram levados para casa. Como vamos levar um, assim que completarmos o formulário de adoção.

Suspirou quando olhou para ele, estreitando seus olhos azuis em preocupação com sua frieza de coração. — Você pode olhar para cada coisa errada no mundo ou você pode decidir entrar de cabeça e ajudar a mudá-lo para melhor. — Ela virou-se para as gaiolas. — Agora me ajude a escolher um animal de estimação.

Isso o tocou profundo. *Quantas vezes ele ou os outros dragões zombavam dos humanos, havia zombado do mundo, enquanto se escondiam cada vez mais?* Eles poderiam na forma





humana ter usado suas riquezas e poderes para ajudar. Mas não fizeram nada. Escolheram dormir.

Pareciam tão deslocados. Se sentiram tão inúteis. Não fazia sentido se misturarem.

Talvez se tivesse encontrado alguém como Erin, não teria se sentido assim.

Mas ele estava com ela aqui agora e ela estava pedindo sua ajuda.

Ele caminhou ao longo das gaiolas, uma parte dele desejando que poderia levar todos os animais daqui. Teve uma ideia de como usar alguns dos seus tesouros quando recuperasse o acesso.

Ouviu um pequeno miado e parou na frente de uma gaiola que abrigava um gatinho preto minúsculo. Seu coração batia com a visão da criatura bonitinha, um sentimento caloroso encheu seu peito.

Ele estava ficando louco.





Deveria olhá-lo como o jantar não como um amigo. Mas não conseguia parar de olhar quando se aproximou das barras e o gatinho cheirou-lhe a mão.

— Este aqui, —disse ele a Erin.

Ela se aproximou. — Um filhote?

— Um filhote, —disse ele. — Este aqui me conquistou.

Ela franziu a testa. — Eu estava pensando em pegar um adulto.

— Este aqui, —disse ele insistentemente.

O funcionário do abrigo juntou-se a eles. — Essa é uma boa escolha. Seus outros irmãos foram adotados semanas atrás, mas ele tem sido difícil de ser escolhido devido aos seus machucados.

Os olhos de Zach se arregalaram. — Machucados?

Com mãos suaves, o funcionário do abrigo tirou a pequena criatura, segurando-a para Zach. Ele tinha apenas três pernas.





O gatinho olhou para ele. Zach segurou-o em suas mãos. O gatinho se aconchegou mais ainda e começou a ronronar.

Droga, já gostei dele.

O amor era uma palavra que nunca tinha pertencido em seu vocabulário, a menos que ele estava se referindo a uma determinada parte do tesouro. *E o que poderia esta pequena criatura oferecer a ele ou Erin com a sua incapacidade de até andar corretamente?*

Mas ele não podia deixá-lo lá. — Nós vamos levar esse.

Erin sorriu para ele e o funcionário do abrigo gesticulou para segui-lo até uma fileira de mesas onde poderiam preencher os papéis de adoção.

Uma hora mais tarde, o gato era deles.

— Como você quer chamá-lo? — Perguntou Erin, levando-o em seus braços. Observando-a segurar o gatinho foi quase demais para Zach, então ele se virou e olhou para o seu carro estacionado.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



— Pretinho? —Perguntou.

— Mais criativo, —disse ela.

— Ônyx? —Sugeri.

— Muito difícil.

— Perninha? —Ele riu.

— Maldade. —Ela disse a ele.

Ele se esquivou e abriu a porta do carro para ela, pegando o gatinho dela, já que era Erin que iria dirigir.

O gatinho se aninhou em seu colo e imediatamente ronronou. Ele se perguntava agora quantos pontos atribuiria à humanidade por este pequeno ser. Afinal, os seres humanos tinham resgatado e protegido aqueles animais, apesar de suas falhas.

Ele acariciou a cabeça do gatinho, pensativo, apreciando a forma como o pequeno empurrava sua bochecha contra seu dedo. — Você gosta disso, não é?





O gatinho não respondeu, mas com o canto do olho viu Erin sorrindo para ele.

Claramente, estava ganhando pontos com a sua futura companheira pela a sua afeição com o gatinho e os seres humanos estavam ganhando pontos também. — Talvez devêssemos chamá-lo de *Bonus Points*³, —brincou.

Ela olhou para ele, seu cabelo castanho suave captando a luz enquanto dirigia. — Não se atreva.

— E Bo, então? —Ele perguntou segurando o gatinho olhando em seus pequenos olhos. Ele piscou lentamente para ele e então colocou-o em seu braço novamente.

— Esse eu aceito, —disse ela, franzindo os lábios rosa.

Ele praticamente podia sentir seu próprio dragão ronronar em contentamento, se fosse possível os dragões ronronarem. — Bo, então. —Acariciou a orelha do gatinho delicadamente. — Você vai voltar para casa com a gente, Bo.

³ Ponto de bônus (pontos extras). Ele se refere aos pontos positivo que a humanidade ganhou salvando o gatinho.



Ficou surpreso ao descobrir que voltar para casa significava voltar com Erin. E ela nem sequer o corrigiu quando ele disse isso.

— Precisamos ir comprar algumas coisas, depois vamos para casa. Disse ela.

— E então, como devemos terminar o resto de nosso dia? — Perguntou Zach. — Eu ainda não sinto como se tivéssemos tido um encontro adequado.

— Que tal um filme e uma pipoca? — Ela perguntou.

Ele assentiu. Amava essa coisa crocante. Invenção excelente. — Parece bom para mim. E Bo pode assistir também.

— Sim. — Ela olhou em diversão para a forma como ele estava segurando o gatinho. — Bo pode assistir também.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Erin não achava que houvesse nada mais sexy do que ver um guerreiro gigante moderno, virando uma criança grande que fala com um pequeno gatinho de três pernas.

Atualmente, Zach estava treinando o gatinho a ficar em pé, embora ele estava muito bem por conta própria, apenas um pouco desequilibrado.

Zach parecia estar tomando quase um papel paternal com a pequena criatura e ela estava contente de ver um outro lado do homem estranho que trouxe para sua casa.

Depois de toda a pose de arrogante e protetor que tinha visto nele, ela não tinha ideia do que mais atraía nele. Estava olhando-o interagir com uma pequena criatura preta que parecia menor ainda perto do homem grande.

Fez no microondas sua pipoca e derramou-a em uma tigela para dar a Zach.

— Os gatinhos podem comer pipoca? — Perguntou ele, estendendo uma em seus dedos longos e bronzeados para a pequena criatura.





Ela bloqueou. — Eu acho que nós deveríamos dá a ele só comida de gato por enquanto. Não quero ensiná-lo a pedir.

— Certo, —disse, mas ela poderia ver que provavelmente teria problemas com ele querendo alimentar o gato, pois não sabia o que os gatos podiam e não podiam comer.

— Eu acho que eles são carnívoros, —disse ela, observando as pontas dos dedos dele acariciar habilmente o pêlo macio e preto da criaturinha.

De repente, ela desejou que ele estivesse usando os dedos de uma maneira diferente. Um que era extremamente inapropriado para gatinhos pequenos testemunhar. Mas isso não seria problema porque o gatinho tinha sua própria caminha no quarto em baixo. Não teria que saber o que mamãe e papai estavam fazendo lá em cima.

Oh Deus, ela já estava pensando neles como pais. Pais de estimação de um bichinho para ser mais exata.

Nem sequer sabia quem era esse cara. *Será que ele nunca será capaz de ter um emprego? Será que ele realmente se transforma*





em um dragão se ele for libertado de sua corrente? Será que ele quer que ela deixe este mundo e ir para outro?

— Eu posso ler seus pensamentos. —Disse ele. — Mas prefiro que você me deixe ouvir de você.

Ela olhou para ele, estendendo a mão para afagar o gatinho também. — Aprecio isso. Acho que eu estou pensando em todas as incógnitas. Eu ainda sei tão pouco sobre você.

— Há muito a saber, —disse ele. — No entanto, a maior parte não é relevante para a nossa situação atual. A maior parte está no passado. E o futuro é tão incerto para mim como é para você.

— Quando você puder se libertar na forma de um dragão, o que vai acontecer? —Perguntou ela.

— Eu não sei exatamente. O Oráculo quer que eu não faça mal e que eu possa ajudar de alguma forma, mas não sei como. Não sei o que ela espera de mim.

— Ajudar em quê? —Ela perguntou. — Seria perigoso?





— Não para mim, —disse ele. — Veja, o poder do meu dragão é, basicamente ser invencível. Embora eu me preocuparia com você ao redor. Iria querer mantê-la guardada, escondida em algum lugar secreto. Onde quem estivesse atrás de mim nunca iria encontrá-la. —Ele balançou a cabeça e seu cabelo escuro caiu para frente, obscurecendo seus bonitos traços masculinos. — *Urgh*. É por isso que eu não queria me envolver.

— Então por que fez? —Perguntou ela, acariciando Bo olhando para ele.

— Porque eu não pude resistir a você.

— Oh.

— Eu não sei onde isso vai dar e pela primeira vez estou bem com isso, —disse ele. — Só sei que não posso deixá-la. Não me pergunte por quê.

— Certo. —Ela concordou. — Mas em algum momento, vamos ter que enfrentar o futuro. O que isso significa para nós. Não quero deixar a minha vida. Gosto dela.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— Nem mesmo para viver comigo e Bo, rodeada por tesouros?

— Meu tesouro são as pessoas que amo em torno de mim, —disse ela.

Ele ficou quieto, dobrando Bo contra seu bíceps. Bo ignorou e se arrastou até o ombro, encontrando um lugar confortável entre seu peito e pescoço para se enrolar. Então, o gatinho deixou escapar um pequeno suspiro que fez os dois olharem e sorrirem.

Ela se inclinou contra o ombro duro de Zach. — Se você não fosse um dragão. Se você fosse apenas um cara ...

Ele balançou sua cabeça. — Não. Sou definitivamente um dragão e serei um completo em breve.

— Como você irá se livrar da corrente? —Perguntou ela.

— Eu não sei. Mas tem algo a ver com compreender os seres humanos. —Ele olhou para Bo. — E eles ganharam alguns milhares de pontos hoje, graças a você e este rapaz aqui.



Ela sorriu. — Fico feliz.

Era estranho que apenas aconchegar tinha o poder de fazê-la mais excitada. O filme que eles estavam assistindo era tranquilo, e Zach se comportava como um perfeito cavalheiro.

Mas a mulher nela ansiava por algo que nunca tinha sentido.

Este homem poderia ser estranho e misterioso e a surpreendia cada hora que passava. Mas ela não podia deixar de pensar no incrível beijo no salão. Como se sentiu quando ele a salvou. Sua presença enorme. Quão bom ele poderia ser no mundo, se quisesse.

E como ele a fez derreter quando a tocou.

Se não soubesse melhor, diria que há realmente algo mágico acontecendo entre eles.

— Zach. —Ela se inclinou para sussurrar em seu ouvido quando seu corpo não aguentou mais de esperar por ele.

— Sim? —Ele perguntou um tanto distraído.



— Você acha que Bo está pronto para tirar um cochilo em sua caminha?

— Não, —disse Zach. — Eu estou me divertindo com ele

Ela moveu a mão sobre o peito, apertando suavemente de uma forma que chamou sua atenção. — E agora?

Ele levantou-se abruptamente, Bo em suas mãos e foi com ele para o quarto de hóspedes onde já tinham colocado seu alimento, caixa de areia e cama.

Em seguida, caminhou de volta para fora do quarto com suas mãos vazias.

Ele estava vestido com apenas uma camiseta e jeans, seu cabelo novamente solto em torno de seu rosto sombrio. Seus olhos brilharam quando ele cruzou os braços e encostou-se à porta. — Você tem certeza?

Ela assentiu com a cabeça. Nunca tinha tido mais certeza do que isso em mais nada na sua vida. — Uma vez que eu comece, não vou querer parar, —disse ele, andando mais perto.



— Bom, —disse ela jogando-se para ele enfeitiçada ou simplesmente apaixonada depois de um dia perfeito com ele. Agora isso não importava.

Estava indo conhecer seu dragão mais intimamente e isso estava apavorando-a.



Nisso, Zach não precisava ler pensamentos para saber o que estava na mente de Erin.

Era a mesma coisa que estava na sua também.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Ela se deitou no sofá enquanto suas mãos suaves tocavam ao redor de seus ombros, seu toque quente aquecendo em todos os lugares enquanto se aproximava dela, rodeando-a por todos os lados.

As luzes estavam apagadas, com o brilho azul suave da tela de TV em pausa lançando sua luz em seu rosto bonito. Um rosto que já conhecia como a palma da sua mão e que iria olhar para ele o resto dos milhões de dias pela frente.

Sem hesitar, suas inibições rapidamente em ruínas, Zach selou seus lábios em Erin em um beijo ardente tão quente como fogo de dragão. Ela gemeu levemente contra seus lábios enquanto ele a abraçava, uma mão cobrindo seu rosto enquanto usava a outra para sustentar-se sobre o sofá.

Beijá-la era como juntar tesouro, só que melhor. No momento que você tem isso fica querendo mais, precisando de mais.

Ele aprofundou seus lábios nos dela, suas bocas se juntaram tão perto que não poderia dizer onde a sua começava e a dela terminava. A paixão crescendo rapidamente como uma fogueira a cada segundo. Então ela



abriu a boca voluntariamente, convidando e ele mergulhou dentro, acariciando com movimentos suaves e lentos. Com cada movimento ela apertou seu corpo suave contra o seu, ficando difícil controlar sua mente com pensamentos do que queria fazer com ela em seguida.

Uma coisa de cada vez, disse ele acalmando o dragão que subiu para superfície, reprimido, querendo reivindicar Erin desde o primeiro dia em que pôs os olhos nela. Precisava ser sábio. Esperar à hora certa. Mesmo tomado por esse desejo ardente.

Zach mudou-se de sua boca para sua orelha deliciosa, brincando com a pele macia com sua língua e, em seguida, mordeu suavemente com os dentes, testando os limites, observando o quanto ela gostava da mistura entre o prazer e a dor.

Com cada toque, cada mordida, ela reagia a ele de diferentes maneiras. O contorcer de seus quadris. A captura suave de sua respiração enquanto ela engasgava em delírio. O movimento de suas mãos ao longo de seus ombros e de suas costas enquanto seus dedos percorriam e apertava





ligeiramente conforme o prazer ia aumentando ao seu comando.

— Você é implacável, —Erin disse em um gemido, enquanto ele beijava a pele sensível do seu pescoço.

— Claro. Sou um dragão, —disse ele, beijando-a de novo, então correndo para baixo em seu decote. — E um dragão nunca se cansa de buscar tesouros.

Em outro momento teria rido das suas próprias palavras. Mas estava ocupado observando as ondas de prazer que seus lábios em direção aos seios dela provocavam, deixando-a mais excitada.

Do jeito que ele gostava de fazer as coisas.

Suas mãos correram por debaixo de sua blusa, sentindo a suavidade de seu corpo perfeito, até que chegou aos seios. Mas em vez de encontrar carne disposta, macia, sentiu uma engenhoca tipo corpete entre ele e seu prazer.

Isso não o pararia.



Sem perder mais tempo, suas mãos procuraram o mecanismo para desfazer o corpete e, ao encontrá-lo, desfez rapidamente. Em seguida, em um movimento rápido, tirou sua blusa e o resto do que prendia seus seios, revelando toda a sua parte superior do corpo para ele.

Por um momento, apenas olhou para beleza dela, todas as curvas e suavidade agradável aos olhos como era ao toque.

— Há algo errado? —Erin perguntou um pouco envergonhada e ruborizando as bochechas.

— De modo nenhum. Na verdade, está tudo muito certo. Perfeito, —disse ele, baixando a boca sobre um mamilo impecável. — Você é perfeita, —disse fervorosamente e em seguida terminou com um longo beijo em seu seio sensibilizado.

Ela gemeu mais alto do que antes, arqueava para trás e os quadris roçavam seu membro dolorosamente duro, quase o mandando em um frenesi.

Mas primeiro as coisas mais importantes.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Suas mãos imediatamente encontraram os seios generosos, tão suaves e deliciosos, do tamanho certo para as palmas das suas mãos. Por um longo momento ele os amassou, acariciando, apertando, beijando e saboreando cada resposta que provocou nela.

Seus mamilos responderam ao seu toque, formando pontas pequenas, endurecidas, ele brincou com a língua, fazendo com que Erin se contorcesse agarrando as almofadas do sofá com as mãos errantes. Em seguida, mordeu suavemente, pressionando uma ponta entre os dentes e os lábios, depois o outro, fazendo-a gemer com prazer.

Mas mesmo que ele pudesse fazer isso durante todo o dia, talvez até a semana inteira, estava ciente de que sua companheira precisava gozar. Necessitava.

Faria exatamente isso.

Não havia nada como isso.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Se alguém tivesse dito a Erin na rua: — *Ei, você vai conhecer um cara que diz ser um dragão e que vai te proteger, que será quente como o inferno e que vai querer segui-la onde quer que vá. Ah, e por falar nisso, ele também é incrível na cama,* —teria pensado que seria um louco.

Mas era de alguma forma verdade.

Ele era tão hábil, tão completamente dedicado ao seu prazer. Era como um míssil, indo a todos os lugares, provocando um incêndio dentro dela, uma crescente onda de desejo que foi subindo tão alto que não tinha ideia de quão longe poderia ir até desabar.

A boca de Zach continuava a cobrir o seu seio, amamentando-se, enquanto ela tentava encontrar alguma força, qualquer coisa que pudesse atrasar a resposta do seu corpo ao seu toque. Mas era inútil. Não podia segurar a





sensação indescritível que sentia enquanto ele te dava prazer.

Assim que sentiu que não podia mais lidar com essas sensações, suas mãos foram para o zíper de seu jeans, respondendo sem palavras o desejo de seu corpo.

Sim por favor. Qualquer coisa que quiser, contanto que seja você. Pensou ela. Seu corpo quase tremendo de antecipação enquanto ela puxava seu jeans e a sua calcinha rapidamente pelas pernas.

Mas, em vez dele retirar as suas próprias roupas, olhou para ela, seus olhos escuros e insondáveis sorrindo como se reconhecendo os desejos do seu coração e dizendo em resposta, *não ainda, querida.*

Em vez disso, ele se moveu mais baixo no sofá, abrindo as suas pernas e abaixando a cabeça para o ápice de suas coxas enquanto fios de seu cabelo negro caíam sobre seu rosto devasso.





Havia algo sexy sobre ver um homem alto, de ombros largos, ridiculamente musculoso, se posicionar em cima de você, fazendo seu coração parar.

E então sua língua correu diretamente sobre o clitóris.

De repente todo o seu corpo congelou, o prazer de seu toque reprimindo e explodindo dentro dela ao mesmo tempo de uma só vez. O sentimento era tão forte, tão abrupto que ela agarrou a coisa mais próxima que poderia segurar.

Parecia que iria gozar para sempre. O prazer pulsava dentro dela uma e outra vez e com o mais leve de seus beijos voltava a sentir com mais força. Mesmo quando ele finalmente diminui, ela foi deixada em uma névoa de orgasmo, felicidade e desejo.

Quando ela olhou para Zach, no entanto, foi que percebeu que tinha segurado em seus cabelos de mechas escuras como se sua vida dependesse disso. Seu olhar estava trancado nela, observando cada movimento dela com muita atenção.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



— Eu sinto muito. Espero que não tenha puxado com muita força, —disse ela, sentindo-se tão relaxada e incrível que pensar naquele momento era difícil.

Em resposta, Zach lambeu os lábios lentamente. Falando em um tom escuro, rouco diferente de tudo o que tinha ouvido antes. — Enquanto você estiver gozando, pode segurar em mim da maneira que quiser Erin.

Naquele momento ela poderia jurar que viu seus olhos brilharem, suas íris tornando-se fendas finas. Pareciam diamantes negros, cintilantes como um céu da meia noite.

Então, num piscar de olhos isso tinha desaparecido e ele ardentemente voltou para sua boceta, sua língua encontrando-a antes que ela tivesse alguma chance em processar qualquer coisa além do prazer tórrido envolvendo todo o seu ser.

Ele era como um cirurgião com a língua, fazendo pequenos traços com a ponta com tanta destreza incrível que desafiava a razão. Fazia pequenos círculos em torno de seu clitóris querendo dar prazer a ela e provocá-la ao mesmo





tempo. Seguido por uma longa e intencional lambida diretamente na sua fenda.

E fazia mais. Enquanto sua língua trabalhava em seu clitóris suas mãos não esqueceram dos seus seios. Os polegares pressionavam seus mamilos, suas mãos apertavam suas mamas. Dando a ela uma mistura dupla de prazer. A sensação era demasiadamente grande, forte para ser colocado em palavras.

Não sabia quantas vezes gozou enquanto a boca dele estava lá. Gozava tão rápido que podia sentir o orgasmo vindo em camadas um em cima do outro. Sua língua dando início a mais um lançamento de dentro dela enquanto ainda estava bem no meio de um orgasmo. Ele era tão gentil e ao mesmo tempo tão voraz, controlado, inflexível em sua busca para o seu prazer, mais do que ela já tinha tido em toda a sua vida.

Quando ela finalmente relaxou do que poderia ter sido seu quinto ou quinquagésimo orgasmo, realmente não importava quantos neste momento, Zach deu a ela uma trégua nos seus assaltos de prazer.





Sentiu-se maravilhosa, exausta e relaxada ao mesmo tempo. No entanto, ainda tinha uma poderosa necessidade profunda dentro dela que não havia sentido há muito tempo. Talvez nunca. Um desejo insaciável que só poderia ser preenchido de uma maneira.

— Acho que deveríamos passar para o prato principal, —disse ela, tentando encontrar o fôlego.

Zach parou por um momento, observando-a, avaliando-a para se certificar de que era o que ela queria. *Inferno Sim!*

— Por isso, acho que a minha companheira merece uma cama adequada, —disse ele, levantando-a do sofá, fazendo-a sentir-se leve como uma pluma, talvez pela primeira vez em sua vida, e levando-a diretamente para seu quarto. Quando ele chegou lá, fechou a porta atrás deles e colocou-a sobre o colchão, examinando-a como um predador faminto faz com sua presa.

Mas a maneira como sua calça jeans se esforçava para conter o tamanho de seu pênis ela não era a única em necessidade.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

Ele tirou a camisa, dando-lhe uma visão do corpo masculino mais perfeito do mundo, completo com abdômen trincado em uma fileira de músculos definidos como o boneco Ken,⁴ ombros e bíceps densamente musculosos. Mas ainda era o seu rosto que mais gostava. Maças do rosto refinadas e queixo reto forte. A maneira como ele arqueava a sobrancelha ligeiramente para cima ou seus olhos escuros da cor da água durante a noite.

Ela observou com muita atenção enquanto ele tirava as calças, mostrando as coxas musculosas e quadris impressionantes e um membro ainda mais impressionante.

Antes que esquecesse, Erin rapidamente enfiou a mão na gaveta da sua mesa de cabeceira e procurou ao redor até que ela finalmente encontrou uma pequena embalagem de alumínio que estava lá não sabia quanto tempo, abriu-o e entregou o conteúdo para Zach.



boneco Ken



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— O que é isso? Uma bainha de algum tipo? —Ele perguntou, olhando para ela com desconfiança.

— Você pode chamá-lo assim. É para a proteção, — disse ela, na esperança de não parar o que seu corpo estava querendo desesperadamente por mais tempo.

— De que? É claro que eu vou te proteger, —disse ele, intrigado.

— É apenas algo que as pessoas fazem como medida de segurança, —explicou ela, não querendo entrar em detalhes neste momento.

Felizmente, Zach parecia entender e sem hesitação, começou a colocá-lo.

— Se é o que você quer, então é o que eu quero também, —disse ele enquanto desenrolava o preservativo, o esticado até o seu limite. — Mas é certamente um ajuste apertado.

Erin teria rido com a visão do pequeno preservativo mal contendo seu membro, se não fosse tão quente, tão visualmente esmagador ver Zach nu assim, todo o sexo, força e controle, só para ela.



E quando ele subiu na cama, posicionando-se sobre ela, podia sentir o calor de seu corpo, sua proximidade, tão forte que sentiu que poderia derreter. Podia ver cada um de seus músculos salientes enquanto se segurava sobre ela. Podia sentir a ponta de seu membro em sua entrada, provocando-a com seu tamanho e dureza.

Seus olhos eram intensos, focados em seu corpo como tinham sido durante toda a noite. Seu olhar tanto era selvagem como atencioso, gentil e ao mesmo tempo dominante.

E então Zach foi para dentro dela, e tudo fugiu em prazer incomensurável.

Oh, isso ia ser bom.



A mente de Zach ficou totalmente em branco quando ele deslizou para dentro de Erin devagar, com cuidado,



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

certificando-se de que seu corpo poderia acomodá-lo, mas totalmente dominado com as sensações de tudo que acontecia.

Nas lembranças de Zach, o sexo nunca tinha sido assim antes.

E eles mal tinham acabado de começar.

Não havia machucado ela ao penetrar, pois ele podia ouvir seus pensamentos. Mesmo que ele tentou muito difícil não escutar, os desejos de seu corpo o chamavam tão claramente como palavras faladas.

E até este momento, tudo o que podia ouvir era, *quero. Necessito.*

Ele pretendia dar tudo o que ela queria e precisava.

Zach esperou um momento, dando o seu corpo tempo para se ajustar a ele dentro dela. Ficava cada vez melhor a cada segundo. Ele relaxou em cima dela. Então, quando teve certeza que ela estava totalmente pronta, ele puxou e empurrou completamente para dentro.



Erin gemeu de prazer e incitação, com as mãos segurando o lençol ao redor. Mesmo com o preservativo que ele usava, ainda sentia como se tivesse um incêndio no seu interior, incrível e agradável.

Dessa vez ele não esperou, acariciando dentro dela em um ritmo lento, deixando ambos experimentar o atrito molhado que chocou como um relâmpago enquanto ele deslizava num movimento de vai e vem, dentro e fora. Quanto mais profundo ele iria mais Erin parecia sobrecarregada de prazer, seus olhos rolavam para trás e as costas arqueavam quando ele empurrava seus quadris juntos.

Logo ficou claro que ambos estavam perto de seus limites. E conforme ele gradualmente ia penetrando-a cada vez mais rápido, podia sentir um fogo que estava sendo alimentado dentro dele que ardia como um desejo insaciável por ela, sua companheira. E mesmo que não estivessem acasalados ainda, queria ouvi-la gritar seu nome, precisava que ela gozasse com ele dentro dela, os dois juntos.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Apressou o ritmo, movendo-se mais rapidamente com cada segundo, saindo e empurrando-se freneticamente do corpo de Erin, nada mais que prazer quente correndo entre eles quando se juntavam e separavam. E no mesmo ritmo ela empurrava seus quadris para encontrá-lo, sua respiração irregular enquanto corriam para o mesmo objetivo inexprimível juntos.

Finalmente ele podia sentir seu corpo no precipício, estendeu a mão entre eles, acariciando seu clitóris, na esperança de intensificar ainda mais o orgasmo dela.

— Zach. Oh, Zach, —ela gritou, suas unhas cavando em suas costas e seu corpo apertando ao redor dele cada vez mais, indo muito além de seu controle quando empurrou uma última vez, todo o caminho dentro dela.

Então ela gozou, liberando tudo o que tinham construído juntos, ele sentindo seu próprio orgasmo. Empurrou-se dentro dela e tentou se concentrar em ver Erin gozar enquanto a escuridão nublava sua visão da intensidade de tudo.





Juntos, sentiram o acúmulo coletivo de todo o prazer que tinha experimentado todos os sentimentos sem resposta que existiam entre eles e a tensão que tinham tido lá desde o momento em que se conheceram. Erin gritou seu nome uma e outra vez, música aos seus ouvidos, quando Zach a abraçou segurando-a perto, embebido na intensa realidade de tudo. A sensação de estar mais vivo do que jamais tinha sentido antes e não querendo deixá-la ir, nunca.

Quando terminaram suas respirações ainda aceleradas, lentamente voltando ao normal, Zach segurou-a, chocado com a grandiosidade de fazer amor com sua companheira.

Cuidadosamente puxou seu membro e foi ao banheiro descartar o preservativo e, em seguida, voltou para a cama e colocou as cobertas sobre eles. Ela se aconchegou contra ele que ansiosamente passou os braços ao redor dela, abraçando-a como se assim pudesse protegê-la de tudo de ruim no mundo, querendo que ela se sentisse segura para sempre em seus braços.

Ela rapidamente se encaixou e por um momento ele percebeu que seu corpo também relaxou. Seu prazer era o



seu novo tesouro. O mais brilhante e mais puro de todas as coisas desejáveis neste mundo. A única coisa que mudaria para sempre seria buscar incansavelmente maneiras de como dar a ela prazer de todas as formas possíveis.

Foi à última coisa que pensou em quanto era vencido pelo sono.

10



No dia seguinte no trabalho, Zach estava sentado no balcão, impientemente batendo os dedos e olhando para fora da janela.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Como os seres humanos vão para o mesmo trabalho todos os dias?

Sentia falta de Bo e desejou que estivesse em casa sozinho com Erin, explorando todas as coisas maravilhosas que poderiam fazer para o corpo um do outro. Quando eles fizeram amor, não existia humana, nem dragão, simplesmente dois seres entrelaçados em um abraço poderoso.

Queria fazê-lo novamente.

Mas ele também gostava de assistir Erin no trabalho, a forma em que suas mãos macias e hábeis tratavam os cabelos de outros humanos, fazendo seus clientes felizes com as suas novas aparências.

O que Erin iria pensar de sua forma dragão? Será que ela ia achar assustador ou admirável?

Ele tocou sua corrente. Qualquer dia iria ficar finalmente livre e poderia ser capaz de se transformar em toda a sua poderosa glória forma de dragão. O pensamento o assustava de alguma maneira, pela primeira vez.





Desde que tinha acordado do seu sono de séculos, pensava apenas em agradar o Oráculo e recuperar seus poderes e tesouro.

Mas agora ele estava misturando-se ao mundo de Erin, como um ser humano e não sabia se o seu dragão se encaixaria nesse mundo.

E se os sentimentos muito humanos que estava começando a desenvolver por ela, afeto, carinho, fossem só porque estava preso na forma humana? E se esses sentimentos desaparecessem quando seus poderes retornassem e ele voltasse para o seu antigo eu?

Soltou um suspiro preocupado e viu Erin andando até ele, jogando os cabelos longos e castanhos por cima do ombro enquanto caminhava.

— Você está bem?

— Sim, —disse ele mal-humorado.

Ela se sentou ao lado dele. — Eu tenho uma pausa agora, se você quiser sair para dar um passeio comigo.

— Almoço? —Perguntou ele, esperançoso.





— Claro, —disse ela.

Ele a ajudou com seu casaco e atravessaram a rua para uma pequena loja de sanduíche que tinha visitado uma vez antes. Pediu um sanduíche de almôndega e ela ficou na salada de frango. Esperaram por suas refeições em um silêncio constrangedor.

Suas bochechas pálidas ficaram coradas e ele se perguntou se ela estava pensando sobre a noite passada.

Ele certamente estava, mas não ia ler sua mente para confirmar isso. Agora que estava perfeitamente seguro de que ela era sua companheira, queria dar-lhe respeito e espaço para lidar com o que ela precisava sem ele ficar dentro de sua cabeça.

Cruzou uma perna sobre a outra. As pessoas observando-os enquanto esperavam por comida.

— Então, se acontecer ... de ficamos juntos, você sabe, de forma permanente, o que você faria enquanto eu trabalho? —Ela perguntou.



Ele estendeu uma garra de dragão de brincadeira, apenas para ela ver. Uma das poucas coisas que ainda podia fazer com seus poderes limitados. Era uma garra metálica afiada escura. — Talvez com isto, eu poderia ser um cabeleireiro?

Ela encolheu os ombros. — É isso que você quer? — Seus claros olhos azuis estavam preocupados. Ela descansou a bochecha em sua palma. — Eu só ... eu realmente gosto de você. Estou ficando acostumada a ter você por perto. Mas eu ainda estou tendo problemas em ver o nosso futuro.

— Apenas algumas criaturas podem ver o futuro, — disse ele.

Ela levantou as sobrancelhas. — O que?

Ele acenou com a mão. — Alguns dragões. Os dragões atuais são desdobramentos genéticos da minha geração. Acho que o dragão roxo pode fazê-lo.

— Eu quero ouvir tudo sobre dragões, —disse ela.

— Se você quiser dar um passeio onde ninguém pode nos ouvir, eu poderia dizer mais. Eu acho, —disse ele.





Ela assentiu com a cabeça e felizmente os sanduíches chegaram em pequenas bandejas que seria fácil de transportar e andar.

Comeu o seu rapidamente, de modo que pudesse fazer mais do que falar, enquanto ela saboreou seu almoço. Erin trabalhava duro e merecia uma pausa.

Um grupo de homens passou por eles na rua, falando avidamente e ele notou vários deles olharem para a Erin de cima abaixo pelo seu corpo de forma elogiosa.

Tomou parcialmente a sua frente de modo que podia enviar olhares ameaçadores a esses homens sem que ela notasse, enquanto Erin comia alegremente seu sanduíche. Os homens atravessaram para o outro lado da calçada, dando-lhe olhares nervosos.

Ele suspirou de satisfação.

— O que foi? — Ela perguntou, limpando um pouco de molho fora de seu lábio.





— Não se preocupe com isso. —Ele se inclinou e beijou-a e então aprofundou o beijo, enrolando um braço ao redor dela enquanto seu corpo se fundia contra ele.

Ainda bem que estavam fora da vista do salão de beleza ou ela nunca teria o deixado fazer isso.

Quando ele se afastou ela estava sem fôlego, prestes a deixar cair seu sanduíche. Ele pegou e devolveu-o guiando-a pelo cotovelo para retornarem ao salão de beleza. Ele olhou para ela e depois para o relógio em sua mão.

— Você acha que temos tempo? —Perguntou.

— Claro, —ela disse olhando para seu telefone. — Pelo menos poucos minutos.

Passaram pelo salão de beleza e por uma rua transversal nas proximidades e ele pensou sobre o que deveria dizer a ela.

— O que você quer saber?

—Você disse dragão roxo. Todos eles têm cores?





Ele balançou a cabeça e seu cabelo fez cócegas em seus ombros. Talvez devesse deixá-la cortar um pouco. Mas então se lembrou de como ela se agarrou a ele na outra noite. — Agora eles têm. A minha geração é diferente.

— Como assim? — Perguntou ela.

— Somos mais poderosos. Todos nós nascemos de diferentes pedras preciosas, dessa forma abrangemos várias cores e nós temos poderes que essa geração não tem. Além disso, os novos dragões possuem companheiras e ganham poderes extras dessa maneira, enquanto nós sempre trabalhamos sozinhos. — Ele coçou a cabeça. — Não que eu saiba o que aconteceria com um de nós com uma companheira. Não sabia que podíamos ter uma. Os dragões geralmente são criaturas solitárias.

Ela franziu a testa. — Você acha que é possível?

Ele encolheu os ombros. — É melhor que seja. — Ele colocou um braço ao redor dela, puxando-a contra ele. — Porque eu não vou deixar você ir. Nunca.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— Espere, —disse ela. — Você disse pedra preciosa.
Qual é a sua?

Ele olhou para o anel. — Você consegue adivinhar? —
Ela estreitou os olhos.

— Ônix?

Ele piscou. — Você saberá algum dia.

— Como? —Ela perguntou.

Ele colocou as mãos atrás da cabeça. — Eu vou te dizer.

Ela suspirou e colocou um braço em volta da cintura,
levando-o de volta para o salão de beleza. — Estamos
atrasados, devemos voltar. Minha pausa já terminou.

Ele a empurrou para a parede do prédio mais próximo,
apoiando-a suavemente contra ele enquanto mordiscava seu
pescoço. — Você não pode tirar o resto da tarde? A Jen pode
te cobrir. Tenho certeza que você já fez o mesmo por ela.

Ela suspirou e colocou as mãos em seu cabelo,
arqueando sob seus lábios. Deixou escapar um pequeno





gemido e depois relutantemente o empurrou para trás. — Não, eu tenho que voltar lá.

Ele suspirou. — Os seres humanos e sua ética de trabalho. Admirável, mas também mundano. — Seus olhos brilharam.

— Hei, eu preciso comprar nossos almoços.

Ele fez uma careta e cruzou os braços enquanto caminhava de volta com ela em direção a rua. — Não por muito tempo. Eu vou providenciar isso para você.

— Sim você vai, —disse ela. — Se o seu tesouro valer ainda alguma coisa. Mas se não, eu estou disposta a te bancar. —Ela cutucou-lhe o peito e ele fez uma careta mais profunda.

— Não, —ele disse. — Tenho certeza que ele ainda vale alguma coisa. A menos que joias subitamente ficaram sem valor.

— Joias? —Ela perguntou. — Que tipo?

— Diamantes, rubis, esse tipo de coisa.





Ela mordeu o lábio. — Eu nunca sei se o que você está dizendo é sério, —disse ela. — Mas mesmo se você não pode ter suas joias de volta, eu ainda quero você.

Isso aqueceu seu corpo de cima até os dedos dos seus pés. Ele nunca tinha se sentido tão quente antes, nem mesmo com o fogo dragão se movendo através de seu corpo.

Parte dele não queria perdê-la, mesmo que isso custasse seu dragão. Por mais que quisesse suas asas e seu poder de volta. Será que poderia evitar qualquer perigo para ela? E se sua antiga personalidade violenta, egoísta e indiferente voltasse?

Ele a queria como sua companheira mais do que qualquer coisa no mundo, mas não sabia como isso funcionava com um dragão de sangue puro.

Tocou seu anel um pouco nervoso, quando sombras bloquearam seu caminho, fechando a rua em frente a eles.

Empurrou Erin para trás dele, ouviu quando ela soltou um gritinho de choque, quando os homens na frente deles se aproximaram olhando.



— Bem, olhem para isso, —o cara na frente disse. Ele era esguio, com o cabelo vermelho muito parecido com ...

— Neil, —Zach disse sarcasticamente. — Vocês são a família de Neil.

— E você está prestes a sentir a ira da matilha Cardon, —disse o cara. Os homens ao seu redor estavam vestidos de forma parecida, olhavam para eles com olhares perigosos, e vários deles tinham armas.

Ele contou cerca de dez homens no total.

Caminhava para trás movendo Erin tão longe quanto podia fora de perigo. — Corre de volta para o salão, quando você chegar tranque as portas, —disse ele. — Mas não chame a polícia.

— Hum, como você vai lidar com isso? —Ela perguntou.

— Como um dragão, —disse ele. — E quando eu terminar há pessoas que tenho que chamar. Mas apenas mantenha-se segura. Eu voltarei para você.





— E se não houver uma chance para eu correr? — Ela perguntou.

— Fique em um canto. Há uma lixeira ali. Se esconda.

— Eu quero ajudá-lo, —ela murmurou.

— Então me deixe protegê-la, —disse ele. — Sou uma pessoa difícil. Eu sei. Mas deixe-me mostrar uma vantagem de me ter por perto. —Ele lhe deu um pequeno sorriso. — Deixe-me mostrar-lhe as minhas garras.

— Seja cuidadoso.

Os homens na frente deles caminharam lentamente na sua direção, empurrando-os para o beco. Alguns batendo seus bastões na mão, outros balançando-os no ar. Ele sentiu sua pele endurecer em resposta à ameaça, um calor bem-vindo saindo de dentro dele.

Quando os homens quase os alcançaram, atacou em um piscar de olhos e empurrou Erin para sair de trás dele. Ao mesmo tempo, atacou os homens de um lado, empurrando-os para o outro lado do beco, deixando um espaço para ela correr.





— Vai! —Ele gritou enquanto os homens se recuperavam, xingando e vindo para ele.

Viu Erin olhar para ele, com medo, mas em seguida, balançar a cabeça e ficar fora da vista enquanto os homens se preparavam para atacar.

Sentiu um bastão atingir o lado de seu rosto e rachar nas mãos do homem. *Sorriu.* Ele se virou para o homem, agarrou seu bastão, esmagando-o em dois com as mãos, jogando os restos nas cabeças de mais dois, derrubando-os.

O homem que estava segurando o bastão olhou para ele em choque, e Zach sorrindo aplicou um golpe fulminante, mandando-o nocauteado para o chão.

Dois homens se aproximaram dele atacando com bastões diretamente na sua cabeça e seus joelhos.

Ele desviou a cabeça do golpe pegando o bastão com a mão, tomando-o da mão do seu agressor. Então segurou o atacante e golpeou seu rosto com um joelho. Girou e bateu no segundo cara, fazendo-o cair no chão, gemendo. Chutou seu rosto, nocauteando o atacante de vez.





Quatro já foram, faltam seis.

Um homem disparou um soco na sua direção e Zach afastou o corpo para trás, rindo.

Lobos eram lentos na sua forma humana. Era como lutar com animais de balão de ar.

Ele atingiu o homem no intestino e, em seguida, saltou alto e chutou na cara dele, só para vê-lo ir voando até a parede.

O dragão nele estava vivo. Gostando disso. Uma pequena parte dele sabia que isso não era uma coisa boa, mas o resto dele estava queimando por mais violência.

Ele ouviu o clique, um deles estava segurando uma arma na sua direção. Inclinou a cabeça quando o homem apontou e então se moveu rapidamente para impedir que ele atirasse e assustasse civis. Pegou a arma e esmagou-a em suas mãos, usando suas garras para rasgar literalmente em pedaços.

Ele deu uma cotovelada no rosto do atirador derrubando-o. Apreciou satisfeito: *Seis para baixo.*





Sentiu um golpe leve quando alguém atacou suas costas, se virou para se deparar com um homem grande segurando uma faca torta, olhando para ele em choque.

— Má ideia, —disse ele, caminhando em direção ao homem que agora estava encolhido.

— O que você é? —O homem ruivo perguntou, parecendo que estava pronto para borrar suas calças.

— *Um pesadelo que você acabou de despertar,* —ele disse em uma voz profunda vinda do seu dragão.

O homem recuou quando Zach sentiu dois homens diferentes saltar para ele tentando jogá-lo no chão.

Zach virou-se no contra-ataque imobilizando-os. *Eles eram como pulgas.* Agarrou os dois atacantes batendo suas cabeças juntas.

Sete. Oito.

Não terminou ainda.

Soltou um rugido alto e voou em direção ao cara com a faca torta na mão, pegando-o pelo pescoço e batendo-o



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertados'



contra a parede. O homem deixou cair a faca e colocou as duas mãos em torno das mãos de Zach. — Deixe-me ir, — disse ele. — Nós vamos parar. Eu prometo.

— Você ameaçou minha companheira. — Ele rosnou.

— Eu nem sabia que você era um shifter. Você atacou Neil. — O homem suspirou.

— Será que Neil disse para vocês que ele estava tentando estuprar alguém?

O homem sacudiu a cabeça. — Era apenas uma humana, caramba. Tudo isso por uma humana?

A mão de Zach apertava com raiva, cortando o oxigênio do homem. Havia dois lados nele e ambos ficaram furiosos por causa de Erin. Um deles era o seu lado humano, que dizia para largar esse homem e deixar outros lidarem com ele. O outro era o seu lado dragão, que dizia para queimar todos eles, porque o mundo nunca seria seguro para sua companheira enquanto pessoas como essas andasse por aí.

— Zach. Pare, — disse Erin da entrada do beco.





Zach olhou para trás, aterrorizado com o último homem que veio da parede onde estava casualmente assistindo e agarrou-a pela cintura, empurrando-a contra ele.

Zach deu um soco na cara de sua presa e, em seguida, virou-se para o cara segurando Erin.

— Solte-a, —ele rosnou.

— Por quê? —O homem ruivo magro, que parecia ser o líder, acariciou o rosto de Erin e ela ofegou enojada. — Então você pode me atacar como você fez com eles?

— Vocês nos atacaram primeiro. —disse Zach.

— Nós não estávamos contando com você ser ... o que quer que você seja. Diga-me o que é você e eu vou considerar deixar sua namorada ir.

Zach sacudiu a cabeça. — Deixe-a ir e talvez eu vá considerar não matá-lo.

— Você não pode me matar. Isso é contra as regras.

A corrente de Zach formigava. — Você não tem ideia do que me rege. Eu não apostaria nisso.



O homem parecia considerar suas opções.

— Seus amigos estão nocauteados. — Disse Zach. — Eu estou chamando os responsáveis pela aplicação da lei sobre eles. Você vai deixá-la ir e eu vou estar muito ocupado protegendo-a para me certificar de que você não irá fugir.

O homem estreitou os olhos e considerou com cuidado. Lançou Erin, empurrando-a para Zach, enquanto o covarde se virou e correu tão rápido quanto podia para fora do beco.

Zach pegou Erin e passou os braços em volta dela, precisando que ela passasse calor e humanidade para acalmá-lo depois desta luta.

O dragão nele ainda estava rugindo por sangue, ignorando todas as consequências, mas o ser humano nele só queria paz.

Ele sentia prazer no derramamento de sangue. E odiava sentir isso.

— Está tudo bem, —disse ela, passando a mão pelo cabelo.





— Você deveria ter ficado no salão, —ele resmungou.

— Eu senti que você precisava de mim, —disse ela. —
Você era ... você era como um animal.

Ele colocou o cabelo para trás, certificando-se de que ela não estava machucada. — Eu sou um animal Erin, —ele respondeu. — Lá no fundo. Às vezes eu tenho medo do que vou me transformar quando você me libertar.

— Quando eu o libertar? —Perguntou ela.

— Quando o Oráculo me libertar, quero dizer, —disse ele sentindo-se culpado por ainda não explicar a ela que o acasalamento com ela também o libertaria.

Ele não queria que ela interpretasse errada essa situação. Explicaria tudo antes que o acasalamento acontecesse.

Podia sentir a sua hesitação, mas por agora, estava feliz que ela estava segura. Nunca se sentiu mais enfurecido do que quando a via presa e ameaçada nos braços daquele lobo.

Ele apertou-a com força. Então a beijou. — Você pode sair do trabalho agora? —Perguntou. — Porque temos que





lidar com isso. —Ele olhou para os homens espalhados. —
E não vai ser rápido.

Ela concordou com a cabeça. — Eu pedi a Jen assim que
voltei pro salão.

Ele finalmente se afastou, mantendo um braço protetor
em volta da cintura dela. — Da próxima vez, você deve me
ouvir. Preciso saber que está segura.

Ela encolheu os ombros. — Você me conhece. Eu não
sou muito boa em fugir dos problemas quando estou
preocupada com alguém.

— Eu sei, —disse ele reservadamente. — É isso que me
preocupa.

Ela olhou para os corpos inconscientes ao seu redor. —
Eu não sei se você precisa se preocupar com alguma coisa.

Ele balançou a cabeça para tranquilizá-la, mas no fundo,
estava preocupado com um monte de coisa. Principalmente
se o seu dragão tinha qualquer lugar no mundo de alguém
tão preciosa quanto ela.



11



Erin se apoiou contra a parede quando Zach se afastou para que ele pudesse retirar o telefone e fazer uma chamada.

Seu cabelo escuro estava em bagunça selvagem, sua roupa amarrotada, sua expressão resignada quando deu um soco em um número e segurou o telefone até seu rosto, olhando irritado.

Quem ele estava chamando?

Tinha a sensação de que estava prestes a ver um pouco mais de seu mundo.

Ela observou seu rosto mudar quando alguém atendeu do outro lado do telefone. – Oi. Sim, estou na sua área.





Preciso relatar um incidente. E preciso de uma *pick-up*⁵ ... quantos ... dez ... eu sei. Chame o Oráculo ... bem. Claro. —Ele passou a mão pelo cabelo grosso e escuro. Então sua cabeça se levantou. — Não. Por quê? ... sim, há um ser humano envolvido ... não, eu não estou levando-a ... eu não tenho uma escolha? Vamos ver sobre isso. —Fechou a boca e escutou por um momento. — Bem.

Deu a eles o endereço e desligou o telefone, em seguida começou a arrastar os corpos para escondê-los atrás da lixeira no canto. Ainda bem que era um pequeno beco onde ninguém realmente passava.

— O que está acontecendo? —Ela perguntou nervosamente.

Ele encolheu os ombros. — Eles estão vindo.

— Quem?

⁵ Camionete ou caminhonete é um tipo de carroceria de veículo automotor destinado a carga, segundo o Código de Trânsito Brasileiro. Significa: pequeno caminhão, pois passageiros e cargas são transportados em compartimentos separados





— Os dragões. Bem, seus homens de confiança, —disse ele. — Acredito que outros shifters fazem o trabalho de limpeza. Tigres, eu acho. De qualquer forma eles querem que a gente fale e vá com eles e isso não parece ser opcional.

— Você não poderia escolher não ir? —Ela perguntou.

Ele riu. — Provavelmente, mas eu estou em sua zona. Tenho certeza de que o Oráculo diria que eu preciso fazer o que me pedirem concordando ou não.

Excitação pulsava através dela, expulsando o medo persistente. — Então, eu vou também?

— Sim, —disse ele. — Mas não se preocupe. Não vou deixar ninguém colocar as mãos em você. E além disso, eles têm companhia. E uma criança, que eu saiba, isso é raro no mundo dos dragões.

Ele distraidamente tocou o anel no seu dedo de novo e ela se perguntou o que aquilo significava.

— De qualquer forma, —disse ele quando terminou o empilhamento dos lobos, — isto é um problema grande o





suficiente para que outros resolvam. Não é o que eu deveria estar fazendo enquanto estou aqui 'me misturando'.

Ela riu. — Eu acho que você nunca poderia se misturar.
—Ele lhe deu um olhar estreito, sua forte mandíbula tensa.

— Obrigado.

Ela colocou o braço no dele e o acompanhou para frente do beco esperando por quem iria pegá-los. — Então, eu acho que vou aprender mais sobre dragões depois de tudo, certo?

Ele balançou a cabeça, olhando infeliz com isso. — Eu também. Quer dizer, tenho poucas informações sobre o que eles são agora, mas nunca os conheci. O Oráculo me manteve em uma coleira bastante apertada. Literalmente.

Ela olhou para a corrente. Mesmo com seus poderes de dragão limitados pela corrente, ele parecia um animal selvagem enquanto lutava. *Quem era exatamente este homem?*

Ainda assim, ela só poderia julgá-lo pela forma como ele a tratava bem. Ontem à noite tinha tido o melhor sexo da sua vida e a ternura, paixão e força que ele exibiu eram



coisas que ela nunca poderia esquecer em um milhão de vidas.

Ela queria que ele fosse dela, mas também queria saber exatamente o que estava dentro dele.

Nunca em seus sonhos mais selvagens pensou que um homem tão quente iria simplesmente entrar em sua vida e ser louco por ela. Às vezes, parecia quase bom demais para ser verdade.

Ela envolveu um braço ao redor de sua cintura e envolveu a outra em torno de Zach.

Depois de alguns minutos uma van parou e homens de ternos escuros saltaram para fora. Eram altos e fortes. Carregaram os lobos em questão de minutos, mas não falaram com Zach, apenas acenaram os saudando.

Ela olhou para Zach interrogativamente, mas ele apenas esperou. Em seguida, outro carro parou. Uma limusine com vidros escuros. Zach acenou.

— Deve ser eles. Provavelmente vão querer nos conhecer antes de nos levar para casa.





Ela engoliu em seco.

— Dragões?

Ele assentiu. — Dragões.

A porta traseira do carro abriu e uma mão acenou para eles entrar. Zach foi primeiro a entrar no grande carro, em seguida Erin atrás dele. Quando ela estava sentada no bem iluminado, espaçoso assento lateral ao lado de Zach, cercado por suportes para copos com copos com gelo neles, olhou em volta.

A porta se fechou, tornando ainda mais fácil de ver. Prendeu a respiração quando viu os homens em frente a ela.

Mesmo sem ser dito, ela imaginava que estes eram os dragões. Havia algo sobre eles, o carisma arrogante, o mistério, lembrando-a de Zach.

Nem eram tão altos ou tão amplos quanto Zach, mas ambos eram grandes o suficiente para provavelmente assustar a maioria das pessoas.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



O mais baixo, que provavelmente tinha um e oitenta, era um pouco mais magro, embora ainda musculoso e tinha um rosto que quase poderia ser chamado de perfeito, era impressionante. Tinha a pele bronzeada e cabelos dourados que chegavam aos ombros, embora fosse mais curto do que o de Zach.

O outro homem era apenas um pouco mais baixo do que Zach. Tinha olhos severos, azuis gelados, que atualmente estavam presos de forma rude sobre ela e Zach.

— Então você é um dragão de pedras preciosas, —disse ele, olhando.

O homem ao lado dele se inclinou para frente, tranquilizando seu parceiro com um tapinha no ombro. — Draven, acalme-se.

Draven sentou-se com um bufo. — Dez lobos. Ele acabou com dez lobos em nosso território. Você sabe quais serão as consequências? Quão ocupados já estamos?

— Ocupado o suficiente para reclamar muito? —Zach respondeu sarcasticamente.





O homem de cabelos dourados soltou uma risada musical. Ele ainda era musculoso e carismático de uma forma masculina, mas sua beleza era realmente incrível.

Mesmo assim o rosto esculpido de Zach era mais perfeito para ela.

— Que bom que você o achou engraçado, Ran, —disse Draven, dobrando uma perna sobre a outra.

— Eu gosto dele, —disse Ran. — Ele é o único dragão que eu conheço que parece ser mais mal-humorado do que você.

— Tenho todos os motivos para estar mal-humorado, —disse Zach. — Eles estavam atacando a minha companheira. Na verdade, ela tem sido atacada por humanos e shifters desde quando a conheci.

— Interessante, —Draven comentou olhando para ela de uma maneira que a fez se encolher e afundar um pouco mais no banco. Não que ele estivesse sendo desrespeitoso, é que seus olhos estavam afiados para cada detalhe dela.





— Quem é você? — Ela perguntou. — Você nos ordenou entrar em seu carro. Não acha que deve pelo menos se apresentar?

— Claro, — respondeu Ran. — Eu sou Ran e este é Draven. Nós somos a dupla de dragões negro e dourado de Nova York. Eu não sei o quanto você sabe, mas os dragões patrulham áreas determinadas. — Ele olhou para Zach. — Como vocês faziam no seu tempo?

— Os dragões não patrulhavam, — disse Zach maliciosamente. — Nós saqueávamos.

— Ah, certo, — Ran disse levemente, recostando-se no assento. — Dragão Despertado, — Draven disse. — Afinal, o que significa isso?

— O que você acha que isso significa? — Zach perguntou cada vez mais agressivo enquanto a limusine seguia para a autoestrada.



— Eu não sei, —Draven disse. — Normalmente, isso implicaria que você tivesse tido algum tipo de *epifania*⁶. Mas tudo o que sei é que você estava congelado *criogenicamente*⁷ e depois foi revivido. Talvez devêssemos chamar você de dragão descongelado. —Um sorriso pequeno formou nos lábios de Draven, e Erin apertou o joelho de Zach apenas no caso. — Ou vovô, —Ran brincou, olhos verdes brilhando enquanto esperava uma reação de Zach, que simplesmente se sentou lá sem falar. — Desde que aparentemente fomos criados geneticamente de você.

— Poderia até ser, —disse Zach. — Quais são seus poderes?

— Ele tem blindagem, —disse Ran, apontando para Draven. — Eu tenho fogo tóxico.

— Ele definitivamente herdou alguns poderes de mim, —Zach disse balançando a cabeça para Draven. — Você tem alguns do dragão esmeralda, seu pobre bastardo.

⁶ **Epifania** do grego "epiphanía", podendo ser traduzido literalmente como "manifestação" ou "aparição", é uma súbita sensação de entendimento ou compreensão da essência de algo.

⁷ **Criogênia** – referente a manter algo em temperaturas muito baixas.





— Fascinante, —disse Ran inclinando-se para a frente. Ele olhou para Draven. — O que você acha? Seguro para levar para casa? —Draven inclinou a cabeça e depois lentamente assentiu.

— Ele não respondeu muito a provocação que fizemos. Pelo que eu ouvi sobre os dragões antigos, eles não reagiam bem ao serem zombados. —Ran assentiu. — Ele parece estar bem controlado, no entanto.

— Parem de falar sobre mim como se eu não estivesse aqui, —disse Zach. — E se vocês não perceberam, estou preso. —Zach apontou para a corrente. Ran e Draven olharam para ele, intrigados.

Então Draven balançou a cabeça. — Me desculpe, mas isso não está certo.

Zach soltou um longo suspiro e olhou pela janela.

— Não tenho mais certeza. Pensei assim no início, mas sinto uma violência dentro de mim que já estou começando a achar que essa corrente não é uma má ideia depois de tudo.

— Não devemos levá-lo, então? —Ran perguntou.





— Eu já disse. Não posso ferir ninguém, —disse Zach.
— Não, a menos que me ataquem ou algum humano próximo a mim.

Os olhos de Ran mudaram-se para Erin. — Desculpe, querida, qual é o seu nome?

— Erin, —ela respondeu.

— E você é a sua companheira? —Ran perguntou.

Ela olhou para Zach que colocou um braço possessivo ao redor dela. — Assim ele pensa que sou.

— Você acha que ela é um Coração de Dragão? — Perguntou Draven.

— Não tenho certeza, —disse Ran. — Ele disse que ela vive entrando em problemas, esse é um sinal seguro de que é uma.

— Ou ela poderia ser somente estúpida.

— Eu não sou estúpida! —Respondeu ofendida. — Eu simplesmente não gosto de deixar as pessoas com problemas ou não ajudar alguém que precisa.





— Coração de Dragão, —Ran e Draven disseram juntos. Ela olhou para Zach, mas ele parecia tão confuso quanto ela.

Draven recostou-se. — Não se preocupe com isso.

Ran sorriu. — Você vai gostar de Melissa, nossa companheira. Vocês duas têm algo em comum.

— Oh sim? O que? —Ela perguntou.

— Se envolver com dragões teimosos, —disse ele.

Ela riu, já começando a gostar de Ran e seu parceiro mal-humorado. Podia ver os benefícios de ter dois homens tão diferentes para cuidar de você.

Mas para ela, inclinando-se contra Zach e sentindo seu calor, sua possessividade era tudo o que precisava.

Soltou um suspiro contente e deixou os braços de Zach caírem ao redor dela, tentando relaxar e se preparar para onde quer que fossem.



12



Zach já odiava os dragões em frente a ele. Mas também se odiava por gostar deles um pouco. Apesar de suas muitas diferenças, havia algo vagamente familiar nesse tipo de arrogância, exclusivo de sua espécie dragão.

No entanto, eles também eram diferentes. Era como comparar um gato doméstico a um leão selvagem.

Ou talvez fosse somente impressão sua. Provavelmente eram muito poderosos, mas ele precisava se convencer que tinha alguma utilidade para o mundo.

Interessante. Então, eles dividiram os poderes genéticos de maneiras estranhas entre os dragões. Zach não sabia o



que fazer com isso. *Isso fazia o dragão de cabelos negros e olhos azuis sentado na sua frente tecnicamente seu descendente?* Certamente tinha seu DNA. O único dragão de pedras preciosas congelado que possui o poder de blindagem era ele.

Chegaram a um caminho privado que levava a uma bela e antiga Mansão de pedra que estava cercada por todos os lados por jardins e por portões de ferro pesados.

Definitivamente, uma boa modernização da caverna tradicional. A limusine deu uma volta ao redor da casa e ele foi o primeiro a sair, ajudando Erin atrás dele.

Se esticaram e olharam ao redor, curtindo o ar fresco enquanto os dragões ficavam atrás deles. Queria comparar a sua forma de dragão com os dragões ao lado dele, sabia que o seu tamanho seria maior.

Por que já estava se tornando competitivo ele não sabia. Mas era estranho despertar e ver que outros o substituiu. Outros que foram feitos para ser diferente dele.

Melhores.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertados'



O pensamento irritou enquanto seguia os homens na linda casa que eles compartilhavam com a companheira.

A mão dele estava presa a Erin enquanto caminhavam, fazendo-o sentir-se um pouco calmo e menos intimidado. Ele podia não pertencer a este mundo, como esses dragões faziam, mas ele pertencia a Erin.

Quando as portas da casa se fecharam atrás deles, uma mulher pequena e curvilínea com pele morena e cachos escuros saiu de uma sala próxima para cumprimentá-los, segurando uma criança em seus braços com cabelos claros.

— Rin! Venha para o papai! —Disse Ran, dando um passo à frente com os braços abertos enquanto o pequeno soltou um grito e em meio a um monte de fumaça branca. No momento seguinte, havia um pequeno dragão de prata esbranquiçado que se movia no ar para longe deles.

Draven suspirou e Ran saiu atrás do pequeno que saltava pelo ar enquanto a mulher se juntou a Draven o abraçando.





Todos assistiram a Ran tentar agarrar o filhote enquanto fugia do seu alcance. Rin era o mais fofo e rechonchudo dragão que Zach já havia visto, com pequenas asas que mal podiam segurá-lo.

Rin estava empoleirado no balcão, segurando a cauda e Ran olhou severamente. — Se eu tiver que chegar aí, você não vai voar comigo por uma semana.

O pequeno dragão pulou nos braços de Ran, transformando de volta para uma criança e Ran deu-lhe um abraço levando para uma outra sala próxima onde iria trocar-lhe de roupa.

— Quantos anos ele tem? — Perguntou Zach.

— Dois anos, — respondeu a mulher. — Meu nome é Melissa. Bem-vindos à nossa casa. — Ela sorriu e estendeu a mão.

Ele sacudiu suavemente com medo de que pudesse machucá-la. Mas quando a tocou sentiu o poder do dragão fluindo através dela. Ele olhou para Draven com surpresa quando recuou.





— Nossas companheiras recebem o poder de dragão. Ele os protege tão bem quanto nós, —Draven disse em resposta ao choque de Zach. — É a mesma razão pela qual trabalhamos em duplas. Os dragões são caçados neste mundo. Em duplas podemos cuidar e observar as costas um do outro.

Então, ele e Erin estarão seguros sozinhos? Ele olhou para ela, vendo hesitação em seu rosto. Ela estaria pensando o mesmo?

Foi um erro acordar e voltar para esse mundo achando que tudo ficaria bem? O mundo seguiu selecionando melhores traços e melhores dragões para protegê-lo.

Talvez não devesse ter sido despertado depois de tudo.

— É claro que as companheiras precisam ser um Coração de Dragão. Alguém que é corajoso o suficiente para arriscar tudo pelos outros, com a responsabilidade e grandeza em carregar o poder de dragão. Felizmente, todos os dragões em nossa região conseguiram encontrar suas companheiras, —explicou Draven, puxando Melissa e a apertando contra ele.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



— Você não fica com ciúmes? —Disse Erin.

Draven balançou a cabeça. — Ran e eu nos completamos de muitas maneiras. Cada um de nós pode oferecer coisas que o outro não pode. Eu gosto de saber que há sempre alguém para proteger minha companheira.

Zach deu de ombros para isso. *Quem iria cuidar de Erin quando ele estivesse lutando? Como isso deveria funcionar? A Oráculo não havia dito nada sobre isso.*

Então novamente, não esperava que fosse sair e encontrar uma companheira humana.

Ela só queria que ele saísse pelo mundo e descobrisse que as pessoas não eram tão ruins.

Tomando Erin como companheira, ele estava impedindo-a de encontrar um par de dragões que não só poderia dar a ela o dobro de proteção, mas também dar-lhe poderes únicos?

Torceu seu anel com nervosismo.





Ran voltou para a sala segurando Rin vestido com uma camiseta e shorts e olhando para eles com olhos azuis como os de Draven.

Ran entregou-o a Draven e o homem grande pareceu derreter quando saiu com seu filhote jogando-o no ar e fazendo-o rir.

— E você não se sente estranho com isso? — Erin perguntou observando-os. Ran sacudiu a cabeça. — Qualquer filhote de dragão é um presente do universo. Não penso em Rin como apenas o dele ou só meu ou de nós dois. Ele é um presente que todos nós protegemos. Nós e Melissa. Um ser especial que conseguimos criar para ajudar o mundo no futuro.

O estômago de Zach torceu. Eles tinham tudo. Uma casa perfeita, poderes perfeitos e sua perfeita configuração de acasalamento.

E ele era apenas um vagabundo de outra época, sem nada no bolso e uma dúvida sobre o seu controle de raiva que poderia surgir quando seu dragão fosse libertado.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Engoliu de volta a bÍlis que fazia seu caminho pela garganta e colocou um braço em volta de Erin. — E agora?

— Agora precisamos conversar com você sobre os lobos e outros shifters, —disse Ran. — Erin, você quer ir com Melissa e pegar algo para comer? Você passou por muita coisa ...

— Eu prefiro ficar com Zach, —disse ela.

Ran suspirou. — Temo que haja algumas coisas que só podemos falar apenas com outros shifters.

— Tudo o que você me disser, você pode dizer a ela, — disse Zach.

Ran levantou uma sobrancelha loira. — Se tivermos que apagar sua memória mais tarde, você sabe que às vezes podemos apagar mais do que pretendíamos, certo? Por que arriscar?

Zach suspirou e apertou a mão protetora. — Eu volto logo, querida. Você vai ficar bem com Melissa.





Ele a deixou ir e virou-se para esconder seu estremecimento com suas próprias palavras enquanto seguia Ran.

Ele a chamou de querida. Um termo de carinho tão humano. E quis dizer isso.

O que o mundo se tornou? O que ele estava se tornando?

Zach era muito feroz para se encaixar nesse mundo, muito agradável para se encaixar no antigo ... — Estou tentando ser educado e não ler sua mente, mas a aparência pura de pânico no seu rosto está me tentando, —disse Ran observando-o com curiosidade quando abriu a porta para um escritório.

Eles entraram e acabaram de se sentar quando a porta se abriu e Draven entrou agitado de sua brincadeira com Rin. — Desculpe, —disse ele. — Espero que vocês não tenham esperado.

— Não, você chegou bem na hora, —disse Ran sentado atrás de uma mesa e empurrando uma cadeira para Draven se juntar a ele.



Por um momento, ambos os dragões apenas olharam para Zach em silêncio. Então Ran falou. — Então, quais são seus poderes? Eu sei que os dragões originais não funcionavam em pares, então você deve ter sido poderoso.

Zach tocou sua gola. — Sou poderoso.

— Se você diz, — falou Draven. — Mas de que forma?

— Por quê? — Zach perguntou. — Preocupado que eu vá substituí-lo?

— Preocupado que você cause problemas, —disse Draven. — Se estiver do lado certo ficarei feliz se você for poderoso. Precisamos de toda a ajuda que possamos ter.

— Você fala como a Oráculo, —Zach disse devagar. — Mas, como eu disse a ela, não tenho certeza do lado em que eu quero estar. Ou se eu quero estar aqui. —Ele fez uma careta. — Bem, era assim que me sentia até conhecer Erin. Agora eu não sei.

— Você parece saber, —Ran disse.





— Eu sei que eu quero ela, —disse Zach. — Eu não sei se eu me encaixo no mundo dela.

— Parece a Pequena Sereia, —disse Draven.

— Quem? —Perguntou Zach.

— Hans Christian Anderson, —disse Draven. — Você sabe, criatura mística se torna humana para ficar com um humano?

— Nunca ouvi falar.

— Você provavelmente estava dormindo, —Draven disse sarcasticamente.

— Como isso acaba? —Zach perguntou.

— Draven ... —Ran avisou.

Draven fez uma pausa, mordendo o lábio. — Bem, a sereia precisa escolher entre a vida de seu amante e a dela e acaba pulando no oceano se transformando em espuma do mar, deixando-o para viver sua vida.

Zach franziu o cenho. — Oh. E qual é o seu ponto?





— Nenhum, —disse Draven. — Olha, só veio à mente quando você falou sobre pertencer ao seu mundo. —Ele passou a mão sobre o cabelo e esfregou o pescoço enquanto afundava de volta em sua cadeira. — Eu não sei o que fazer com essa situação mais do que você. A Oráculo fez tudo isso sem realmente contar a ninguém. Quer dizer, nós sabíamos que você estava em algum lugar lá fora, mas nem sabíamos que você estava em nossa área até o problema com os lobos.

Zach assentiu. — Eu deveria me misturar, ficar discreto.

— Bom trabalho, —disse Ran, sorrindo.

Zach sentiu vontade de golpear Ran, mas olhando para o sorriso do outro homem não podia deixar de achá-lo simpático. Caiu em sua própria cadeira se sentindo derrotado.

— Então, o que você sabe sobre esses lobos? —Draven perguntou.

— Só que um deles estava assediando Erin. Atacou-a sexualmente.

— Ela está bem? —Draven perguntou.





— Claro. Eu estava lá. —Disse Zach.

— Mas seu poder é controlado. —Disse Ran.

— Não totalmente.

Ran exalou. — Então você nocauteou dez lobos sem qualquer poder de dragão?

— Apenas um pouco da minha força e da minha pele de diamante.

— Está certo, —disse Draven. — Coisas de pedras preciosas.

Zach assentiu, mas não disse mais nada. Não sabia o quanto conheciam sobre seus poderes e quanto menos eles soubessem melhor. Pelo menos até que confiasse neles.

— De qualquer forma, —disse Ran, — O que você tem que fazer para obter seus poderes de volta.

Zach encolheu os ombros. — Ser bom para a humanidade.





— Você está mentindo, —Ran disse baixinho. — Tente novamente.

Zach se mexeu na cadeira. Eles poderiam ler sua mente, se quisessem. — Bem. Eu posso acasalar com Erin.

— Ah, porque isso ligaria você definitivamente à humanidade? —Draven perguntou. Zach assentiu com a cabeça.

Ran cruzou os braços. — Como funciona o acasalamento com o humano para o seu tipo? Você tem certeza de que é o melhor para Erin? Você é capaz de dar-lhe o poder do dragão? O que você vai fazer quando estivesse longe?

Zach apertou as mãos em punhos, odiando o homem por dizer o que ele já tinha pensado. Erin era preciosa. Ele detestava a ideia de alguém mais para protegê-la e estar com ela. Mas se os dragões eram realmente caçados neste mundo, o que ele poderia fazer para mantê-la segura uma vez que ele fosse totalmente um alvo?





— Pare com isso, —disse Draven para Ran. — Não sabemos nada sobre o seu tipo. Por tudo que sabemos, eles sempre funcionaram bem sozinhos. —Ele olhou para Zach. — O que você acha?

— Eu acho que você precisa se acalmar, —disse Zach. — Antes de ficar com raiva.

— Tarde demais pelo jeito, —Ran comentou. — Olha, eu não quis dizer isso por maldade. Honestamente, havia enormes riscos para nós no acasalamento também. Eu não vou entrar em detalhes, mas fico com medo do que significa para Erin ser sua companheira. Precisa ser honesto com você mesmo. É algo que aprendi e estou compartilhando com você.

Zach bufou. — Bem, guarde para você. As coisas entre Erin e eu estão indo bem.

Mas estavam mesmo?

Draven se levantou e estendeu a mão. — Sinto muito, —disse ele. — Eu entendo que isso é confuso para você. Nós



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



não deveríamos ter insistido em algo que não entendemos.
Perdoe-nos e venha jantar conosco?

Zach olhou para a mão e suspirou. Dado que nenhum de seus próprios estavam vivos e ele não gostaria de estar perto deles se estivessem, este era o mais próximo que chegaria de ter parentes. Ele pegou a mão de Draven e ficou de pé rapidamente. — Bem. Vamos jantar.

— Bom, —Ran disse jogando um braço ao redor dele.
— Podemos falar sobre como vamos fazer de você um dragão moderno.

— Por favor, não, —disse Zach enquanto o arrastavam para fora.

Ran sacudiu a cabeça. — Um dragão renascentista. Um dragão da hora.

Zach finalmente teve que rir. — Tudo bem, apenas guarde para si mesmo quando minha companheira estiver por perto. — Apesar de ser estranho era bom ter pessoas do seu lado. Pessoas que entendiam pelo menos uma parte do que era.



Não viu nada de maldade dentro desses dragões. Talvez a Oráculo tenha tomado a decisão certa em reproduzi-los.

13



Erin gostou muito do jantar e seu rosto doía de tanto sorrir quando todos se levantaram para irem se acomodar em seus respectivos quartos.

Foi divertido ouvir Ran e Draven conversando sobre aventuras com dragões e divertido ouvir sobre as missões que Melissa tinha seguido também com suas habilidades de cura.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ela estava começando a perceber a grande responsabilidade que era ser a companheira de um dragão. Não era apenas sexo quente e viver com um homem divertido e protetor.

Dragões tinham um grande papel no mundo e mesmo que ela não soubesse o que Zach era ainda, tinha certeza que seria importante.

Mas ele era claramente diferente desses dragões, de várias maneiras. Ele não tinha os mesmos poderes, não se encaixava na classificação deles, não estava procurando por uma Coração de Dragão, não tinha um parceiro designado desde o nascimento ...

Era tudo muito estranho.

Conversaram e desfrutaram do jantar de forma tão natural que esqueceu que estava em uma sala com dragões com habilidades imortais. Descobriu que eles eram boas pessoas, com personalidades divertidas que pareciam se importar com o mundo e com os outros ao redor.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertados'



Zach estava quieto, ouvindo atentamente e tocando a mão dela embaixo da mesa. Enquanto a noite passava ele ficou um pouco mais ousado, passando a mão na coxa dela, fazendo-a estremecer enquanto tentava prestar atenção na conversa.

Os dragões tinham casas de hóspedes na propriedade e tudo estava pronto para ela e Zach usarem.

Já havia pedido a Jen para pegar Bo e levá-lo para a casa dela hoje a noite. Jen adoraria passar o tempo com o pequeno gatinho e eles voltariam em breve. Ela não queria que ele estivesse sozinho, caso não estivessem de volta. Tomou a decisão certa ao ligar e pedir a Jen.

Enquanto caminhavam na luz fraca, de mãos dadas, atrás de Ran e Draven que os levavam para a casa de hóspedes, contemplava a forma como o crepúsculo brilhava ao redor deles, as ervas suaves e os belos edifícios.

Quando chegaram à casa se despediram e ela entrou sozinha com Zach.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Quando a porta foi fechada ele soltou um suspiro de alívio, tirou a jaqueta de couro, pulou na cama de costas e puxou-a para ele, segurando-a com força. Respirou seu perfume, picante e masculino, amadeirado e fresco e segurou-o de volta com força.

Tinha sido seu herói novamente hoje. Apesar de tudo o que ela não sabia sobre dragões e especialmente sobre ele, só podia pensar nele como uma boa pessoa. *Dragão*. O que quer que ele fosse.

— Desculpe, foi um dia tão louco, —ele disse, afastando o cabelo do rosto quando ela se deitou sobre ele.

Ela puxou o cabelo dele, soltando-o do rabo de cavalo para que pudesse se espalhar pelo rosto dele. Seus belos traços pareciam ainda mais duros com o cabelo grosso e preto solto. Seus olhos escuros brilhavam para ela, mas sob a excitação podia sentir o nervosismo e isso a deixou desconfortável.

— Zach, o que há de errado?



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Ele se sentou mantendo-a em seu colo, acariciando delicadamente seu pescoço enquanto olhava para a pequena janela na frente coberta de cortinas. — Não sei. Às vezes eu só tenho a sensação de que não deveria estar aqui.

Ela tocou seu rosto. — Isso deve ser difícil.

— E então eu olho nos seus olhos e me sinto em casa. É tão confuso. — Ele franziu o cenho enquanto olhava para ela.

Erin estendeu a mão e deu um beijo rápido e Zach relaxou por um momento, envolvendo seus braços ao redor dela. — Eu sei que é complicado. Mas às vezes, quando me sinto bem com algo, não questiono.

— Então você não está nos questionando mais? — Ele perguntou. — Você estaria disposta a acasalar comigo?

Ela assentiu lentamente. — Quero dizer, acho que posso sentir que isso é certo. Que serei feliz com você e nós iremos trabalhar o resto mais tarde.

— Eu queria poder sentir o mesmo.





Ela piscou. — O que?

— Quero dizer, eu me sinto bem sobre você. Eu tenho sentido desde o momento em que te vi. Mas gostaria de saber que tudo vai funcionar mais tarde. Tenho uma sensação estranha sobre o futuro. Algo ruim. E eu não tenho a habilidade de vê-lo. —Ele acariciou seus cabelos. — Eu queria poder te dar meus poderes de dragão.

— O que eles são? —Perguntou ela.

— Ainda não posso te dizer, —ele respondeu.

Ela serrou os lábios e descansou contra o peito. No curto espaço de tempo eles estavam juntos, seu mundo havia girado em torno dele. Ele era tão verdadeiro. E até mesmo as coisas que a haviam irritado antes tinham se tornado engraçadas. Descobriu que estava se apaixonando por ele. Ele olhou para ela com surpresa.

— Amor?

— Você está lendo minha mente, —ela repreendeu. — Não deveria.





— Você estava pensando alto, —ele retrucou. — Não foi minha culpa.

Ela franziu o cenho para ele e então suspirou. — De qualquer forma, eu acho que sim. Acho que eu amo você.

— É assim que os humanos sentem sobre seus companheiros?

Ela assentiu. — Sim.

Ele ficou quieto. — Esse sentimento caloroso que faria você fazer qualquer coisa por alguém?

Ela assentiu de novo. Suas mãos apertaram as dela.

— Então eu acho que também estou apaixonado por você.

Ela não sabia o que dizer a isso. Ele parecia quase arrependido.

— O que você achou sobre este lugar? —Perguntou ele.
— Sobre a vida deles?





Ela encolheu os ombros. — Parece ser perfeito para eles, eu acho.

— É o que você quer?

Ela desenhrou com o dedo no seu peito. — Eu quero você.

Ele suspirou. — Eu quero você também. Mas não tenho certeza de que sou o melhor para você.

Ela afastou-se dele para poder olhar nos olhos escuros e resignados. — Zach, do que está falando? Você está me perseguindo sem parar por dias. Por que está hesitando agora?

— Era mais fácil imaginar como os dragões modernos eram e viviam, mas agora que presenciei como eles vivem realmente suas vidas, estou pensando que seria melhor para você encontrar alguém como eles para protegê-la.

Ela balançou a cabeça. — Eu não quero isso. Não preciso disso.





Ele apertou os dentes. — Mas e se você for uma Coração de Dragão como eles dizem?

— Meu coração pode ser qualquer coisa, mas por enquanto é certamente seu. — Ele ainda não parecia convencido. Ela podia sentir a tensão todo o caminho através do corpo dele.

Desejava que pudesse ler sua mente, ver o que estava acontecendo e por que ele estava tão angustiado.

— Zach, — ela disse sussurrando, empurrando-o de volta para a cama. — Não questione as coisas. Deixe-me lembrá-lo como somos juntos.

Ele ergueu uma sobrancelha escura. — Você ainda me quer depois do que viu hoje? Nocauteie dez homens. E gostei.

Ela encolheu os ombros. — Eles eram ruins.

Ele fez uma careta, pegando as mãos dela enquanto ela tentava tocá-lo. — Você é boa demais para mim.



— Pare de me afastar, —disse ela. — Eu quero estar perto de você. Deixe-me.

Ele soltou um suspiro e se deitou, deixando-a tocá-lo. Ela lentamente puxou sua camiseta sobre seu abdômen ondulante e ombros maciços. Levantou os braços, ajudando-a.

Erin traçou uma linha com o seu dedo do seu umbigo até o topo de suas calças e abriu-as, deslizando zíper sobre seu membro protuberante.

Mesmo com esse humor estranho, essa parte dele ainda estava ansiosa por uma ação.

Seus olhos escuros se incendiaram enquanto ela puxava suas calças e se sentou levantando as costas para ajudá-la.

Então ele começou a arrancar suas roupas, puxando-as freneticamente e deixando-a nua.

Desta vez entre eles, seria feroz, cru e faminto. Suas mãos estavam por toda parte, marcando a pele com um calor intenso, fazendo seu corpo arder enquanto se contorcia debaixo dele.





— Zach, —ela gritou, cavando suas unhas nele enquanto ele sugava um seio e mordiscava o mamilo, enviando choques através dela. — Oh, Zach, não pare.

Ele não parou, simplesmente se mudou para o outro seio e continuou sua doce tortura. Ela podia sentir toda curva lisa e dura de seu corpo enquanto se movia contra o dela e parecia tão certo estar tão perto, tornando-se um com ele.

Sua mão escorregou entre suas pernas, fazendo-a gozar uma vez, duas vezes, três vezes antes que ele estivesse satisfeito, pegando seus gritos com os lábios, não dando nenhuma folga.

Seu cabelo escuro desgrenhado emoldurava seu rosto enquanto ele olhava para ela, parecendo um pirata faminto. Espalhou suas coxas o máximo que pôde e começou a lambar ferozmente enquanto ela agarrava nos seus cabelos longos. Sua primeira vez juntos tinha sido lento, lânguida, exploratória. Dessa vez estava reivindicando, conquistando intensamente. Ele lambeu e empurrou a língua e ela gritou seu nome quando veio em outro orgasmo intenso, calor ondulando através dela.



Não havia tempo para se recuperar de suas investidas de prazer. Ele continuava empurrando-a para outra onda crescente sem se importar se ela estava pronta para outra ou não. Sua língua e suas mãos a levavam direto para a borda e além. Todo o seu corpo derretia-se ao redor dela.

Ela agarrou o seu pescoço com força, deixando as unhas cravar em seus ombros. — Zach, Zach, — gritou, provocando-o, fazendo-o mais determinado na busca do seu prazer.

Quando estava tremendo e exausta ele olhou para ela como se estivesse prestes a fazê-la gozar de novo, ela colocou uma mão em seu peito musculoso e liso. — Espere, — disse ela. — Eu quero você. Dentro de mim. Quero sentir o quão bom somos juntos. Por que não há nada para se preocupar.

Ele hesitou, enfiando o cabelo atrás das orelhas. Ele era lindo, brilhando pelo esforço, músculos tensos e inchados, um guerreiro poderoso olhando para ela. — Dentro de mim, — disse ela sem fôlego. — É aqui que eu quero você.





— Só queria ter certeza de que você estava pronta, —ele disse com um sorriso. Ela franziu o cenho para ele. — É mais provável que queria ter certeza de me deixar desesperada.

Ele sorriu com aquele sorriso de pirata para ela. — Isso também funciona.

Ela se balançou em direção a ele que se posicionou em sua entrada. Pegou um preservativo e abriu-o. Ele suspirou e rolou impacientemente e então se deslizou dentro dela.

Seu corpo inteiro gemeu em alívio com a sensação dele. Profundo. Completo. Estimulante. Mesmo tão cansada como ela se sentia, como desgastado cada nervo estava de um prazer implacável. Podia sentir outra parte sua despertando, enervando com cada golpe quando ele puxava para fora e mergulhava de volta. *Isso é o paraíso*, pensou enquanto torcia as mãos nos lençóis e o encontrava a cada impulso. Olhando para ele, forte e focado em seu prazer, enchendo-a de todas as maneiras possíveis, mantendo o mundo inteiro para que pudessem ser só eles nesse momento

...



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ela não pensou que algo melhor poderia existir. De repente viu uma vida depois disso. E não importava o que envolvia, contanto que acontecessem noites como esta, aquecidas e amorosas e momentos tranquilos assistindo a filmes e risos. E Bo, claro. Podia apenas imaginar Zach segurando-o agora. Enquanto Zach estivesse lá tudo ficaria bem.

Passou os braços ao redor de seus ombros quando ela gozou, luzes brilhantes explodindo dentro dela enquanto gritava seu nome pela última vez.

Ele empurrou dentro dela, pronunciando seu nome repetidamente em seu ouvido enquanto achava seu próprio alívio dentro dela. Eles montaram a onda juntos e quando ele caiu, afundou sobre ela, murmurando palavras de amor em seu ouvido, seu corpo tremendo e pesado, mas muito bem-vindo ainda dentro dela.

Quando ele finalmente se afastou relutantemente, olhou para ela com admiração. — Você é algo incrível, sabe disso?

Era imaginação dela a tristeza que via em seus olhos? O resto dele parecia calmo e saciado. Ela acariciou seus cabelos



macios, adorando a sensação. Antes dele entrar em sua vida nunca tinha imaginado um homem tão perfeito para ela, mesmo que tivesse tentado.

— Estou lisonjeado, —disse ele. Então levantou as mãos. — Eu sinto muito. Não estava tentando ler seus pensamentos. Só ... estou conectado com você agora. —Ele se levantou, limpou-se no banheiro e voltou para segurá-la.

Ele a envolveu em um cobertor quente e a aprisionou contra seu corpo como se fosse um tesouro especial. Ela podia sentir seu calor ao redor dela.

— Eu te amo, Erin, —disse ele. — Mais do que a vida.

Ela engoliu em seco. — Eu também te amo.

— Nunca deixarei que nada de ruim aconteça com você.

— Eu sei, —disse ela.

— Vou garantir que você esteja sempre segura, —disse ele. — Você confia em mim?

— Claro.





— E você nunca ficará com raiva de mim? —Ele perguntou.

— Por que você está perguntando? —Perguntou, tentando olhar para ele. Mas ele a manteve presa.

— Você vai tentar me entender?

— Sim, —disse ela. — Quero dizer, não posso prometer que nunca ficarei com raiva. Mas vou tentar. —Ela se virou para encará-lo, ficando no círculo de seus braços, mas encostando seu nariz no queixo dele. — Vou fazer o meu melhor.

— Eu também, —ele disse calmamente.

— Você está agindo estranho.

— Nunca me senti dessa maneira antes, —disse ele. — É totalmente novo.

— Para mim, também, —disse ela. — Os homens bonitos não aparecem do nada em minha vida e me tiram do chão.

— Até mim. —Ele finalmente sorriu.



— Até você. Eu acho que é preciso um dragão para acender meu fogo, —ela provocou.

Ele franziu a testa por um segundo e depois relaxou. Confirmando a ela que ele estava escondendo algo. — Eu queria poder ler sua mente, —disse ela.

— Não, você não. Está uma bagunça aqui. Os dragões costumavam se comunicar através do pensamento, então não mantínhamos segredos. Agora me encontro escondendo tudo.

— Você não está escondendo nada de mim, está? — Perguntou ela se sentindo vulnerável.

— Eu não sei como responder a isso, —ele disse, acariciando o cabelo dela com sua mão. — Eu só posso te prometer que tudo ficará bem no final.

Ela assentiu, descansando a cabeça contra o peito dele enquanto ele se inclinava de costas. — Durma agora, querida. Você merece descanso, —ele disse suavemente

— Está bem. Mas só porque acordarei ao seu lado, — respondeu com sono.





— Eu amo você, —foi sua única resposta.

Isso disparou alarmes em sua cabeça, mas ela os afastou para o lado enquanto deslizava em sonhos agradáveis, fazendo amor com seu dragão.



14



Ran e Draven,

Por favor, cuidem de Erin. Vendo o perigo em que ela esteve nos últimos dias e a crueldade que ainda há dentro de mim, estou cada vez mais convencido de que não sou certo para ela, por mais que ela seja certa para mim. Ver como os dragões modernos vivem me deixou apenas mais seguro dessa decisão.

Deixo o meu anel para que ela tenha uma pequena parte de mim protegendo-a. É tudo o que tenho.

Eu vou voltar a dormir, onde eu pertença.

Mais do que me perguntar se eu posso proteger Erin adequadamente, questiono se o dragão em mim seria bom para ela uma vez solto. Existe um mal dentro de mim que já não existe em dragões de sua espécie. Ela estaria melhor com alguns de vocês.

Estou convencido de que ela é um Coração de dragão. Mantenha-a segura até encontrar o que ela precisa.

Isso é doloroso para mim, mas eu acho que é o correto a fazer. Se eu acasalasse com Erin a corrente desapareceria e quem sabe o que está realmente escondido? Fazem centenas de anos desde que eu vi meu dragão e não estou disposto a arriscar sua segurança para descobrir.

Eu realmente não sabia que tinha um coração dentro de toda essa pedra, mas agora eu sei porque ele está quebrando.

Diga a Erin que estarei pensando nela até o fim e quando eu dormir estarei sonhando com ela.

Atenciosamente,

Isaac Morningstar III (Zach)



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Zach ainda não conseguia acreditar que fazia menos de um dia desde que ele deixou Erin. Já parecia um milhão de anos.

Quando eles fizeram amor, teve o efeito oposto do que ela pretendia. Em vez de fazê-lo perceber que tudo podia dar certo, isso o fez entender que ela era muito preciosa para arriscar passar a vida com ele.

Quando se aproximou do belo castelo onde a Oráculo morava, percebeu que não tinha tanto conforto quanto pensara.

Talvez fosse o longo voo que ele fez usando o cartão mágico que ela lhe dera para uma passagem de volta a casa.

Tudo o que ele sabia era que havia quartos luxuosos e opulentos, mas temia vê-los porque isso significava que não estava mais no continente com Erin.



Caminhou relutantemente pelas escadas até as portas principais, onde atuou como guarda-costas da Oráculo por alguns meses antes de ser enviado ao mundo. Pela última vez tocou a corrente em sua garganta.

Nunca mais iria sair. Ele garantiria isso. Talvez a Oráculo tenha visto isto acontecer. Talvez ela sempre soubesse que ele nunca iria tirá-lo, que seu dragão nunca deveria encontrar seu lugar neste mundo.

O mundo seguiu sem ele. Desejou não ter se apaixonado por um ser humano antes que percebesse isso.

Ainda bem que ele tinha dito que a amava. Deixou para ela o único presente que podia.

Ao abrir a porta foi recebido por uma mulher baixinha, com curvas, cabelos roxos (*ela mudava muitas vezes com a magia*) e irritada acenando com uma tabuleta eletrônica branca na mão.

— Qual é o significado desse texto no diário? —
Perguntou ela.



Ele manteve seu rosto impassível, apoiado em uma coluna de mármore e arqueando a cabeça como se estivesse entediado.

— Apenas um texto normal.

Ela vestiu os óculos de leitura e limpou a garganta. —
Ahan.

'Querido Diário,

Os humanos são um saco. Quero queimá-los todos com fogo. Eu provavelmente deveria voltar a dormir. Sou muito cruel.

Sinceramente, Zach.'

Ele mordeu o lábio. Talvez devesse ter dito algo um pouco mais convincente.

— Não entendi, —disse ela, caminhando até ele e cutucando-o no peito. Ela era tão pequena comparada a ele, ainda assim com o seu poder poderia arruiná-lo. — Pensei que você tinha dito que encontrou uma humana que poderia





ser sua companheira. Você parecia estar fazendo progresso.
O que aconteceu?

Ele desviou o olhar. — Não quero falar sobre isso. Você viu o que eu escrevi. Estou pronto para ir para a cama.

— Pensei em muitas coisas sobre você, Isaac, mas eu nunca pensei que fosse um covarde. — Ela olhou para ele com aqueles olhos nebulosos quando tirou os óculos de leitura e os deixou pendurados em uma corrente em volta do pescoço.

Ele encolheu os ombros. — Eu sei quando desistir.

— Você honestamente não acha que eu vou apenas ouvi-lo, não é? — Ela perguntou, balançando a cabeça enquanto se virava para ir ao escritório, fazendo um sinal para ele seguir.

— Eu acho que você deveria, —disse ele. — E de qualquer maneira, eu voltei cedo e não me conectei com humanos, então é hora de me botar no gelo.



Ela o observou e depois correu os olhos por ele com um olhar severo. — Eu decido isso. Desde quando você já foi o responsável aqui?

Ele ficou boquiaberto e depois fechou a boca com teimosia. Isso era verdade. Ele relutantemente a seguiu até o escritório, arrastando os pés que pareciam estar cheios de chumbo.

Ela sentou-se atrás de sua mesa de madeira ornamentada, da qual aconselhou tantos Shifters e olhou para ele. — Você está diferente.

— Estou derrotado.

— Por que você odeia os humanos? — Perguntou sarcasticamente.

— Talvez, —disse ele. *Por que amava muito Erin.*

— Diga-me o que aconteceu com sua companheira e eu tomarei minha decisão.

— Ela não é minha companheira. Não mais.

— Mas o que causou sua súbita mudança de coração?



Vendo que a Oráculo claramente não ia cair nas simples mentiras que estava contando, decidiu que não poderia doar-lhe mais informações. — Eu conheci alguns dragões modernos. No começo, pensei que a forma como viviam e funcionavam era estúpida, mas agora acho que eles se encaixam perfeitamente ao que o mundo se tornou.

— E você não conseguiu se encaixar?

— Eu olhei dentro de mim durante uma briga ontem, — ele disse, passando uma mão pelo cabelo. — E vi violência, sede de sangue. Nocauteie dez homens e teria tido prazer em queimá-los ao pó.

Ela olhou fixamente para ele pensativa. — Continue.

Ele poderia muito bem falar logo tudo antes de voltar a dormir. — Eu sabia que Erin merecia algo melhor. Se eu a acasalasse e minha corrente saísse, quem sabe em que perigo ela estaria? E mesmo que ela não estivesse em perigo com a minha outra forma, como poderia protegê-la como os outros dragões fazem. Eu não posso dar a ela um poder de dragão.

Ela olhou para a mão dele. — Onde está seu anel?



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— Eu perdi, —ele mentiu.

— Isso é uma bobagem, —ela retrucou. — Nenhum dragão perde seu tesouro familiar. Você deixou o seu anel com ela para protegê-la, não foi?

Ele assentiu lentamente. *Como pensou que poderia mentir para a Oráculo?* Ainda assim, ele não tinha acasalado com Erin. Ele não completou sua parte do acordo. Ela não teria escolha senão deixá-lo dormir.

A Oráculo estava batendo as mãos na mesa. — Eu não sei o que fazer com você.

— Eu entendo, —disse ele. — Também não sei o que fazer comigo. Além de me colocar de volta no gelo.

Ela levantou uma sobrancelha. — Seria um triste desperdício de seus poderes.

Ele encolheu os ombros. — Qual é o ponto de ter poderes se eles irão vir em um pacote cruel?

— Pelo amor de Deus, Isaac, eu não tranquei sua personalidade, apenas suas asas e escamas. Realmente acha



que não mudou? Você não acha que eu te escolhi porque, de todos os dragões no gelo, percebi que você era a melhor possibilidade de vir a ser bom um dia?

Ele encolheu os ombros novamente. — Má aposta.

— Bobagem novamente, —disse ela. — Agora mesmo você está colocando um humano antes de si mesmo, mas insiste que não é seguro estar com ela.

Ele não pensava assim. Nervosismo acenou através dele quando entendeu onde a Oráculo queria chegar. — Não, — disse ele, sentando-se quando ela se inclinou para frente, pegando sua corrente.

— Eu lhe disse que iria libertá-lo se pudesse provar que você estaria do lado dos humanos, —disse ela. — Em amar Erin mais do que a você, protegê-la, mesmo que isso signifique o seu desaparecimento, você ganhou sua liberdade.

Ele se empurrou para trás. — Não quero que isso seja removido, —protestou alarmado. — Eu não quero saber o





que está dentro de mim. Estou acostumado a ser um humano. Eu só quero dormir assim.

Ela estendeu a mão e o agarrou, prendendo-o em um torno invisível com seu incrível poder. Mesmo que ele tentasse lutar, isso não significaria nada. Sentou-se lá congelado enquanto a via se aproximar pela lateral da mesa.

Ela acariciou o lado de sua cabeça. — Eu liberto você, dragão, —ela disse, tocando a corrente e deixando cair com um clique em sua mão.

Zach rugiu quando o poder passou por ele, se espalhando por todas as suas células. Caiu para fora da cadeira direto no chão, segurando a cabeça enquanto tentava aguentar o ataque de poder. Não importava o que aconteceria, não iria deixar de ser quem ele se tornou. Não podia deixar de sentir por Erin o que ele disse que sentia a ela. Ele a segurou em sua mente enquanto sentia asas tentando brotar de suas costas. *Humano. Humano.*

Quero ficar na minha forma humana agora. Mas o dragão que tinha sido reprimido por tanto tempo estava morrendo de vontade de irromper. Saiu correndo da sala em direção





aos degraus da frente, tentando segurar tudo dentro dele enquanto a Oráculo gargalhava atrás. Correu cegamente pelos degraus da frente e sobre a grama, afundando em seus joelhos, o vento balançando ao redor dele. Olhou para o céu enquanto sentia as asas explodirem fora dele, seu corpo crescendo e mudando, subindo no ar quando ele ouviu batendo ao redor dele. Seus olhos se sentiam quentes, queimando e o ar frio ao seu redor não fazia nada para diminuir o fogo dentro dele. Viu a Oráculo saindo para encontrá-lo. Ela o olhava com diversão enquanto ele se contorcia no ar.

O que você fez comigo? Ele queria perguntar, mas não podia falar. Memórias do passado o inundaram. Sua outra vida como um dragão. Tudo o que ele tinha feito. Com alívio percebeu que não era tão mal. Apático talvez. Egoísta, talvez. Preguiçoso talvez. Mas não era vicioso como alguns dos outros dragões. No entanto, com o poder percorrendo nele, não tinha certeza de como não se tornou um tirano completo. Seria tão fácil. Seu corpo era gigante, forte, invencível. Ele quase não conseguia se lembrar de como alcançar sua outra forma. Seu pequeno e frágil humano.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Bem, frágil em comparação. Ele sorriu para a Oráculo enquanto lentamente flutuava para o chão.

— Parece bom, não é? — Perguntou ela. — Ouça Isaac, eu sabia tudo sobre a sua vida como um dragão antes de você ir dormir. Sabia o que esperar de você. Mas sabia que você poderia ser ainda melhor que isso. Eu precisava que percebesse isso.

Ele assentiu enquanto suas garras tocavam o gramado. Lentamente, com respirações profundas, voltou à sua forma humana, sentindo-se esticado, exausto.

Felizmente, os shifters dragões mantinham suas roupas entre as mudanças. Os únicos shifters que eram capazes disso, devido à magia inerente às suas transformações.

— Me desculpe por ter te assustado, —ela disse. — Eu sei que tudo isso é estranho. Sei que acha que este mundo não é para você. Mas posso assegurar-lhe que haverá um tempo em que você será necessário. E ficará feliz por estar aqui.

Ele assentiu.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

— Agora, o que você vai fazer sobre Erin?

O medo ainda o inundava com a ideia de machucá-la quando estivesse por perto. Mas então ele permitiu que seu dragão compartilhasse sua mente e conhecesse-a. Seu dragão nunca iria machucá-la.

— Não sei, —disse ele. — Ela estará chateada com a minha partida, não é?

A Oráculo sorriu. — Incrivelmente irritada. O abandono é uma das piores coisas que você pode fazer a uma mulher.

Ele cerrou os dentes. — Eu não quis abandoná-la. Estava tentando protegê-la.

— E agora você entende que não precisa. Pelo menos não se sacrificando. —Ela riu um som musical, como o tilintar dos sinos. — Dragão estúpido.

— Ei ...





— Bem, venha jantar e falaremos sobre isso, —disse ela.
— Você precisará reunir sua força para o voo de volta, não é mesmo?

Ele assentiu. — Eu tive que usar um avião para chegar aqui. Usando aquele pequeno cartão que você me deu.

— Um dragão em um avião. Quanto isso é engraçado.
—Acenou para que ele a seguisse de volta ao castelo e Zach sentiu suas articulações doendo enquanto caminhava.

Foi bom ter descoberto o que estava preso dentro dele. Era bom saber que o seu dragão era seguro para Erin. Mas agora tinha um novo medo. Como fazê-la o perdoar e aceitá-lo de volta. Ela poderia lhe dar outra chance?

— Os humanos são indulgentes, —disse a Oráculo, olhando por cima do ombro. — Acho que conseguiremos resolver esse problema.

Zach certamente esperava que sim.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

15



Erin ainda não podia acreditar que Zach a deixara. O incrível dragão se empurrou para dentro de sua vida, insinuando-se em tudo e forçando-a a amá-lo e depois desapareceu como fumaça. Ran e Draven lhe mostraram sua carta, que só serviu para aumentar sua raiva. *Como se atreveu a fazer uma escolha assim por ela? Como ele ousou pensar que poderia sair assim? Como era possível que ele pensasse que voltaria a dormir e sonharia com ela?* Essa foi a parte mais dolorosa de tudo o que tinha lido. Ele só iria dormir e esquecer de como se sentia, enquanto ela estaria presa com esse amor por toda a vida.



Mesmo que ele voltasse agora, rastejando não sabia se o perdoaria. Estaria bem se ele nunca tivesse entrado em sua vida. Não precisaria se lembrar de quão bom era fazer amor com ele ou quanto a fazia rir ou como seu toque a incendiava ou quão quente ele era em uma briga. Ou a maneira como seus olhos brilhavam como o céu noturno.

Seus olhos lacrimejaram e ela piscou furiosamente enquanto olhava para o anel que ele deixara na mesinha de cabeceira. Então, ela se lembraria dele, aparentemente. Ela deslizou com raiva no seu dedo e coube perfeitamente. Não aguentou ver o anel ali, então tentou puxá-lo, mas ele não se moveu. Talvez estivesse inchada de tanto chorar. Ou qualquer outra coisa. Olhou para cima quando alguém bateu na porta. — Entre.

Era Melissa, a companheira dos dragões. — Você está bem? — Perguntou a outra mulher suavemente.

— Não, — admitiu Erin. — Como ele pode me deixar assim?

Melissa engoliu em seco. — Você pensou que talvez o mundo pudesse ser realmente irresistível para ele? —



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Perguntou ela. — Um mundo novo com novos dragões? Você parou para pensar que ele realmente acreditava que estava fazendo a coisa certa?

— Como pode ser a coisa certa desperdiçar todas as coisas boas sobre ele e simplesmente ir dormir.

— Se é isso que a preocupa, relaxe, —disse Melissa. — Ran e Draven têm certeza de que a Oráculo não vai deixá-lo voltar a dormir. Ela precisa dele.

Erin tocou a carta amassada. — Ele acha que não é necessário.

— É difícil, —disse Melissa. — Chegar a um novo lugar e sentir que você não pertence a ele. Eu sei, porque tive que entrar no mundo dos dragões, sem sequer saber que existia.

— Mas seus companheiros nunca a abandonaram, — replicou Erin.

— Meus companheiros sempre estiveram cientes de quão merecedores eram, —disse ela com um pequeno sorriso curvando seus lábios. — Talvez um pouco demais.





Eles deixaram a porta aberta para eu partir, se quisesse. Mas quando me acostumei, descobri que queria ficar.

— E Zach não, —disse Erin amargamente. Melissa colocou uma mão no ombro dela.

— Dê-lhe algum tempo. Ele irá refletir e reagirá. Draven disse que leu sua mente e viu que ele ficou perturbado com algo que aconteceu durante a luta. Ele sentiu que seu dragão queria derramamento de sangue, ou algo assim.

— Ele pareceu um pouco preocupado com isso, —disse Erin, pensando de volta. — Quase me assustou. Ele foi muito intenso. Mas nunca em nenhum momento senti que estava fora de controle.

— Talvez ele só tenha que trabalhar com isso, —sugeri Melissa. — De qualquer forma, vou gostar de ter você aqui conosco e aqui estará segura. Tenho certeza de que tudo vai ficar bem no final. Os Shifters precisam de seus companheiros. Zach virá e a Oráculo não vai colocar um dragão valioso no gelo. Não quando ele provou que é capaz de colocar um humano antes dele.





Erin balançou a cabeça.

— Do que eu li sobre a história dos dragões, isso é inédito para alguém da geração de Zach.

— Ele realmente é especial, —disse Erin, enxugando as lágrimas. — Mas eu ainda o odeio. —Ela riu.

Melissa colocou um braço ao redor dela. — Então, você quer ir buscar qualquer coisa para se sentir mais confortável aqui?

— Não, —disse Erin. — Espere, sim. Meu gatinho. Zach e eu acabamos de adotá-lo. Eu quero vê-lo.

— Um gatinho! Fofinho! —Disse Melissa. — Vou pedir Ran que nos leve e nós o traremos. Só mantenha longe de Rin. Não tenho certeza de que confio nele com animais pequenos.

Erin sorriu. — Parece bom para mim. Dê-me um minuto para me recompor.

— Tudo bem, —disse Melissa. — Eu vou ver você lá embaixo.



Erin caminhou até o banheiro e limpou o rosto melhor que pôde. Suspirou quando olhou para o seu reflexo, olhos vermelhos, rosto inchado, cabelo uma bagunça, mas disse a si mesma que tudo ficaria bem. Chorar não consertaria nada. Olhou para o anel na mão. Talvez não doesse tanto mantê-lo. Manteria seus pensamentos sobre ele, pelo menos os bons um pouco mais. Puxou o cabelo para trás, colocou jeans e um suéter e desceu as escadas para pegar Bo.



— **O** que você quer dizer que ele não está aqui? —Erin perguntou a Jen, medo inundando-a. Jen olhou para ela com olhos ligeiramente vidrados. Ela parecia ter bebido a noite toda, mas Erin sabia que Jen não era disso. Sempre foi confiável. É por isso que deixou Bo com ela.

— Eu não ... —Jen esfregou a cabeça com força melancolicamente, seus cabelos curtos e loiros estavam em



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

todas as direções. — Eu não sei se me lembro. Eu sinto que estou adormecida.

— Tente lembrar, —disse Erin, estendendo a mão e pegando-a pelos braços. Ran e Melissa estavam de pé no fundo, olhando com curiosidade.

— Eu acho que havia um cara. Sim, um lindo cara, agora que penso sobre isso. Ele disse que estava procurando algo. Alguém. Ele pediu para entrar.

— E você o deixou? —Jen piscou lentamente parecendo mais desperta.

— Eu fiz. Eu fiz? —Ela balançou a cabeça. — Não costumo fazer isso, não deixo estranhos entrar em casa. Sei que isso é loucura, mas não parece que tive escolha.

Erin inclinou a cabeça. — O que você quer dizer?

— Ele apenas tipo ... me congelou. Eu não sei. Eu não pude dizer não a ele. Eu apenas ... O deixei entrar. E então ... —Ela tentou buscar em sua mente. — Ele viu Bo e disse que estava pegando-o emprestado.





— E você disse que sim? — Erin perguntou, pronta para gritar sobre o quão estúpida era.

— Eu ... fiz. — Os olhos de Jen se encheram de lágrimas. — Sinto muito. Sei o quanto isso soa estúpido. Eu simplesmente ... não pude fazer nada.

— Podemos entrar? — Ran perguntou. — Quero ver se ele deixou qualquer coisa.

— Claro, — disse Jen.

— O que aconteceu depois que ele levou Bo?

— Ele apenas olhou para mim de novo, levantou a mão e soprou algo. Acabei desmaiando. Honestamente, quando você tocou a campainha eu estava deitada aqui, bem na frente da porta. — Jen ficou horrorizada com o pensamento.

Erin adivinhou que fazia sentido porque Jen não se comportava dessa maneira, mas toda essa situação estava errada. Além disso, ela estava morrendo de medo por Bo.

Por que alguém simplesmente o levaria assim?



Ran entrou na casa e começou a olhar ao redor e Erin ajudou levar Jen para um sofá. Quando ela teve certeza de que a outra mulher não estava machucada, apenas atordoada, caminhou até onde Ran estava conversando com Melissa, olhando para um pedaço de papel amarrotado. Ela tomou deles e Ran a olhou com seriedade.

Caro Onyx,

Eu peguei sua criatura na esperança de que você a visitaria. Essa coisinha não é suficiente nem mesmo para um lanche, então não sei por que seu cheiro está claramente em cima dele. Mas desde que você parece gostar disso, eu o levei. Se você quiser, venha me encontrar.

Esmeralda.

— O que isso significa? — Ela perguntou a Ran.

Ran piscou algumas vezes. — Eu acho que isso significa que outro dragão acabou de acordar. — Ele olhou para Melissa. — Merda. Draven. — Ele pegou Erin e Melissa e correu para a porta da frente. — Nós precisamos ir.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— O que você quer dizer? —Erin perguntou após se certificarem que Jen trancasse a porta atrás deles e depois correram para o carro.

Quando estavam em segurança, Ran bateu no acelerador, descendo para a estrada. — Se ele está rastreando Zach pelo cheiro, o próximo lugar que está indo é provavelmente a nossa casa e Draven está sozinho. Ele é um dragão forte, mas não sabemos nada sobre esses dragões despertados. E se é algo como eu ouvi falar, estamos em apuros.

Ela tocou o anel em seu dedo. Se pelo menos Zach estivesse aqui, ele saberia o que fazer. Provavelmente saberia quem é esse '*Esmeralda*'. *Ele não disse que todos da sua espécie foram nomeados por pedras preciosas?* E, a julgar pela nota, ela estava certa quando adivinhou que ele era Onyx.

Ran pegou um telefone e começou a discar enquanto dirigia. — Draven? —Ele perguntou. — Bom. Fique em casa. Estamos indo ... Não, não posso falar sobre isso agora. Mas estamos a caminho. Pode haver outro dragão desperto, no entanto. Solto desta vez. Sem corrente. Tenha





cuidado. —Ele suspirou. — Pode ser algum tipo que controla a mente. Insano, eu sei. —Ele assentiu. — Sim. Sim. Fique seguro. Te vejo em breve.

E então ele voltou a dirigir.

Erin só esperava que Bo estivesse bem. E desejou que Zach tivesse deixado um jeito de contatá-lo. Por um segundo olhou para o anel dele, imaginando se isso era possível. Mas o anel apenas brilhava para ela. Somente uma pedra negra em uma faixa de ouro. Nenhum poder mágico lá.

Apenas esperanças e desejos.

Por agora, ela desejou que Bo e Draven estivessem bem e que todos eles pudessem sair disso com segurança.

Segurou firme enquanto Ran continuava a dirigir.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Zach tinha quase terminado o jantar com a Oráculo, atualizando-a sobre o que havia acontecido no mundo humano para que ela pudesse ajudá-lo com Erin, quando o telefone tocou em seu escritório.

Apenas dragões a chamavam lá.

Seu coração pulou, imaginando se talvez Ran e Draven estivessem chamando por causa de Erin. Talvez ela estivesse pedindo para ele não ir dormir. Ou talvez ela estivesse lhe dizendo para se ferrar.

A Oráculo saiu da sala e foi até o escritório dela e atendeu o telefone. Ele a seguiu e imediatamente percebeu pela expressão no seu rosto que tudo o que ela acabara de ouvir não era bom.

— O que está acontecendo? —Ele perguntou. Ela levantou um dedo, pedindo silêncio.

— Draven, diminua a velocidade. O que está acontecendo?





Zach deu um passo à frente, desesperado para ouvir o que Draven estava falando no telefone. *Será que alguma coisa aconteceu com a sua companheira?*

— O que você quer dizer com alguém está aí? ... Não, não, não lhes dê o telefone. Draven, o que está acontecendo com você? Draven, volte aqui ...

Zach engoliu em seco. Algo estava errado. Nenhum dragão ignorava a Oráculo.

O rosto da Oráculo ficou sombrio enquanto ela ouvia o telefone. — Isso não vai funcionar comigo, idiota. — Ela franziu o cenho. — O que você quer com Zach? Como você ficou livre?

O coração de Zach se transformou em gelo. Ele já estava começando a formar uma ideia do que estava acontecendo. Lembrou de algo de sua outra vida. Algo que não gostava. Alguém de quem ele não gostava.

A Oráculo lentamente abaixou o telefone ao seu lado, olhando para Zach como se ela não soubesse o que dizer a ele. Então ela entregou. — Fique calmo.





Zach prometeu a si mesmo que faria enquanto ele colocava o telefone no ouvido.

— *Onyx, bebê,* —disse uma voz baixa e tóxica. — *Estive procurando por você.*

— Aegis. —O dragão esmeralda. — O que você quer?

— *Vingança,* —disse ele. — *Pensou que iria correr livre e simplesmente me deixar no gelo? Eu e o resto de nós?*

Zach engoliu em seco. — O que você quer? Onde está você?

— *Em algum lugar legal. Mas confesso que tive que colocar o rapaz sob o meu controle. E depois de questionar Draven, fiquei animado em saber que vou conhecer a sua companheira.*

Os punhos de Zach esmagaram o mármore da mesa em que estava apoiado. — Você não a toca.

— *Oh, estou com medo,* —Aegis zombou.

Zach estremeceu porque Aegis parecia muito com ele quando acordou. Tudo o que realmente lembrava sobre o





outro dragão era que eles nunca se deram bem e Esmeralda tinha uma raia cruel. Não que ele fosse mais perigoso.

– *Eu tenho seu animal de estimação,* —disse ele, colocando o telefone perto de algo que soltou um miado.

– Bo, —Zach gritou. — Se você fizer alguma coisa com ele ...

– *Ferir um gatinho de três pernas? Onde está a diversão nisso?* —Disse Esmeralda. — *A menos que isso te machuque* ...

– Não, —disse Zach. — O que você quer?

– *Lute comigo,* —disse Esmeralda. — *Justo desta vez. É hora de resolvermos isso.*

– Você acorda pela primeira vez em centenas de anos e é isso que você quer? Outra luta? —Zach disse, exasperado.





Esmeralda apenas riu. — *Eu quero te matar. Quero governar este mundo. Mas vou me contentar em te ver de novo depois de todo esse tempo.* — Desligou com um clique.

Raiva enrolou no estômago de Zach enquanto corria para as portas da frente.

— Você está voando, certo? — Disse a Oráculo. Zach assentiu. — Eu posso levá-lo lá mais rápido. Há um portal, — disse ela. — Eu sou a única que o usa, mas não temos tempo. — Ela o conduziu a uma porta que ele nunca tinha visto antes e quando abriu viu um vórtice roxo girando. — Quando você chegar lá, ainda terá que voar. Você deve fazer isso rapidamente. Enquanto estiver fora, vou tentar descobrir como isso aconteceu. O laboratório criogênico deveria ser extremamente seguro. Alguém nos traiu.

Zach assentiu, mas no fundo não se importava com o que estava acontecendo. Tudo o que ele queria era que sua companheira e Bo estivessem seguros. Por sorte, Aegis disse que ainda não tinha Erin, então esperava que tivesse tempo para chegar lá antes disso. Faria tudo o que estava ao seu alcance para chegar até lá.



16



Tudo estava estranhamente quieto enquanto eles dirigiam até a mansão em alta velocidade para verificar Draven.

O pânico de Ran era palpável quando ele parou na entrada circular e saiu do veículo, dizendo para Melissa e Erin ficarem no carro.

Felizmente, Rin estava sentado ao lado deles no carro, amarrado em um assento, protegido de quem estava os perseguindo.

Erin olhou preocupada para Melissa e Rin.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Ela sabia que seja quem tivesse levado Bo provavelmente também estaria rastreando-a.

Quanto tempo até ele seguir seu cheiro até o carro? — Eu vou entrar, —disse ela.

Os olhos de Melissa se arregalaram. — Não. Deixe Ran e Draven cuidar disso.

— Tenho a sensação de que isto está um pouco além deles, —disse Erin. — E se ele vier atrás de mim quero ter certeza de que Rin estará seguro.

Melissa parecia insegura e Erin colocou a mão no ombro da outra mulher. — Ouça, sei que você também é um Coração de Dragão e você quer ajudar. Mas seu filho precisa mais de você. Proteja-o.

Melissa assentiu, colocando um braço ao redor de seu filho. — Seja cuidadosa. E lembre-se, eu tenho poder de cura, então se alguém estiver ferido ...

— Eu vou, —disse Erin. Assim, saiu do carro e fechou a porta silenciosamente antes de ficar fora da vista da porta da frente e esconder atrás de uma coluna próxima.



Ela ouviu vozes iradas de dentro e espiou pela esquina para ver.

Havia um homem bonito lá, vestido todo de verde, parecendo um pouco ridículo, mas bonito mesmo assim. Ele tinha cabelos loiros, olhos mais claros do que os de Ran e surpreendentemente verdes, visíveis até de longe.

Ele estava olhando para Draven que parecia congelado no lugar e então seus olhos se voltaram para ela. Ran também estava imóvel, embora ele tenha começado a gritar algo com o homem de verde, enquanto Erin saía correndo pelo lado da casa.

O outro homem estava atrás dela, isso ela tinha certeza. Correu o máximo que pôde sobre a grama verde exuberante que levava à floresta.

Talvez pudesse se esconder ali.

Ouviu alguém gritar, — Pare agora, humana.

Continuou correndo, um arrepio movendo-se sobre ela quando quase tropeçou em um tronco caído. Passos se aproximaram dela. E alguém amaldiçoando. Mas continuou





correndo. Se essa coisa fosse persegui-la, pelo menos tentaria afastá-la tanto quanto possível de seus amigos.

— Pare! Eu ordeno que você pare! —Gritou a voz.

Ela quase riu de como ele soou frustrado. Achou que ele deveria estar acostumado a conseguir o que queria. Foi ele quem usou o controle mental em Jen para pegar Bo?

Se virou para dar uma olhada nele, enquanto ele soprava uma nuvem de névoa verde em sua direção. Ela gritou e cobriu o rosto, mas passou em torno dela como se uma bolha invisível impedisse de tocá-la.

Parou em estado de choque. *O que estava acontecendo?*

— Pare, humana, —disse ele. — Eu não vou te machucar.

Estava muito cansada para correr mais de qualquer maneira, então ela se virou para encará-lo, encorajada pelo fato de que ele não tinha sido capaz de afetá-la como tinha aos outros.

— O que você quer? —Perguntou ela. — Onde está Bo?





— Isto? —Ele perguntou segurando uma bolsa que se movia.

Ela estreitou os olhos com raiva.

— Seu monstro.

— Ele está confortável, —disse o cara verde. — Talvez um pouco irritado.

— O que você quer? O que você está fazendo aqui? — Ela olhou suas roupas estranhas e antiquadas. — Você é da mesma época de Zach?

— Zach? —Perguntou o homem levantando uma sobrancelha. — É assim que ele se chama? Engraçado. Tão moderno. Tão legal da parte dele se ajustar à vida enquanto o resto de nós ficou congelado.

— Não foi decisão dele, —ela retrucou.

— Eu sei, —disse o homem. — E eu vou lidar com a velha no meu próprio tempo. Por enquanto, estou acordado e livre e posso dominar todo esse maldito mundo se quiser.





—Ele olhou em volta, esticando os longos braços para o céu.

— É um ótimo momento para ser um dragão.

Ran e Draven correram em direção a eles através do gramado. Embora este homem não fosse tão grande quanto Zach, ele ainda era enorme e intimidante. Além disso, havia um olhar maligno em seus olhos, um de alguém com poder desenfreado que não se importa em usá-lo para conseguir o que quiser.

— Oh olha, a cavalaria chegou.

Ela olhou para seus novos amigos. — Não, —ela disse.
— Ele não pode me afetar. Fiquem seguros.

Ran e Draven pararam parecendo chocados. O homem de verde franziu o cenho e olhou para a mão dela.

— Me dê esse anel.

— Não, —ela retrucou.

— Me dê isso, —ele exigiu, caminhando para a frente.

— Não!





Ele a alcançou e agarrou sua mão, fazendo Ran e Draven correrem para frente novamente. Mas eles foram parados quando o homem que a segurava levantou a mão e disse, — Parem.

Como diabos ele poderia fazer isso?

Ela o viu recolhendo uma névoa verde nas mãos e olhou alarmada para seus amigos. — Cuidado!

Um escudo dourado subiu sobre eles, emanado de Draven, brilhando na luz, assim que a onda de névoa verde os atingiu, vindo das mãos e respiração do homem.

Ele suspirou com decepção. — Você é uma dor na minha bunda, você sabe disso? —Ele puxou o anel novamente. — Droga. Os dragões não dão seus anéis. Você realmente é a sua companheira, não é?

— Sim. —Ela mentiu. Se fosse morrer hoje iria fazer isso possuindo o que sentia por ele. Amor. Posse. Ternura.

— Oh, pare com esses pensamentos nojentos. Eu posso ouvi-los.





Ele transformou sua mão em uma garra. — Tudo bem, se eu não conseguir tirá-lo, talvez eu possa cortá-lo.

Ela recuou quando uma torrente de fogo de dragão veio na direção deles. *Isso era fogo?* Era preto e cintilante, como se feito de muitos minúsculos diamantes negros e enchia o ar, tornando impossível enxergar enquanto todos se escondiam.

Quando ela se levantou, viu um escudo negro cintilante pairando sobre ela e seus amigos, separando-os do cara verde.

— *Aegis*, — a voz de Zach disse quando uma criatura gigante pousou na frente deles. Então esse era o seu dragão.

Gigante, cintilante do tamanho de uma casa grande. Um pescoço longo e elegante, enormes asas brilhantes com crosta negras que cintilavam na luz.

Olhos vermelhos mortais que olhavam para o homem que acabara de chamar de *Aegis*. De alguma forma ele estava aqui, voltou para eles.

Quando que seu raptor havia sido separado dela pela nuvem de pedras negras, ela foi capaz de correr para Ran e





Draven e se juntar a eles atrás do escudo dourado de Draven.

— Me desculpe, —Disse Draven rangendo os dentes.
— Quando ele nos disse para parar, fomos obrigados a fazer isso.

— Malditos dragões, —disse Ran, irritado. — São poderes injustos para alguém como ele.

— Totalmente desequilibrado, —Draven disse. — Melissa e Rin estão seguros?

Ela assentiu. — Eles estão seguros. —Disse a ela para ficar no carro trancada. Eu não acho que ele se importe com eles. Ele está obcecado com qualquer coisa envolvendo Zach.

— Deve ser um velho rancor, —disse Draven.

Eles assistiram quando Aegis voltou, olhando para o dragão de Zach.



— Bem, olhe para você, —disse Aegis sarcasticamente.
— Todo grande e ruim novamente. Eu ouvi que você estava preso numa corrente.

— *Infelizmente para você, não mais,* —disse Zach.

Ele soprou outra nuvem negra na direção de seu oponente, mas o homem não estava mais lá. Em vez disso estava se transformando em um dragão gigante, verde-escuro, coberto de escamas de joias tão brilhantes que quase pareciam translúcidas. Suas asas eram uma bela tonalidade azul-esverdeada, mas seus olhos eram de um amarelo tóxico.

Ele riu, e o som fez Erin querer cobrir as orelhas e nunca mais ouvir.

— *Então, tudo se resume a isso, centenas de anos depois. Você e eu novamente.*

— *Você nunca se cansou disso?* —Zach perguntou. — *Você nunca quis algo mais?*

Aegis sacudiu a cabeça. — *Mais do que tesouro e poder? Não me interessa.* —Ele sorriu. — *Você não tem*





ideia do que está por vir. Você e os outros. Aquele que me libertou tem planos para você. Vai ser divertido.

— Não para você, —disse Zach, subindo a toda a altura. Ele se levantou no ar e Aegis também fez. Circularam, fazendo a grama e as árvores se balançarem da força do vento que geraram.

Erin colocou as mãos para cima, tapando a claridade do sol, observando seu companheiro. Ele era de tirar o fôlego. Ela se perguntou se teria medo quando o visse, mas estava apenas admirada.

E muito feliz por ele estar aqui.

E mesmo em uma forma diferente de tudo que tinha visto antes, ela ainda sentia tanta ternura por ele.

Tenha cuidado, Zach, ela pensou.

Ele olhou para ela por um momento e ela sabia que ele a ouvira.



Mas Aegis aproveitou o momento para enviar uma chama brilhante e ardente de fogo verde e amarelo voando para ele.

Zach bateu suas asas, enviando o veneno de volta e voou mais alto, espiralando no ar. Aegis observou por um momento e depois voou em direção a ele. Do chão todos assistiram extasiados quando os dois dragões colidiram no ar, se juntando e batendo suas asas enquanto garras e presas se chocavam.

Ela segurou a respiração, uma mão sobre o rosto, quando viu um dragão se aproximando.

Era o verde.

Ela colocou os braços para cima, protegendo-se quando ele veio gritando em direção a eles, abrindo a boca para cuspir fogo e então de repente parou quando uma nuvem negra o pegou por trás, prendendo-o.

A nuvem prendeu o dragão ainda mais forte dentro dela, e então parou e algo negro caiu no chão com um baque.



O chão tremeu, e Erin, Ran e Draven soltaram um suspiro reprimido.

Eles olharam para ver a forma de um homem envolto em um cristal negro brilhante.

O gigante dragão negro, que era Zach, pousou atrás dele e se transformou.

Ele estava com as mesmas roupas que usava quando saiu e troçou de joelhos por um segundo antes de se levantar de novo. Caminhou até o cristal negro no chão e rasgou a parte da pedra sobre a cabeça, mostrando o rosto de Aegis.

Aegis parecia furioso. — Não é justo. Você está sempre usando o poder do diamante para conter meu dragão. É baixo e você sabe disso.

— O que é baixo é voltar à vida e atacar um gatinho e uma humana o mais rápido que pôde, — retrucou Zach, socando o outro homem em sua mandíbula.

Aegis cuspiu e balançou a cabeça. — Você gosta disso, não é? Bater em alguém indefeso.





— Quando é você? Sempre.

Erin inclinou a cabeça confusa.

— Vocês podem sair agora. Usei diamante para obrigá-lo a sua forma humana. Ele não consegue sequer respirar fogo de dragão.

O homem olhou para eles com má vontade.

Erin não poderia dizer se ele era realmente alguém mal ou apenas uma rivalidade estúpida.

Ran e Draven caminharam cautelosamente, parecendo nervoso com toda situação.

— Vou verificar Mel e Rin, —disse Draven e Ran acenou com a cabeça.

Ran andou um pouco para frente enquanto se aproximavam dos dois antigos dragões.

Zach estava tão bonito, de tirar o fôlego.



Ele andou na frente de Aegis, olhando para ela com preocupação, e ela não pôde resistir em correr para seus braços.

Erin não conseguia pensar em sua raiva ou medo neste momento, apenas como estava feliz em vê-lo novamente, acordado e vivo e de volta ao seu lado, como ele sempre disse que seria. Seus braços se fecharam ao redor dela, sentindo-se em casa, como sempre foi. Tentou não chorar do quanto isso era maravilhoso.

— Bo! —Disse ela puxando para trás e Zach olhou para grama em direção a uma pequena cúpula de negra.

Juntos, eles correram para lá enquanto ouviam Aegis lutando com sua prisão, Ran cuidando dele.

Ela se ajoelhou ao lado da pequena cúpula quando Zach a levantou para olhar embaixo dela. O pequeno gatinho tremeu, depois farejou o ar e pulou no colo de Zach.

Ela suspirou e sentou ao lado deles, apoiando-se no ombro de Zach e sentiu seu corpo afundar em alívio. Esticou o braço para passar o dedo sobre a cabeça macia de Bo



enquanto ele soltava pequenos e indignados miados, como se também estivesse chateado por Zach ter ido embora.

— Desculpe, rapazinho, —disse Zach. Ele olhou para Erin. — Eu fui um estúpido.

— Não se atreva a me deixar novamente, —ela disse, puxando o rosto de Zach com as duas mãos e olhando para ele.

Seus olhos escuros eram cautelosos, como se ele temesse dela ainda estar brava. Na verdade, ainda estava muito brava. Queimando de raiva. Louca o suficiente para amá-lo pelo resto de sua vida.

Ela o puxou com força para um beijo e ele gemeu e colocou o braço em volta dela. Sua língua mergulhou em sua boca e ela encontrou-a com a dela em um quente e torcido abraço que dizia o quanto sentia falta dele.

Bo estava entre eles e soltou um pequeno miado e eles se recostaram sem fôlego.

— Como eu disse, nem pense em fazer isso de novo, — disse ela.





— Eu não poderia, nem se tentasse, —ele respondeu agarrando sua mão.

Ela olhou para o pescoço dele. — Sua corrente desapareceu. Como isso aconteceu?

A Oráculo o tirou quando descobriu que eu estava disposto a sacrificar minha própria felicidade pelo que eu acreditava ser a segurança de um humano. Eu estava apavorado, mas deu certo.

— O que você vai fazer com esse cara? —Perguntou Ran, que estava cutucando Aegis na testa.

— Nós chamaremos a Oráculo. Ela vai decidir o que fazer com ele, —disse Zach.

Então houve um tremendo som de rachadura e o casulo de cristal negro se dividiu em cacos quando uma forma verde se transformou, disparando para o céu.

Aegis, mais uma vez em forma de dragão, embora fraco, gargalhou para eles. — *Não desta vez, Isaac.*





Então ele se foi, desaparecendo em uma nuvem verde de fumaça através do céu.

Todos ficaram boquiabertos em sua direção.

Zach balançou a cabeça e ficou de pé. — Boa viagem.
—Ele ajudou Erin a ficar de pé.

— E se ele voltar?

— Ele vai com certeza, —disse Zach. — Mas será apenas uma questão de tempo antes de ele ser acorrentado. E como você pode ver, ele não é páreo para mim. Isso o deixa louco.

Erin piscou. — Então você já lutou com ele antes?

— O tempo todo. Eu acho que você poderia dizer que éramos rivais.

Ela balançou a cabeça. — Você não é nada como ele.

— Estou mais preocupado com quem o acordou, — disse Zach. — Quem está fazendo isso têm acesso a outros dragões. Depois disso, nosso laboratório será bloqueado e não acho que ninguém conseguirá chegar até um dos





dragões que conheci. Mas poderia haver outros em outros continentes.

Ela ficou boquiaberta.

Ele colocou o braço em volta dela. — Você está se arrependendo disso? Conectando-se com um dragão quando o mundo está prestes a se tornar complicado?

Ela pegou Bo de Zach e o abraçou, ouvindo-o ronronar. Então olhou para Ran que estava caminhando em direção a Draven, Melissa e Rin, todos abraçados.

— Não, —disse ela. — Porque não é nada complicado.

— Não? —Ele perguntou deslizando o braço em torno de sua cintura e dando-lhe um aperto brincalhão.

— Não, —disse ela. — É a coisa mais simples do mundo. Eu te amo. Você me ama. Nós vamos passar por tudo isso juntos. —Ela sorriu para os outros. — Com alguma ajuda.

Ele assentiu, tocado pela declaração dela.





— Além disso, nós vamos ter aquela senhora que te acorrentou do nosso lado, certo?

— Sim, —disse Zach. — Você terá que conhecê-la em algum momento. Provavelmente em breve. —Ele passou a mão pelo cabelo escuro e rico. Como ela sentiu falta de ver esse cabelo no curto espaço de tempo em que ele tinha ido embora.

— Estou bem com isso, —disse ela. — Estou bem com tudo isso.

Quando chegaram a Melissa e aos outros, Melissa correu para abraçar Erin. Então deu um tapa no rosto de Zach, fazendo todos os homens recuarem.

Zach franziu o cenho para ela. — Por que fez isso?

— Por nos deixar, —disse Melissa. Então ela deu-lhe um abraço rápido. — E isso é por voltar. —Ela se aproximou de seus grandes dragões, ambos os quais pareciam possessivos. — É melhor você cuidar bem dela.

— Eu vou, —disse Zach. — Ela é o maior tesouro que já encontrei.





— Falando nisso, —disse Erin. — Você deveria ter acesso ao seu tesouro novamente, certo?

Zach inclinou a cabeça. — Oh sim. Você quer ir ver?

Ela balançou a cabeça. — Agora só quero ir para casa. Descansar. Seus olhos vagaram por ele sugestivamente. — Descobrir como você pode rastejar.

— Oh, eu posso me rastejar muito bem. De joelhos, se necessário, —ele disse, um lado de sua boca se inclinando em um sorriso.

— Olha a criança aqui! —Ran disse cobrindo as orelhas de Rin. — Sim, vão para um quarto, —disse Draven, sorrindo.

Melissa olhou para eles, desculpando-se. — Quem ver assim acha que esses dois não são os maiores pervertidos do planeta.

— Eu acho que é uma coisa de dragão, —disse Erin. E todos eles riram. — Tudo bem, —disse ela virando-se para Zach, que acabara de pegar emprestado as chaves do carro de Ran. — Vamos embora.





Estavam de volta em seu apartamento, Bo dormindo em segurança em seu quarto. Zach ainda não podia acreditar na rapidez com que Erin o perdoou. Ele sabia que ela era gentil, que era legal com os outros e perdoava-os muitas vezes, mas ele também tinha uma ideia do quanto a machucou.

Quando ela pegou suas coisas e entrou em seu quarto para trocar de roupa, ele a seguiu silenciosamente. Ela ligou



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

o chuveiro e esperou a água esquentar, ele se sentou na cama, observando.

Zach só queria aproveitar a visão dela no banho, observando-a se molhar, sentindo o vapor encher o box, mas ele não podia. Não até esclarecer tudo. Sabia com certeza o quanto eram bons juntos.

Ele não queria que ela engarrafasse o que estava sentido e de repente explodisse nele.

— Erin, —disse. Ela olhou para ele, cabelos de mogno já umedecidos pelo vapor. Corpo pálido e curvilíneo envolto apenas em uma toalha. De tirar o fôlego para ele.

— Sim?

— Por que me perdoou tão rápido? —Ele perguntou.

— Eu acho que por mais louca que fiquei por você ter me abandonado, fiquei muito mais feliz em vê-lo novamente. Além disso, tive uma conversa com Melissa que ajudou. Ela meio que me fez ver o seu lado das coisas. Ou pelo menos me deu esperança de que você voltaria. Que a Oráculo não aceitaria sua solicitação para voltar a dormir.



— Ela é mais inteligente do que eu, com certeza, — disse ele.

Erin torceu o cabelo por cima do ombro, juntando tudo. — É estranho? Não ter sua corrente?

Ele encolheu os ombros. — Não tão estranho quanto eu pensava. Estava preocupado com o que estava dentro de mim. Agora sei que não poderia te machucar de jeito nenhum. Até meu dragão só consegue pensar em proteger você.

— Você parece ser capaz de fazer um bom trabalho, — disse ela, apoiando-se no balcão, expondo uma perna gloriosa e cheia de curvas.

— Eu tento.

— Então Ônix? — Ela perguntou.

Ele assentiu. — Alguns me chamam de diamante negro por causa das gemas raras que posso produzir.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



— Seu fogo de dragão é tão lindo. E o seu dragão também. Como você teve tanta sorte? Comparado com o veneno, quero dizer.

— Aegis nem sempre foi um cara mau, —disse Zach.
— Tudo tem a ver com uma mulher. Uma que eu não aprovei. Mas essa é uma longa história e desde que ele basicamente escolheu o lado do mal, isso não tem importância.

Ela assentiu. — Agora não me importo com quem mais está lá fora? Você está aqui comigo.

Ele se levantou, tirando a camisa. — Então você realmente me perdoa?

Ela assentiu, engolindo em seco quando olhou para o peito dele, que ainda estava suado da luta. Ele abriu o zíper das calças. — Ainda quer me ver rastejar?

Ela assentiu com a cabeça. — Oh, definitivamente. É a hora da vingança agora.

Deixou cair a calça e a roupa de baixo e tirou a toalha, deixando os dois nus. — Venha aqui. —Ele a varreu em seus



braços e entrou no chuveiro. Zach era muito grande para o pequeno apartamento dela.

— Eu vou comprar a maior banheira e o maior chuveiro do mundo, —disse ele.

Ela riu. — Pare de ler meus pensamentos.

— Eu não posso, —disse ele. — Não quando estamos juntos assim. Mas eu queria ter certeza de que estávamos bem primeiro. Eu sei que te magoei.

Ele puxou as pernas de Erin em torno de sua cintura e ela torceu as mãos em seu cabelo enquanto olhava em seus olhos.

— Sim, você fez, —disse ela. — Não foi justo fazer isso. Entrar em minha vida, fazer me apaixonar por você e então ir embora. —Ela olhou para o anel. — Mas acho que uma coisa que ajudou foi quando aquele dragão atacou e percebi que você tinha deixado uma parte de você comigo. No começo achei que você estava sendo covarde e partindo, mas quando vi o que fez para me proteger, percebi que estava





apenas me colocando diante de você. Caso contrário, você nunca teria deixado para trás algo tão precioso.

— Isso faz você imune a outros poderes de dragão, — disse ele. — É por isso que eu tive que tomar cuidado para afastar o veneno de Aegis no ar. Eu te dei minha proteção. — Ele tocou o anel. — Nós o passamos através das famílias. É muito precioso. — Ele a olhou. — Assim como você.

Ele amava a sensação de suas coxas macias em torno de sua cintura dura. Não podia esperar para estar mais perto dela. Dentro dela.

Ela encostou o rosto no peito dele. — Eu quero você. Não faço questão do rastejar. Eu só quero você.

Ele a colocou de pé e se ajoelhou na frente dela. — Oh não, haverá o rastejar. Estarei rastejando pelo resto da minha vida. — Ele olhou para ela maliciosamente. — Além disso, tenho algumas surpresas planejadas para você, assim que eu chegar ao meu tesouro.





— Hum, e o que poderia ser isso? —Ela perguntou, mas depois ofegou quando sua boca se moveu sobre suas dobras suavemente.

Sua língua procurou encontrando seu centro, saboreando sua deliciosa essência. Ela arqueou e enfiou as mãos em seu cabelo novamente.

Ele empurrou a língua para dentro dela, lambendo e chupando enquanto seus joelhos ameaçavam se dobrar. Seus braços em volta dela, apoiando-a. Ele nunca a deixaria cair. Ela era sua para proteger agora. Seu prazer. A maior e mais brilhante joia que já havia encontrado.

Quando ela gozou, ofegando seu nome e torcendo as mãos com mais força em seu cabelo, ele se levantou esmagando seus corpos quentes e escorregadios juntos, então ele não podia dizer onde ele começava e ela terminava. Esse sentimento de união, prazer, segurança. Isso é o que ele queria buscar toda a sua vida.

E com o anel dele no dedo ela estaria segura. Não sabia muito sobre como ser acasalado com uma humana, mas



sabia o que significava e ele aceitaria. Sabia que ela era dele desde o momento em que a viu.

Envolveu as mãos sobre os quadris dela e a beijou profundamente, entrelaçando os lábios, saboreando o ajuste perfeito de suas curvas contra sua dureza.

Poderia tê-la beijado para sempre, apreciando o modo como seus gemidos ficavam mais frenéticos, como ela continuava afundando como se seus joelhos estivessem cedendo.

Encaixou suas pernas na sua cintura novamente e a colocou contra a parede do chuveiro, amando seus seios molhados e empinados empurrados para ele, sua cintura macia, seus quadris em suas mãos. Encontrou a entrada dela e lentamente se guiou para dentro, sentindo-a se contorcer, as pernas envolvendo-o, incitando-o mais fundo.

Quando eles estavam totalmente unidos soltou um suspiro de alívio. Embainhado profundamente dentro dela se sentiu completo. Suas unhas arranharam seus ombros enquanto ela se ajustava e ele inclinou a cabeça para beijar seu pescoço.



Seu corpo a prendeu contra o chuveiro, segurando-a, liberando uma de suas mãos para percorrer seu seio, beliscando um mamilo enquanto seus lábios capturavam seu grito de prazer com outro beijo profundo e satisfatório.

Então suas mãos estavam de volta em seus quadris e ele começou a se mover. Fora e dentro dela, saboreando cada suspiro, cada gemido. O aperto que ela tinha sobre ele, o modo como cada pedaço dele parecia moldado a ela.

Os pequenos suspiros, a ligeira dor provocada pelas suas unhas quando elas cavaram em sua pele.

O modo como o prazer se elevava nele, enroscando-se mais e mais forte como uma corda girando ao redor e ao redor ... prendeu a respiração, tentando não se mover por um segundo para que pudesse apenas olhar para ela, seus olhos azuis arrebatados de prazer, seu corpo macio aceitando o dele.

Daria tudo a ela. Para sempre. Nunca a decepcionaria.

Não seria apenas um dragão, mas o homem de que ela precisava. Alguém que nunca sairia do lado dela.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Começou a se mover novamente e as pernas dela se apertaram contra ele, instigando-o ir mais rápido. Ela começou a empurrar com ele, segurando em seus ombros e ele tomou seus lábios novamente, apreciando o impulso de suas línguas, uma vez que imitava o modo como seus corpos se uniam. Quente, molhado, sensível.

Construindo um clímax inacreditável. Não havia nada entre eles agora. Nada segurando-os. Sem corrente no pescoço, sem dúvidas em seu coração.

Então, quando ela gozou, ondulando contra ele enquanto sussurrava seu nome, ele sentiu-se ficar rígido em choque pelo quão bom era gozar com ela. Seus corpos estavam o mais perto possível e enquanto gozava, ele a beijou por todo o corpo, seu pescoço, seus ombros, em um frenesi para mostrar a ela o quanto a amava.

Quando ela finalmente se inclinou para trás, saciada e exausta, ele podia sentir seu próprio corpo tremendo pela força do que eles acabaram de fazer.





Ainda assim, ele saiu dela, pegou-a em seus braços e levou-a de volta para a cama, colocando-a em uma toalha macia lá para que ele pudesse apenas olhar para ela.

Ela ainda estava respirando com dificuldade, suas bochechas rosadas de brilho, seu corpo macio e perolado na luz. Erin puxou a toalha em volta dela enquanto se sentava, olhando para ele. Ele a deixou olhar por um momento e depois pegou uma toalha para si mesmo, enrolando-a na cintura e ignorando o olhar de desapontamento.

— Eu não tenho mais energia para fazer isso de novo agora, —disse puxando-a para baixo na cama com ele para um abraço. — Muita luta em forma de dragão. Muita preocupação.

Ela se virou para ele. — Você estava preocupado?

— Claro, —disse ele.

— Você sabia o que estava acontecendo aqui?

Ele suspirou. — Sabia.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



Seus olhos se arregalaram levemente. — Você teria voltado de qualquer maneira?

— Claro, —disse ele. — Eu deixei meu coração aqui. Não poderia ter vivido sem ele.

— Eu? —Ela perguntou

Ele assentiu. — Quando vi Aegis correr atrás de você, nada se comparou ao medo que tive de perdê-la antes mesmo de ter tempo de saber se me você odiava e de como eu me desculpava por tê-la deixado.

Ela assentiu e descansou contra ele. — Então eu te perdoo.

— Posso ler sua mente e ver? —Ele provocou.

—Não! —Ela bateu nele. — Nenhuma leitura de mente. Não a menos que eu permita ou seja um acidente.

— Tudo bem, —disse ele. — Mas vai dificultar os aniversários. E os Natais.

— Olhe para você, —disse ela, acariciando seu rosto. — Soando tão humano.



— Eu vou ser humano para você, baby, —disse ele determinado. Ele estava tão feliz que finalmente estavam juntos.

Erin ficou quieta enquanto se aconchegava satisfeita em seu peito e ele colocou um braço ao redor dela, mantendo-a segura.

— O que você está pensando? —Ele perguntou quando notou que ela estava tocando seu anel pensativamente.

— Estou pensando sobre o que vai acontecer a partir daqui. O que significará agora que você é um dragão e eu sou um ser humano e um monte de novos problemas irão aparecer no mundo.

— É como você disse, —disse a ela. — É simples. Nós nos amamos e o resto vai dar certo. Eu sempre vou te proteger.

Ela assentiu. — E eu sempre vou proteger você.

— Eu sou um dragão. —Ele zombou. — Não preciso de proteção.



— Você pode ser um dragão, mas seu coração é tão mole quanto o de qualquer humano. Vou me certificar de que ele nunca se machuque.

Ele apenas ficou lá, congelado em choque. Ainda não achava que precisava ser protegido, mas era doce e inesperado.

— Você, meu querido, é um tesouro. — Ela se sentou em um braço. — Falando nisso, quando você quer ir buscá-lo?

— Certo, —disse ele. — Eu esqueci completamente disso. Acho que ao seu lado, pedras preciosas não parecem mais tão brilhantes.

Ela corou. — Bajulador.

— Não, —disse ele. — Mas agora posso lhe dar qualquer coisa. Onde você quer viver? *Penthouse*⁸? Mansão? Castelo?

⁸ **Penthouses** são apartamentos que ficam localizados na cobertura ou nos andares mais elevados do edifício e possuem espaços de convívio ao ar livre. O conceito foi criado nos Estados Unidos na década de 20, momento em que surgiu o interesse em transmitir o requinte e sofisticação da época para o lar.





— Não, —ela disse, balançando a cabeça.

— Ilha? —Ele brincou. — Você quer que eu compre uma ilha para você? Tão exigente.

— Não, —ela disse, rindo. — Eu não me importo onde viveremos, desde que seja juntos.

— Caverna, então? —Ele perguntou esperançosamente.

Ela olhou para ele.

— Certo, sem caverna. —Ele inclinou a cabeça. — Eu acho que tenho uma ideia. Vou ter que te surpreender, no entanto. —Ela franziu a testa, e ele apenas a abraçou apertado. — Confie em mim, certo?

— Dragão sorrateiro, —ela murmurou, envolvendo os braços em volta dele.

Zach passou a mão pelas costas dela, apreciando a pele lisa ali. Ela lentamente adormeceu, suspirando baixinho e ele sorriu para si mesmo.



Dragão sorrateiro, dragão de ônix, dragão despertado? Nada disso se comparado a ser o homem de Erin.

Epilogo



Zach e Erin ainda estavam tirando seus pertences dentro das caixas de mudança na grande casa nova que Zach tinha comprado, quando a campainha tocou inesperadamente.

Erin olhou curiosamente para Zach e ele se virou para a porta em consternação.

— Você estava esperando alguém? — Erin perguntou, deixando de lado a caixa em que estava trabalhando e



limpando a testa. A casa grande que eles compraram era linda e cheia de toques requintados, mas demoraria algum tempo até parecer um lar. Eles precisariam organizar todas as suas coisas nos seus lugares e comprar móveis novos. Erin adorava escolhê-los com Zach e era muito divertido imaginar uma vida lá.

Havia belos jardins também, grandes o suficiente para o dragão de Zach explorar, desde que ele fosse invisível.

Zach já estava sendo chamado para ajudar em importantes missões com seus poderes de diamante, e ela estava tentando se manter ocupada no trabalho enquanto ele fazia isso. Mas ambos tiraram alguns dias para se instalar.

Mesmo ainda trabalhando as coisas eram diferentes. Zach havia comprado o salão do proprietário anterior e dado a Erin, mas não antes de equipá-lo com uma quantidade absurda de segurança e câmeras e alguns toques finais adicionados por seus amigos shifter com acesso a uma tecnologia incrível.

Tudo para que ela estivesse segura lá sem ele enquanto estivesse fora. Mas nunca demorava muito e quando



voltava, eles tinham momentos alegres e também faziam amor.

Bo estava crescendo rapidamente e gostava de ficar colado ao lado de Zach sempre que possível.

Falando de Bo, uma vez que Zach tinha obtido seu tesouro, ele voltou para o abrigo e fez uma enorme doação para melhorar as gaiolas e fornecer áreas de lazer e uma vida muito melhor para os gatos. Além disso, uma campanha melhor de marketing para ajudá-los a serem adotados e um enorme orçamento para a saúde.

Erin gostava de ver Zach encontrar novas maneiras de se sentir em casa no mundo moderno. E ela gostava de estar ao seu lado, observando-o descobrir os lados mais gentis de si mesmo, observando-o fazer amigos shifters e humanos. Descobrindo que a maioria deles não era tão ruim assim.

Eles ficaram em contato com seus amigos dragões nas últimas semanas e estariam recebendo-os em breve para uma festa de inauguração.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Às vezes se perguntava se ela e Zach seriam capazes de fazer um pequeno dragão, mas ninguém sabia com certeza como isso funcionava.

De qualquer forma, a vida já estava se saindo melhor do que jamais imaginou e ainda assim sua vida com Zach estava apenas começando.

— Fique aqui, —disse ele. — Apenas no caso. —Então saiu e foi atender a porta, cabelo escuro balançando sobre os ombros. A visão de suas costas fortes e protetoras sempre enviava um arrepio agradável por sua espinha. Ela riu com a visão de Bo indo atrás dele e levantou-se para tentar pegá-lo.

Quando a porta se abriu, Bo soltou um miado e Zach o pegou, levantando uma sobrancelha. Bo normalmente era um gato calmo e amigável, escondido debaixo de uma mesa ou cadeira até que se acostumasse com uma pessoa e só depois saiu e esfregava a bochecha sobre a mão para um aconchego.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'



Mas agora, seus pêlos estavam levantados e ele estava tentando sair das mãos de Zach para pegar o que quer que estivesse lá fora.

Erin correu para a porta nervosamente, querendo ver, mas Zach estendeu a mão.

Tudo o que ela podia ver era uma cesta de presente colocada em seu degrau. Viu Zach puxar para dentro e fechar a porta, fazendo sinal para ela se aproximar.

Ela pegou Bo, acalmando-o em suas mãos, quando Zach puxou um envelope da frente do filme plástico e o abriu.

Então ele começou a ler em voz alta, sua voz profunda e suave.



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’

'Olá vocês dois. Espero que estejam se acomodando bem em sua nova casa. Espero também que possam vir me visitar em breve. Eu adoraria conhecer a Erin pessoalmente. Espero que você tenha dito a ela que, como a Oráculo, eu gostaria disso. Afinal, ajudei você a se tornar o homem que é e por isso acho que mereço pelo menos um abraço de agradecimento.'...

Erin riu quando Zach franziu o rosto em uma carranca.
— Agradecer a ela? Por me acorrentar? —Ele murmurou, mas Erin apenas colocou a mão em seu ombro e sorriu. Ela estava grata à mulher por ajudar Zach a encontrar um lugar neste mundo.

— Continue lendo, —disse ela.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

... 'De qualquer forma, parabéns pelo acasalamento. Você me escreveu perguntando como exatamente tornava isso oficial, mas na verdade tornou-se oficial quando você entregou seu anel a Erin. Embora eu suponha que vocês dois já desconfiavam que tinha sido assim. Ao fazê-lo, vocês devem compartilhar o mesmo tempo de vida, foi assim que funcionou no passado. Além disso, vocês deveram ser capazes de procriar em certas épocas do ano, então trabalhe nisso. O mundo precisa de mais dragões bebês.' ...

Zach parou para revirar os olhos e Erin o espetou. — O que? Você não quer bebês? — Ela perguntou.

— Claro que sim, — disse Zach. — Eu só não quero que ela me mande fazer isso.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

— Tudo bem, —disse Erin. — O que mais ela diz?

... 'Estou lhe enviando um presente de boas-vindas, não que você precise. Com uma família tão bonitinha, tenho certeza que você já se sente em casa.' ...

— Isso é verdade, —disse Erin. — Embora eu tenha que admitir que o novo lugar ainda é um pouco esmagador.

... 'De fato, você fez um bom trabalho se adaptando ao mundo e fazendo tudo o que eu esperava de você. Estou enviando um amigo que espero que possa ajudar. Alguém que você conhece. Ele é um dos mais tranquilos da sua espécie.' ...

Zach baixou a carta. — Minha espécie? Merda.

— Continue lendo, —Erin disse, sentindo seu coração batendo também. Zach voltou a ler a carta.



... 'Ele deve chegar logo depois dessa carta e espero que você o receba. Lembre-se, você já esteve perdido neste mundo também. Ele pode te dar um pouco de trabalho, tendo que acabou de acordar. Mas você também acordou recentemente e tudo deu certo. Ele só precisa de alguma orientação e quem melhor para mostrar-lhe este mundo do que alguém que acabou de redescobri-lo? Ele está acordado há três semanas.' ...

Zach amaldiçoou. — Foi logo depois que derrotamos o dragão Esmeralda. Ela é rápida.

— Bem, funcionou com você, talvez ela achasse que deveria se apressar e tentar novamente.

— Merda, — disse Zach. — Quem será? — Ele examinou o papel. — Droga, quem é? — Ele exalou em frustração. — Ela não diz.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

— É o fim da carta? —Perguntou Erin. Ela estava formigando em antecipação, querendo saber que tipo de dragão estava chegando. Ele seria mais como Zach ou mais como o maligno Esmeralda?

— Não. Aqui está o resto. —Ele limpou a garganta.

... 'Espero que você o trate bem. Ele está acorrentado e não deve ser perigoso para você ou sua companheira. Espero que você aproveite esta oportunidade para me mostrar sua capacidade de liderança. Eu tenho fé em você, Zach. Além disso, seus outros deveres serão suspensos até novo aviso. Este é um dragão importante.'

Zach entregou-lhe a carta quando terminou e balançou a cabeça. — Eu não posso acreditar que ela fez isso. Tenho uma ideia de quem poderia ser ...



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertos'

Erin colocou um braço ao redor dele e descansou a cabeça contra ele. Sua outra mão acariciou seu braço, acalmando-o. Ela podia sentir que ele estava em alerta máximo.

— Ficaré tudo bem. A Oráculo nos reuniu. Eu confio nela. E eu confio em você. Nós vamos ficar bem. Vai ser uma aventura.

Zach respirou fundo. — Está certa. Com você aqui posso fazer qualquer coisa. E os dragões estão sempre prontos para uma aventura.

Houve uma batida forte na porta e eles se entreolharam.
Era ele.

— Eu vou atender, —disse Zach. — Você mantém Bo perto, entendeu?

— Entendi, —disse ela, respirando fundo para se acalmar, enquanto Zach colocava a mão na maçaneta e virava-a lentamente.

Quando ele abriu, revelou um homem alto e musculoso na varanda da frente. Ele não parecia nem com Zach nem





com Aegis. Ele se parecia mais com o tipo super-herói limpo e barulhento que luta pelo bem e pelos direitos. Clássico, características de um bom menino, mandíbula larga e reta, nariz elegante, sobrancelhas arqueadas.

Mas os olhos dele ... ela nunca tinha visto nada parecido com eles. Debaixo dos cílios loiros, tons de todo tipo de azul rodopiavam dentro deles. Brilhante, quase azul néon no interior da íris, azul profundo e cintilante em um anel do lado de fora e no meio, um azul-celeste como um oceano cintilante.

Seus olhos eram grandes em seu rosto, mas ele ainda parecia masculino. Bonito. Talvez fosse a sua construção de *linebacker*⁹, alto e largo. Mas seus movimentos eram elegantes e refinados. Ele se encostou na porta e os estudou com olhos cautelosos.

— Safira? —Zach disse, parecendo surpreso.

⁹ Um *Linebacker* (LB) é uma posição do futebol americano e canadense, que foi inventada pelo treinador Fielding Yost da Universidade de Michigan. *Linebackers* são membros do time de defesa e se posicionam pelo menos 4 metros atrás da linha de scrimmage, atrás dos homens da linha defensiva. Geralmente são homens de constituição grande.





— Isso mesmo, Ônyx, —disse o estranho. — Estou de volta.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

E continua ...

Página 309



Série Awakened Dragons

‘Dragões Despertos’



*Próximo Lançamento das
Divas & Lord's FOREVER
Livro 2 – Sapphire*



O segundo dragão foi despertado ...

Lucien, ou Luc para aqueles que o conhecem, não queria ser trazido de volta ao mundo que deixou para trás há séculos. Como o dragão de safira, com poderes incríveis ao contrário de qualquer outro dragão desperto, ele é necessário para proteger os humanos no mundo moderno. Mas tentou isso uma vez e quase foi destruído. Tudo o que ele quer é voltar ao gelo, até que encontra uma mulher gentil e curvilínea que reaviva a centelha de esperança dentro dele e aooooooooooooooooocende uma paixão que nunca sentiu antes.

Hallie sabe exatamente como a vida injusta pode ser às vezes, mas ela tenta se concentrar no positivo da vida. Como seu trabalho ajudando pessoas e animais em um abrigo de animais. Ainda assim, nunca esperava que um deus, alto e incrivelmente lindo entre em seu abrigo e diz que quer ser voluntário, e depois admite que ele só queria uma desculpa para conhecê-la. Parece bom demais para ser verdade, além do fato de que Luc parece estar escondendo segredos atrás de seus deslumbrantes olhos de safira.

Quando o relacionamento de Hallie e Luc se transforma em um romance apaixonado e caloroso, Hallie está vendo mais e mais sinais de que seu amante super protetor, super naturalmente poderoso, talvez não seja o que ele parece. E Luc está tentando decidir se ele pode despertar o bem nele o suficiente para merecer a única mulher que o fez sentir vivo. Mas para fazer isso, ele pode ter que enfrentar monstros do seu passado, incluindo o que está dentro de si mesmo.



Série Awakened Dragons

'Dragões Despertados'